



manual do INSTRUTOR

TR - 01



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Manual do Instrutor

TR - 01

Rio de Janeiro
1999

Apresentando o Manual do Instrutor

Caro Instrutor.

Uma vez que você foi selecionado para ministrar o treinamento a futuros Recenseadores do Censo 2000, torna-se necessário reafirmar a importância dessa tarefa e oferecer os elementos básicos a sua consecução.

Sem sombra de dúvida, o treinamento dado pelo Instrutor será determinante da qualidade do trabalho dos Recenseadores. Conduzido com entusiasmo e competência propiciará a formação de Recenseadores seguros, capazes de obter e registrar corretamente as informações e de produzir as totalizações necessárias, conforme as questões que fazem parte dos instrumentos de coleta.

Para garantir o êxito da sua tarefa e, conseqüentemente, do Censo 2000, foi elaborado o presente Manual. Ele compreende as seguintes partes:

- **Programação do Treinamento** - apresenta a visão global do treinamento, contendo a especificação da seqüência das aulas e seus respectivos conteúdos.
- **Informações Úteis sobre o Treinamento** – descreve os objetivos e a organização do treinamento, dá orientações quanto a sua operacionalização, apresentando, ainda, as atribuições dos elementos envolvidos.
- **Aprimorando a Instrução** - tem por objetivo indicar alguns procedimentos didáticos que podem ajudar o Instrutor a concretizar o seu papel de professor no treinamento. Inclui, também, os procedimentos de controle a serem executados, pelo Instrutor, antes e depois da realização do curso.
- **Exigências a serem cumpridas pelos Treinandos** - neste tópico são apresentados alguns cuidados que o Instrutor deve tomar no sentido de verificar se os Treinandos cumpriram as exigências básicas, definidas, com vistas ao melhor aproveitamento possível do treinamento.

- **Roteiros das Aulas** - oferece o *passo a passo* das ações do Instrutor relacionado à transmissão dos conteúdos e à indicação do material de apoio a ser utilizado em cada aula, bem como os exercícios de verificação da aprendizagem com seus respectivos gabaritos.

É importante lembrar que este manual, por si só, não dá conta da capacitação do Instrutor. O **Manual do Recenseador** é o ponto de partida, uma vez que aborda o conteúdo das aulas, devendo, pois, ser estudado, analisado e refletido. O domínio dos conceitos e dos procedimentos de coleta, apresentados no Manual do Recenseador, constitui pré-requisito à leitura do presente Manual, à compreensão dos roteiros das aulas e à atividade de ensino propriamente dita.

Em função da relação intrínseca entre esses dois manuais, impõe-se o estudo cuidadoso do Manual do Recenseador, pelo Instrutor.

Tendo o cuidado de começar o seu treinamento observando essa relação, você estará mais habilitado a compreender e a seguir as orientações oferecidas que, em última instância, objetivam garantir a **qualidade do seu papel de Instrutor**.

Boa sorte!

Sumário

Programação do Treinamento	7
Informações Úteis sobre o Treinamento	11
Aprimorando a Instrução	14
Exigências a serem cumpridas pelos treinandos	24
Roteiros das Aulas	25
Roteiro 1 –Treinamento com 20 horas-aula	26
Roteiro 2 – Treinamento com 24 horas-aula	63
Roteiros das Aulas sobre o Conteúdo Didático-Pedagógico Aulas A – B – C	104
Roteiros das Aulas sobre o Conteúdo do Manual do Supervisor	107
Roteiro 3 – Treinamento com 10 horas-aula	115
Pranchas do Álbum Seriado	139

Programação do Treinamento

Roteiros 1 e 2

(continua)

Aulas	Assuntos
1	O Recenseador e seus Instrumentos de Coleta
2	O Recenseador e seu Percorso
3	O Recenseador e o Entrevistado
3.1	Revisão de Conteúdo
4	O Recenseador e o preenchimento dos Instrumentos de Coleta Como preencher a Caderneta do Setor e a Folha de Coleta
5	Continuando a aprender o preenchimento da Folha de Coleta O registro coluna a coluna
6	Continuando a aprender o preenchimento da Folha de Coleta O registro coluna a coluna
7	Atividade Prática
8	Aprendendo a preencher a Folha de Domicílio Coletivo
8.1	Revisão de Conteúdo
9	Introduzindo os Questionários Básico e da Amostra

(conclusão)

Aulas	Assuntos
10	Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Características dos Domicílios
11	Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Características do Morador e Lista de Moradores do Domicílio
12	Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Deficiência Física e Mental, e Migração
13	Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Escolaridade e Nupcialidade
14	Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Trabalho e Rendimento
15	Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Trabalho e Rendimento
16	Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Trabalho e Rendimento
16.1	Revisão de Conteúdo
17 e 18	Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Fecundidade Exercício Integrador
18.1	Auto-Instrução Complementar
19 e 20	Teste Final
A	Didático-pedagógico
B	Didático-pedagógico
C	Didático-pedagógico
D	Função e Atribuições do Supervisor – antes do início da coleta
E	Atribuições do Supervisor – durante os trabalhos de coleta
F	Durante os trabalhos da coleta: preparando os documentos para avaliação em campo
G	Durante os trabalhos da coleta: realizando as reentrevistas
H	Depois dos trabalhos da coleta
I	Atividade Prática

Notas: 1. Todas as aulas são de 50 minutos.

2. As aulas 3.1, 8.1, 16.1 - para o treinamento de 24 horas.

3. Aula 18.1 - para os treinamentos dos: Recenseadores - 24 horas e dos Supervisores.

Roteiro 3

Aulas	Assuntos
1	O Recenseador e seus Instrumentos de Coleta
2	O Recenseador e o seu Percurso O Recenseador e o Entrevistado
3	O Recenseador e o preenchimento dos Instrumentos de Coleta Como preencher a Caderneta do Setor e a Folha de Coleta
4	Como preencher a Folha de Coleta
5	Preenchimento da Folha de Coleta e da Folha de Domicílio Coletivo
6	Introduzindo os Questionários Básico e da Amostra Blocos: Identificação, Características do Domicílio e Lista dos Moradores
7	Características do Morador: Deficiência Física e Mental, Migração, Escolaridade e Nupcialidade
8	Características do Morador: Trabalho e Rendimento, e Fecundidade
8.1	Opcional : Reprise dos Vídeos-aula
9 e 10	Teste Final

Cronograma das Atividades

Para ACM / Supervisores

- Carga Horária: 30 h
- Principal recurso didático: vídeo-aula.

Dias	Aulas		Carga Horária
	Manhã	Tarde	
1 ^o	1, 2, 3, 4	5, 6, 7 A	8 h
2 ^o	8, 9, 10, 11	12, 13, 14 B	8 h
3 ^o	15, 16, 17, 18	18, 1, C, D, E	8 h
4 ^o	F, G, H, I	19, 20	8 h

Para Recenseadores

- Carga Horária: 20 h
- Principal recurso didático: vídeo-aula.

Alternativa 1

Dias	Aulas		Carga Horária
	Manhã	Tarde	
1 ^o	1, 2, 3, 4	5, 6, 7	7 h
2 ^o	8, 9, 10, 11	12, 13, 14	7 h
3 ^o	15, 16, 17, 18	19, 20	6 h

Alternativa 2

Dias	Aulas	Carga Horária
1 ^o	1, 2, 3, 4,	4 h
2 ^o	5, 6, 7, 8,	4 h
3 ^o	9, 10, 11, 12,	4 h
4 ^o	13, 14, 15, 16,	4 h
5 ^o	17, 18, 19, 20	4 h

- Carga Horária: 24 h
- Principal recurso didático: álbum seriado

Alternativa 1

Dias	Aulas		Carga Horária
	Manhã	Tarde	
1 ^o	1, 2, 3,	3.1, 4, 5,	6 h
2 ^o	6, 7, 8,	8.1, 9, 10,	6 h
3 ^o	11, 12, 13,	14, 15, 16,	6 h
4 ^o	16, 17, 18	18.1, 19, 20	6 h

Alternativa 2

Dias	Aulas	Carga Horária
1 ^o	1, 2, 3, 3.1, 4,	5 h
2 ^o	5, 6, 7, 8, 8.1,	5 h
3 ^o	9, 10, 11, 12, 13,	5 h
4 ^o	14, 15, 16, 16.1,	4 h
5 ^o	17, 18, 18.1, 19, 20	5 h

- Carga Horária: 10 h
- Principal recurso didático: vídeo-aula.

Alternativa 1

Dias	Aulas	Carga Horária
1 ^o	1, 2, 3, 4,	4 h
2 ^o	5, 6, 7, 8,	4 h
3 ^o	8.1, 9, 10	2 h

Alternativa 2

Dias	Aulas	Carga Horária
1 ^o	1, 2, 3, 4, 5, 6	6 h
2 ^o	7, 8, 8, 1, 9, 10	4 h

Informações Úteis sobre o Treinamento

Objetivos do Treinamento

O treinamento do Censo Experimental de 1999 tem como objetivos:

- capacitar o pessoal envolvido a aplicar conceitos e procedimentos estabelecidos para a pesquisa; e
- habilitar os treinandos a atuarem como instrutores na transmissão dos conhecimentos necessários ao preenchimento dos formulários.

Nota: a contratação dos Recenseadores está condicionada ao resultado obtido pelo treinando no Teste Final, de acordo com critérios previamente definidos.

Organização do Treinamento

O treinamento está estruturado em duas etapas:

- 1 - auto-instrução ou ensino individualizado; e
- 2 - curso presencial, em sala de aula.

Na etapa da auto-instrução será distribuído aos treinandos, para seu estudo individualizado, o seguinte material:

- Manual do Recenseador, contendo a Caderneta do Recenseador;
- Roteiro de Estudo para o Recenseador;
- Teste Inicial; e
- Instrumentos de Coleta:
 - Questionários Básico e da Amostra (um exemplar de cada um); e
 - Folha de Coleta (um exemplar) e Folha de Domicílio Coletivo (dois exemplares).

Somente após este período de estudo individualizado é que o treinando irá participar do curso presencial, em sala de aula.

Notas: a) a participação dos Recenseadores, no curso presencial, está condicionada à apresentação, no primeiro dia de aula, dos exercícios do Roteiro de Estudo para o Recenseador e do Teste Inicial.

b) na auto-instrução dos Recenseadores está programada a projeção da fita de vídeo, Censo 2000: Brasil que país é esse? em horários diferentes, na agência do IBGE ou em outro local, para os treinandos que desejarem assisti-la.

No Censo Experimental de Marília/SP serão avaliadas as seguintes modalidades de treinamento presencial para os Recenseadores:

- treinamento com carga horária de 20 horas, utilizando o recurso de vídeos-aula, para seis turmas de treinandos;
- treinamento com carga horária de 10 horas, utilizando o recurso de vídeos-aula, para uma turma de treinandos; e
- treinamento com carga horária de 24 horas, sem o recurso de vídeos-aula, para duas turmas de treinandos.

Nota: no Censo Experimental de Bonito/Pa será utilizada apenas a modalidade de treinamento com carga horária de 20 horas.

Operacionalização do Treinamento

A operacionalização do treinamento do Censo Experimental de 1999 é da competência das Unidades Regionais do Pará e de São Paulo, que deverão observar as seguintes orientações:

- organizar turmas de treinandos de aproximadamente 25 (vinte e cinco) pessoas;
- programar a organização de turmas para o treinamento dos Recenseadores com diferentes opções de horários (integral, parcial ou no fim de semana), com base nas diferentes modalidades de treinamento, de modo a atender a disponibilidade de tempo dos treinandos;
- providenciar salas arejadas, iluminadas, com espaço suficiente para a acomodação dos treinandos e para a movimentação do instrutor;
- providenciar, para cada sala de aula, os equipamentos necessários ao instrutor: aparelho de TV e videocassete, quadro de escrever, cavalete para álbum seriado, carteiras ou mesas com cadeiras;
- divulgar, aos treinandos, as informações sobre a duração e os horários do treinamento; e
- providenciar a entrega aos Instrutores do material instrucional e de apoio para uso do Instrutor e dos treinandos, durante o treinamento.

Definição de Atribuições

Coordenação

Em cada Unidade Regional (DIPEQ/PA e DIPEQ/SP) haverá um responsável pelos procedimentos relativos à operacionalização dos treinamentos do Censo Experimental de 1999, com as seguintes atribuições:

- coordenar a escolha do local apropriado para o treinamento;
- programar a organização de turmas para o treinamento dos Recenseadores;
- formar duplas de instrutores para cada turma de Recenseadores;
- organizar e distribuir o material instrucional com antecedência;
- definir horário de realização do treinamento;
- divulgar as informações relativas à operacionalização do treinamento a todos os envolvidos;
- manter, em sigilo, o Teste Final e o Gabarito do Teste Final, até o término de cada fase do treinamento;
- coordenar a distribuição e o preenchimento dos formulários de avaliação e encaminhá-los à PR/COC.

Execução

A cada turma formada para o treinamento dos Recenseadores corresponde a atuação de dois Instrutores que previamente estabelecem a distribuição das aulas entre si

O Instrutor deve dominar o conteúdo programático, tendo clareza e objetividade na sua comunicação, apresentando condições para conduzir o grupo de treinandos. As tarefas do Instrutor são:

- estudar antecipadamente o Manual do Recenseador e o Manual do Supervisor com o objetivo de dominar os seus conteúdos técnicos;
- preparar-se para aplicar as técnicas de ensino e utilizar os recursos instrucionais;
- conferir, previamente, a existência dos recursos instrucionais necessários a cada dia do treinamento;
- ministrar as aulas previstas, aplicando as técnicas de ensino e utilizando os recursos instrucionais de acordo com as orientações do Manual do Instrutor;
- corrigir o Teste Final, classificando o treinando de acordo com os critérios estabelecidos;
- encaminhar a relação de resultados do Teste Final à Coordenação do Treinamento; e
- dar o atendimento recomendado aos treinandos indicados para reforço.

Aprimorando a Instrução

Ainda que você tenha, através do estudo criterioso dos manuais, dominado os conteúdos que irá transmitir, não pode descuidar de **como transmiti-los**. Articulando *o que ensinar* com *o como ensinar*, você estará assumindo plenamente o seu **papel de Instrutor**.

Em sua tarefa de preparação dos treinandos, você ministrará um curso completo, que incluirá a transmissão de **conceitos e procedimentos**.

Este curso foi planejado em aulas, discriminadas neste manual. Para o sucesso dessas aulas, você deve refletir sobre algumas questões didático-pedagógicas sempre presentes no trabalho de um Instrutor.

Questões a serem refletidas no Desenvolvimento de Aulas em um Curso

Para que ocorra a boa compreensão de uma aula, meta de trabalho do Instrutor, alguns pontos devem ser pensados:

1 - Nosso aluno, no caso o treinando, está motivado?

Cabe a você, Instrutor, motivar seus alunos oferecendo um trabalho que atenda às reais necessidades do treinando: exemplos pertinentes, assuntos que desafiem e aulas com intensa participação contribuem para isso. Paralelamente, nada melhor que um **verdadeiro** elogio aos que se destacarem nas atividades. Jamais use de sarcasmo, ridicularizando ou reprimindo em público.

Um treinando motivado estará com a sua atenção concentrada. Entretanto, dificilmente você conseguirá mantê-lo concentrado o tempo todo da aula. Os momentos de concentração são mais freqüentes nos primeiros 20 minutos. Então, para garantir a atenção e concentração, use o fator mudança: sempre que necessário, mude o recurso didático, o tom da voz, a expressão corporal, a dinâmica utilizada ou a pergunta ao grupo.

2 - Qual a melhor forma de comunicar aos treinandos o conteúdo da aula?

Para que ocorra a compreensão do conteúdo da aula, será necessário que as informações, selecionadas para aquele encontro, tenham ressonância no repertório que o aluno já traz em sua experiência.

De modo geral, o *Instrutor nunca imagina que o assunto por ele transmitido oferece dúvida*, porque foi ele quem o preparou. Nossa sugestão é que você *se coloque* no lugar de seu treinando e:

- veja o mesmo **conceito** usando exemplos extraídos da realidade; este procedimento poderá aguçar a percepção do que o conceito realmente é;
- desenvolva **passo a passo** a abordagem dos conteúdos, para a apreensão correta dos principais conceitos e procedimentos de coleta das informações censitárias;
- provoque a **troca de informações** entre os participantes de seu grupo; estimule a cooperação no Censo 2000, a partir de sua própria sala de aula;
- leia atentamente o Manual e perceba a **seqüência lógica na abordagem dos conteúdos**, isto é, a ordem em que os mesmos são apresentados em todas as aulas. Há uma organização que procura ser clara, correta, fundamentada e com regras para serem seguidas, ela lhe ajudará na transmissão dos conteúdos;
- observe que os **dados essenciais**, em cada aula, foram distribuídos no **tempo disponível**, conforme a sua ordem de importância. Tempo de aula tem limite. Não adianta desenvolver bem um conceito e deixar de trabalhar outros; *todos* devem ser adequadamente *contemplados*;
- não se esqueça que, durante o curso, o treinando deve ter o direito de errar. Neste momento, você o ajudará a compreender porque errou. Só assim, ele aprenderá com o erro e estará se capacitando para as tarefas censitárias. Caro instrutor, seja tolerante, compreensivo e eficiente na tarefa de transformar erros em acertos. Essa será sua **conquista** pedagógica;
- analise o conteúdo de cada aula deste Manual e perceba a sua **estrutura**: todas foram apresentadas com **princípio, meio e fim**; perceba que elementos foram selecionados, a seqüência em que foram apresentados, a maneira como a aula se iniciou e fechou, o planejamento do tempo e dos recursos de apoio, as pranchas do álbum seriado e os vídeos, suportes para as idéias, suportes do conteúdo das aulas. Não se esqueça de trabalhar simultaneamente com os dois Manuais; isto é, com o Manual do Recensador, onde estão os conceitos básicos, e o Manual do Instrutor; e
- veja, ainda, a importância de, em cada encontro, realizar com seus treinandos a série de **exercícios de fixação** propostos no Caderno de Exercícios.

3 - E você, Instrutor ? Sabia que sua postura também fala, comunica?

- use todas as suas **emoções** e todos os seus **sentidos**, procurando ter um canal aberto com o treinando.
- use seu **senso de humor**. Algumas pessoas ainda confundem seriedade com sisudez. Criar uma atmosfera descontraída, deixando as pessoas **relaxadas**, não é falta de compromisso com o Censo 2000. Você não estará banalizando o trabalho e sim valorizando-o.

Tente, então, criar o entusiasmo que contagie e que desencoraje a inibição; as pessoas têm muito medo de falar em público e de se expor.

Na sala de aula, antes mesmo de você começar a falar, já estará sendo *avaliado* por seus treinandos. Por exemplo: o *seu porte*. Você entra com os ombros caídos e a cabeça baixa como se fosse um perdedor, ou com ombros e cabeça erguidos denotando aquele que acredita no que está fazendo?

Você sabia que o seu rosto-gesto-jeito-corpo *dialogam* com seus treinandos uma linguagem não-verbal?

Nesse sentido, descontraia seu rosto; varie sua gesticulação natural, conforme a exposição didática dos conteúdos; deixe seu *jeito de ser* ir aparecendo, conquiste o espaço perto e longe do quadro-de-giz, da mesa, dos seus treinandos; pense em sua *expressão corporal*.

Mantenha o *contato visual* com cada participante do grupo. Esta regra vale para qualquer número de participantes. Pode ser até um auditório. Assim, olhe para seu grupo como se você estivesse falando a cada um em particular; desloque seu olhar do último treinando sentado a sua direita ao último treinando sentado a sua esquerda, para que *todos* se sintam *abracados* pelo seu olhar.

4 - Mudando os procedimentos didáticos em suas aulas: para quê?

Caso você perceba cansaço nos participantes, não tenha dúvida em mudar a *exposição* pela *solicitação da participação ativa* - “gostaria que me fizessem, com suas próprias palavras, e em “X” minutos, um resumo das idéias-chave até agora por mim expostas”.

Use a própria *pergunta* de um elemento do grupo como possibilidade ensino, verifique se outras pessoas também não compreenderam, e responda. No caso da *pergunta que antecipa* o encadeamento da aula, procure respondê-la economicamente. Se isto for atrapalhar a seqüência, peça ao participante para *aguardar só um pouco*. Mas, não deixe de assinalar para ele, quando chegar *no assunto, que o está respondendo*.

Caso você não saiba a resposta, ou tenha dúvida, *informe ao grupo este fato*. Obtenha a resposta posteriormente e esclareça seus treinandos. Você estará se fortalecendo com este procedimento.

Para comunicar as idéias-chave ao grupo e concretizá-las, lance mão dos resumos didáticos associando-os, na *hora certa*, a sua exposição oral, utilizando-os como uma forma melhor de dizer o que já disse, isto é, de apresentar mais de uma vez, com palavras e formas diferentes, a mesma idéia.

Valha-se desses diversos *procedimentos didáticos* para comunicar-se com seu grupo.

5 - E os recursos didáticos - material de apoio - para quê?

Todo processo formal de instrução precisa se apoiar em *recursos didáticos*. Os recursos constituem os meios que o Instrutor pode lançar mão para promover a aprendizagem dos conteúdos. No Treinamento do Censo alguns recursos serão adotados, são eles:

- **Manual do Recenseador** – principal recurso impresso, na medida em que apresenta todas as informações necessárias ao trabalho do *Recenseador*. O Manual do Recenseador não é apenas imprescindível ao Recenseador; ele também contém o conteúdo que permitirá ao Instrutor ensinar a coletar os dados com precisão.

- **Manual do Instrutor - TR.01** – material impresso que apresenta todas as orientações necessárias ao trabalho do Instrutor, ou seja, oferece o *passo a passo* para a sua tarefa que é: ensinar aos Recenseadores a coletar adequadamente os dados. Ambos os manuais devem ser estudados exaustivamente pelos Instrutores.
- **Instrumentos de Coleta** – Caderneta do Setor, Folha de Coleta, Folha de Domicílio Coletivo, Questionários Básico e da Amostra. Também constituem recursos impressos, os quais deverão ser previamente estudados pelo Instrutor, sempre cotejados com as informações apresentadas no Manual do Recenseador.
- **Instrumentos de Verificação/Avaliação da Aprendizagem, a saber:**
 - **Roteiro de Estudo para o Recenseador – TR.02** - tem por finalidade auxiliar o treinando no estudo do Manual do Recenseador, durante a auto-instrução;
 - **Teste Inicial – TR.03** - objetiva familiarizar os treinandos com os conceitos e procedimentos definidos para o Censo. Para atingir esta finalidade, o teste, assim como o Roteiro de Estudo para o Recenseador devem ser entregues a cada treinando, no mínimo, uma semana antes do início do treinamento, para preenchimento, neste período, juntamente com o material técnico da pesquisa. A correção do teste será feita durante o treinamento, de acordo com as indicações constantes do Manual do Instrutor.
 - **Caderno de Exercícios – TR.04** - compreende um conjunto de exercícios destinados à fixação dos conceitos e procedimentos definidos para o Censo, bem como à forma de preenchimento dos instrumentos de coleta. Cada treinando receberá um exemplar no primeiro dia do treinamento. O momento da aplicação e correção de cada exercício está indicado nos Roteiros das Aulas.
 - **Teste Final** - abrangendo: Modelo **A, TR.06** – para os treinandos até o nível de Supervisor; e Modelo **B, TR.07** – destinado aos Recenseadores - tem por objetivo verificar se o treinando está capacitado a desempenhar suas atribuições durante a coleta. No treinamento dos Recenseadores, o resultado do Teste Final indicará se o treinando será contratado para o Censo Experimental.
 - **Gabarito do Teste Final** - Modelo **A, TR.08**; e Modelo **B, TR.09** - traz a orientação necessária à correção do Teste Final e os critérios de avaliação. Para os Recenseadores, os resultados da correção do Teste Final indicarão se os treinandos estão habilitados (os que obtiverem 60% ou mais de acertos) ou não-habilitados (os que obtiverem abaixo de 60% de acertos). Os treinandos que tiverem entre 40% e 59% de acertos são considerados indicados para reforço e com estes o instrutor procede da seguinte maneira:
 - ➔ revê, em grupo, os temas onde houve maior incidência de erros; e
 - ➔ esclarece, individualmente, os erros cometidos no Teste Final.
 - **Avaliação do Treinamento – Treinandos - TR.1.10** - visa obter informações dos treinandos sobre o desenvolvimento do Treinamento. É preenchida por uma **amostra** de treinandos das diferentes fases do Treinamento, de acordo com as instruções da PR/COC.
 - **Avaliação do Treinamento – Instrutor – TR.1.11** - busca obter informações dos Instrutores sobre o desenvolvimento do Treinamento.

- **Instrumentos Ampliados** – cópias ampliadas das Folhas de Coleta e de Domicílio Coletivo, que devem ser utilizadas na correção, em grupo, dos exercícios sobre estes instrumentos.
 - **Álbum Seriado – TR.1.11** – congrega um conjunto de cartazes que vão sendo explorados pelo Instrutor no desenvolvimento dos temas, de modo a facilitar o processo ensino-aprendizagem. Nos Roteiros das Aulas são indicados os momentos exatos em que devem ser usadas as pranchas do Álbum Seriado. É importante que o Instrutor *estude antecipadamente* o conteúdo de cada prancha, sempre analisando-o em função do que está apresentado no Manual do Recenseador. No final deste Manual, você encontrará a reprodução dessas pranchas, devendo analisá-las juntamente com o Roteiro das Aulas.
 - **Vídeo-aula** – recurso audiovisual a ser utilizado em determinados momentos de algumas aulas, que visa não apenas esclarecer conteúdos, mas estimular os treinandos em seu processo de aprendizagem. Nos Roteiros das Aulas são indicados os momentos nos quais devem ser explorados os vídeos-aula. Para o Instrutor tirar maior proveito desses vídeos, ele deve:
 - ver com antecedência o vídeo, estudando-o na sua relação com o Manual do Recenseador. É importante verificar quais os momentos do vídeo em que se pode fazer uma *paradinha (stop)* para tecer um ou mais comentários de interesse dos treinandos;
 - deixar o vídeo-aula no videocassete no ponto exato em que vai ser usado na aula. Como o tempo é curto, não dá para ficar procurando a parte da fita (módulo) que vai ser explorada no momento da aula. Assim, é indispensável que o módulo, com o conteúdo que se refere àquela aula, já esteja pronto para ser acessado; e
 - verificar se existe possibilidade dos treinandos (aqueles que quiserem) assistirem os vídeos-aula após as aulas. Isto constituiria uma atividade *extraclasse* de reforço/fixação da aprendizagem.
- Nota:** todo o trabalho com os vídeos-aula depende da capacidade de manusear essa tecnologia. Assim, o Instrutor deve exercitar previamente essa capacidade.
- **Quadro-de-giz ou Quadro de Escrever** – recurso utilizado para destacar informações, esclarecer dúvidas, dar exemplos, reforçar e fixar conceitos durante a exposição. Para maior proveito deste recurso, o Instrutor deve:
 - ser objetivo, usando poucas palavras;
 - apagar um assunto antes de iniciar outro; e
 - deixar sempre, no quadro, a noção correta.

6 - E as técnicas de ensino, para que servem ?

Ao lado dessas questões didáticas mais genéricas, que devem ser pensadas no desenvolvimento de qualquer aula, é importante que o Instrutor conheça algumas *técnicas de ensino* e como desenvolvê-las para tornar mais racional o processo de instrução.

A técnica constitui a estratégia didática utilizada pelo Instrutor para: alcançar os objetivos de ensino, transmitir os conteúdos de ensino e verificar em que medida os treinandos

aprenderam, realmente, o que foi desenvolvido. A **boa técnica** é aquela que integra esses três propósitos, fornecendo ao Instrutor subsídios para refletir e decidir como dar continuidade a sua prática.

Nos **Roteiros das Aulas** apresentados neste Manual, você verificará que foi sugerido o uso de algumas técnicas didáticas, a saber: **exposição oral**, **leitura dirigida**, **discussão em duplas** (também chamada de grupo de cochicho), **discussão em pequenos grupos e dramatização** (simulação e análise de uma situação encontrada na realidade do trabalho de campo do Recenseador). Para complementar a aplicação destas técnicas, sugeriu-se a participação ativa dos treinandos.

Tais técnicas foram selecionadas em função de algumas características do treinamento a ser desenvolvido, entre as quais destacam-se:

- o treinamento terá 20, 24 ou 10 horas-aula; portanto configura-se como um **processo compacto**, com todas as suas horas atreladas à realização de tarefas específicas, que precisam ser integralizadas;
- **todos os conteúdos têm de ser explorados**; alguns em maior profundidade, outros, os mais fáceis, apenas repassados, mas, de qualquer forma, no mínimo abordados; e
- a turma de treinandos terá uma média de 20/25 alunos, o que significa que a instrução não será personalizada, isto é, não haverá **aula particular**. Será indispensável **alcançar o grupo como um todo**. E mais, tendo a certeza que todos dominaram a instrução, sem dúvidas no conteúdo. Neste particular, o melhor modo do Instrutor certificar-se que a aprendizagem ocorreu é **ouvir o treinando**, ou seja, pedir a todos, cada um em determinado momento da aula, que explique o conteúdo que for sendo tratado.

Tendo esse **pano de fundo** como base para a escolha das técnicas incluídas nos roteiros que se seguem, acreditamos ser útil explorar um pouco cada uma delas, de modo a oferecer a você, Instrutor, algumas informações e **dicas** de como aplicá-las.

Exposição Oral

É uma técnica muito utilizada para apresentar a visão global do assunto, introduzir novos conceitos, esclarecer e sistematizar conteúdos.

A sua aplicação pressupõe algumas competências por parte do Instrutor, a saber:

- domínio do conteúdo;
- capacidade de organizar, do melhor modo possível, a seqüência do conteúdo. Implica em encadeamento e subordinação dos tópicos componentes do tema em discussão, distribuindo-os pelo tempo disponível segundo a sua importância;
- clareza na maneira de expor o conteúdo (exatidão e objetividade), usando frases curtas e compreensíveis, falando com naturalidade e desembaraço;
- uso de linguagem correta e expressiva (sem gírias e expressões agressivas);
- capacidade de intercalar a exposição com a exemplificação ou ilustração de situações concretas que se apliquem ao que está sendo apresentado;

- sensibilidade para intercalar a exposição com perguntas, de modo a promover a participação ativa dos treinandos. As perguntas devem ser interessantes, distribuídas pelo maior número possível de treinandos, de modo que se possa verificar se a aprendizagem está sendo, realmente, concretizada;
- capacidade de intercalar a exposição com outras atividades, como leitura dirigida e trabalhos em grupo;
- uso de recursos didáticos, como o quadro-de-giz, o álbum seriado, os materiais impressos e o vídeo, de modo a tornar a aula dinâmica e participada; e
- capacidade de fazer sínteses integradoras sobre o conteúdo trabalhado.

Leitura Dirigida

Usada quando há necessidade de se obter uma aprendizagem rápida e segura em um pequeno tempo da aula. Implica na divisão do texto de estudo pelos treinandos, que vão lendo as partes previamente demarcadas até completar-se o seu conteúdo. Através dela, os treinandos aprendem a ouvir os demais elementos do grupo, obtendo, em muitas situações, uma compreensão ampliada do assunto em estudo.

A aplicação da leitura dirigida exige alguns cuidados:

- dividir antecipadamente as partes da leitura;
- somente indicar o leitor dessas partes à medida que elas forem sendo lidas, ou seja, não antecipar a indicação do leitor. Todos devem ficar na expectativa de que podem ser chamados a ler e, desse modo, são obrigados a ficar atentos à leitura;
- intercalar a leitura com perguntas à turma, verificando o entendimento do assunto passo a passo; e
- intercalar a leitura com comentários explicativos, geralmente feitos pelo próprio Instrutor. Tais comentários servem para reforçar e/ou clarificar as idéias mais importantes.

Discussão em Duplas (Grupo de Cochicho)

Constitui uma modalidade de trabalho em grupo; o menor grupo possível. Pode ser utilizada quando se pretende obter: o máximo de participação individual, troca de informações e reflexão conjunta sobre um determinado assunto. É usual a sua aplicação, no início ou no meio da aula, como forma de diminuir o cansaço que se instala quando o assunto é complexo e de difícil entendimento. Tem sido muito válida em aulas que se realizam em auditórios ou salas que possuem carteiras fixas, espaços esses que dificultam o trabalho com grupos de mais de três alunos.

De um modo geral, esta técnica é usada para a discussão rápida de um tópico, sendo as conclusões obtidas imediatamente socializadas e analisadas pelo grupão.

Discussão em Pequenos Grupos

Também constitui uma modalidade de trabalho em grupo que visa fundamentalmente: troca de idéias, experiências e opiniões face a face; resolução de problemas; ampliar as informações do aprendiz; e tomada de decisões.

Uma das formas mais usuais desta técnica refere-se à distribuição de assuntos, temas ou tópicos, pelos diferentes grupos, para o seu estudo a partir de tarefa previamente estabelecida. Nesta modalidade, a discussão em pequenos grupos denomina-se **Simpósio**.

O Simpósio é muito útil quando o conteúdo em estudo é extenso; assim ele é distribuído em partes, de modo que cada grupo fique responsável por uma parte. A integração do conteúdo é feita ao final do trabalho, seja através de uma síntese conduzida pelo próprio Instrutor, seja através de outra técnica de trabalho de grupo, denominada **Painel Integrado** (cada representante de grupo apresenta a síntese de seu grupo). É fundamental que a discussão tenha um fechamento, pelo Instrutor, que pode ser a proposta de nova tarefa ou de um exercício de fixação.

Alguns cuidados devem ser observados na aplicação da discussão em pequenos grupos. Compete ao Instrutor, antes de dar início ao trabalho em grupo:

- explicar bem qual será a tarefa, isto é, quais os objetivos pretendidos;
- estabelecer as regras do trabalho, o tempo disponível, a forma de apresentação dos resultados;
- verificar qual deve ser a composição do grupo: nem grupos muito grandes (com mais de cinco pessoas), nem grupos pequenos demais (com apenas dois participantes); e
- esclarecer ao grupo, no decorrer da discussão, que cabe ao grupo definir quem está mais apto a apresentar os resultados, o quem implica em liderança emergencial ou rodízio da liderança: todos, supostamente, podem assumir a responsabilidade de representar o grupo.

Durante o trabalho em grupo, o Instrutor funciona como **facilitador/desafiador da aprendizagem**, indo de grupo em grupo para observar as discussões e estimular a participação de todos os elementos. Se houver necessidade, pode intervir para esclarecer algum ponto mal compreendido. É sua tarefa, também, controlar o tempo.

Dramatização

Trata-se de uma técnica muito usada quando se pretende simular ou representar situações da vida real. A simulação é observada e, logo em seguida, analisada. A dramatização tem por objetivo básico trazer a situação concreta para estudo, antecipando a resolução de problemas encontrados na prática. De um modo geral, alguns treinandos dramatizam enquanto outros observam.

Alguns cuidados devem ser observados na aplicação da Dramatização:

- **antecipadamente:** apresentar as regras da dramatização e distribuir os papéis;
- **durante a dramatização:** não interromper a simulação e controlar o tempo que está sendo gasto; e
- **ao final da dramatização:** analisar o que foi desenvolvido, o que deve ser feito por todos os treinandos, inclusive aqueles que participaram da dramatização.

Procedimentos de Controle

Instrutor, tendo refletido sobre as questões didáticas que se encontram presentes no planejamento e na implementação de suas aulas, cabe, agora, se informar sobre os pontos que devem ser controlados, isto é, pontos sobre os quais sua atenção deve ser redobrada, de modo a garantir o sucesso da sua tarefa.

Neste sentido, você deve verificar se:

1 - o **material instrucional** que será usado no treinamento está disponível para as suas aulas por **quantidade** (nº de treinandos) e **tipos**; a saber:

- Manual do Instrutor (o seu manual)
- Manual do Recenseador (um por treinando)
- Manual do Supervisor (um por treinando) – para os treinandos até o nível de Supervisor
- Instrumentos de Coleta:
 - Questionário Básico (um por treinando)
 - Questionário da Amostra (dois por treinando)
 - Caderneta do Setor (uma por treinando)
 - Folha de Coleta (uma por treinando)
 - Folha de Domicílio Coletivo (duas por treinando)
- Caderno de Exercícios (um por treinando)
- Teste Final
 - Modelo A - destinado aos treinandos até o nível de supervisor
 - Modelo B - destinado aos Recenseadores
- Gabarito do Teste Final (modelos tipos A e B)
- Avaliação do Treinamento - Treinandos
- Avaliação do Treinamento - Instrutor

Atenção Instrutor: no treinamento dos Recenseadores, o Teste Final com o respectivo gabarito e as Avaliações do Treinamento serão entregues, a você, pelo Coordenador do treinamento, no último dia do Curso.

2 - o **material de apoio** está disponível e em perfeito estado de funcionamento; a saber:

- Aparelho de vídeo e de televisão
- Fitas de vídeo
- Album Seriado
- Cavalete para fixação das folhas do Álbum Seriado (*flip chart*)
- Instrumentos ampliados (Folha de Coleta e Folha de Domicílio Coletivo)
- Fita gomada - PVC
- Pilot (para preenchimento dos instrumentos de coleta ampliados)

- Folhas avulsas de papel
- Envelopes tipo ofício
- Giz ou pilot para quadro-de-giz ou branco
- Quadro-de-giz ou branco (fixos em local próprio)
- Mesa para o Instrutor e
- Carteiras (de preferência móveis)

3 - as **instalações físicas** são adequadas quanto à:

- iluminação e parte elétrica (tomadas no local próprio e extensões em perfeito estado de funcionamento); e
- relação espaço físico x número de treinados.

Ao **finalizar o curso**, o Instrutor terá que entregar ao responsável pelo treinamento:

- a) material de apoio que utilizou;
- b) as sobras do material instrucional que recebeu;
- c) Teste Final respondido pelos treinandos;
- d) a relação das notas obtidas pelos treinandos, no Teste Final;
- e) a Avaliação do Treinamento respondida pelos treinandos; e
- f) a Avaliação do Treinamento, respondida pelo Instrutor.

É importante destacar que a Avaliação do Treinamento será de grande utilidade para o aperfeiçoamento do Treinamento do Censo 2000.

Exigências a serem cumpridas pelos Treinandos

A seguir são apresentados alguns cuidados a serem tomados pelo Instrutor, antes e durante o treinamento, que visam o maior proveito possível do trabalho desenvolvido.

Tais cuidados dizem respeito à verificação de exigências que devem ser cumpridas pelos treinandos que, em última instância, foram definidas para levá-los a aprendizagem dos conceitos e procedimentos que garantirão a correta coleta das informações no Censo.

Assim, o Instrutor deve tomar os seguintes cuidados:

1 - Verificar se os treinandos trazem, diariamente, para as aulas, os materiais necessários a sua aprendizagem, a saber: manuais técnicos (do Recenseador e do Supervisor), Caderno de Exercícios, Instrumentos de Coleta preenchidos, Roteiro da Auto-Instrução e Instrumentos de Coleta para a realização dos exercícios em sala de aula. Tais instrumentos devem ser acondicionados na pasta recebida.

2 - Verificar, no 1º dia de aula, se os treinandos resolveram os exercícios do Roteiro da Auto-Instrução e responderam às questões do Teste Inicial, o que inclui o preenchimento experimental do Questionário Básico.

3 - Solicitar aos treinandos, no início da primeira aula, logo após a correção da primeira parte do Teste Inicial, a entrega da folha da autocorreção.

4 - Lembrar de esclarecer aos treinandos que todos os exercícios do Caderno de Exercícios, à exceção do **Exercício nº 8**, serão realizados nos Instrumentos de Coleta de modo que os treinandos se familiarizem com os seus materiais. Daí ser imprescindível que os treinandos tragam diariamente seus Instrumentos de Coleta.

5 - Informar aos treinandos que a última parte do Caderno de Exercícios contém a Auto-Instrução Complementar que será respondida, ou durante as aulas, ou após as mesmas, segundo a modalidade do Treinamento, de modo a promover a fixação da aprendizagem. É importante estimular a realização em grupo desses exercícios.

Roteiros das Aulas

A seguir são apresentadas as três modalidades de treinamento que serão desenvolvidas no Censo Experimental, com os respectivos Roteiros das Aulas.

- O **Roteiro 1** foi elaborado para Treinamentos de 20 horas-aula; nele serão utilizados a Televisão/Vídeo e o Álbum Seriado como recursos didáticos básicos.
- O **Roteiro 2** se aplica ao Treinamento de 24 horas-aula, tendo como recurso de apoio o Álbum Seriado.
- O **Roteiro 3** será conduzido em Treinamento de 10 horas-aula, valendo-se da Televisão/Vídeo e, se necessário, do Álbum Seriado.

Em todas as três modalidades de Treinamento, o Manual do Recenseador constitui o principal recurso didático, uma vez que dele foram derivados tanto o Álbum Seriado como o Vídeo-aula.

Os Roteiros das Aulas foram elaborados com a intenção de fornecer, sobretudo, àqueles que não têm qualquer experiência de ensino, a seqüência do processo, conjugando conteúdo, estratégias de ensino e exercícios de verificação da aprendizagem, elementos-chave em qualquer prática pedagógica.

Para facilitar o desenvolvimento da aula, indicou-se, ao final de cada passo, o tempo previsto como necessário à atividade.

Roteiro 1 – Treinamento com 20 horas-aula

Aula 1

Assunto: O Recenseador e seus Instrumentos de Coleta

- o Instrutor *se apresenta* explicando qual é o seu papel no treinamento (1’);
pede a *cada treinando que também se apresente*; explica que, em função do pouco tempo, esta apresentação deve se restringir à indicação do nome de cada um. Esclarece que no decorrer do treinamento surgirão outras oportunidades para que todos se conheçam melhor (3’);
- o Instrutor faz uma *breve exposição sobre a programação das atividades* a ser seguida pelos treinandos (horário de início, fim e duração total). Fala da obrigatoriedade de comparecerem ao treinamento para garantir o bom desempenho nas tarefas que irão realizar, e que é indispensável a pontualidade no início de cada aula (5’);
- verifica se os treinandos trouxeram todos os materiais necessários ao desenvolvimento das aulas, em especial: o Manual do Recenseador, o Teste Inicial com as questões já respondidas, o Questionário Básico preenchido experimentalmente com a família, o Roteiro de Estudo para o Recenseador e os demais instrumentos de coleta. O Instrutor reafirma a importância deles trazerem sempre o material para as aulas (1’);
- em seguida, pede que fiquem com o Teste Inicial na mão, para verificarem os acertos e erros relativos à primeira parte do teste. O Instrutor coloca o gabarito no quadro-de-giz e pede que cada um faça a sua correção. A correção realizada pelos treinandos será feita na parte destacável do teste inicial, a qual, em seguida, será destacada e entregue ao Instrutor, possibilitando uma visão de conjunto das dificuldades da turma (10’);
- o Instrutor explicita a importância da *veracidade das informações* contidas na correção feita pelos treinandos, a qual possibilitará a identificação das partes do conteúdo que apresentam maior dificuldade para a turma, de modo que haja um reforço das mesmas, na medida em que forem abordadas no treinamento (1’);
- após a autocorreção desta primeira parte, o Instrutor explica que as demais questões do Teste Inicial serão corrigidas ao longo do treinamento (1’);
- o Instrutor apresenta, então, o vídeo sobre a seção do Manual do Recenseador: Censo 2000: Brasil que país é esse? Em seguida, promove um rápido debate. Os treinandos devem ser capazes de indicar a importância do *Censo 2000 e para que serve?* Devem, também, identificar o seu papel neste empreendimento (23’);
- o Instrutor complementa informando sobre o Censo Experimental: a) objetivo – testar todas as metodologias e procedimentos que serão utilizados no Censo 2000 e b) onde será realizado – Marília/SP e Bonito/PA (1’); e
- para terminar a aula, o Instrutor fala dos *Instrumentos de Coleta*, valendo-se das *Pranchas 1, 2, 3, e 4 do Álbum Seriado*. Em seguida, pede a seis treinandos que expliquem, com suas palavras, cada um dos instrumentos do Recenseador (5’).

Observação: no caso dos treinamentos conduzidos em áreas urbanas, o Instrutor deverá lembrar aos Recenseadores a importância de separar, diariamente, o material que vai ser utilizado no trabalho de campo, acondicionando-o em suas pastas.

Material Didático

- Manual do Recenseador, Instrumentos de Coleta do Censo 2000, Teste Inicial e Roteiro de Estudo para o Recenseador.
- Fita de Vídeo: Censo 2000: Brasil que país é esse?
- Quadro-de-giz e Pranchas 1, 2, 3 e 4 do Álbum Seriado.
- Gabarito da Parte 1 do Teste Inicial.

Gabarito

■ Parte 1 do Teste Inicial

- | | |
|--------------|--------------|
| 1. Certa | 20. Certa |
| 2. Certa | 21. Certa |
| 3. Errada | 22. Certa |
| 4. Certa | 23. Errada |
| 5. Certa | 24. Errada |
| 6. Errada | 25. Errada |
| 7. Certa | 26. Certa |
| 8. Errada | 27. Certa |
| 9. Certa | 28. Certa |
| 10. Errada | 29. Errada |
| 11. Certa | 30. a) Certa |
| 12. Errada | b) Certa |
| 13. Certa | 31. a) Certa |
| 14. Certa | b) Errada |
| 15. Certa | c) Certa |
| 16. Certa | d) Errada |
| 17. a) Certa | e) Errada |
| b) Certa | 32. Certa |
| c) Errada | 33. Certa |
| d) Certa | 34. Errada |
| e) Errada | 35. Certa |
| 18. Certa | 36. Errada |
| 19. Errada | 37. Errada |

Aula 2

Assunto: O Recenseador e seu Percurso

- o Instrutor começa a aula apresentando o vídeo: o Recenseador e seu Percurso (10’);
- pede que, em grupo, leiam a seção do Manual: ***O Recenseador e seu Percurso*** (5’);
- informa que cada grupo ficará responsável por uma parte deste conteúdo, de modo que possa explicitá-lo para os demais: ***os treinandos deverão dizer o que entenderam e quais as dúvidas em relação ao seu ponto.*** Assim, os grupos se ocuparão dos seguintes tópicos:
 - grupo A: Setor Censitário
 - grupo B: Caderneta do Setor e atualização do mapa/descrição do setor
 - grupo C: Percurso nos Setores Urbano e Rural
 - grupo D: Unidades Residencial e Não-residencial
 - grupo E: Edificações Mistas e Locais Inadequados para Habitação
- o Instrutor esclarecerá às dúvidas do grupo, buscando ser objetivo. Deve evidenciar aos treinandos a importância de ***ler várias vezes*** a mesma informação apresentada no Manual, de modo a compreendê-la bem. Tempo médio do trabalho em grupo (25’); e
- para fechar o assunto ***Percurso***, o Instrutor apresentará as ***Pranchas 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 do Álbum Seriado***, relembrando os pontos básicos, sem gastar mais de um minuto por prancha (10’).

Material Didático

- Manual do Recenseador e Caderneta do Setor.
- Fita de Vídeo: O Recenseador e o seu Percurso.
- Quadro-de-giz e Pranchas 5 a 13 do Álbum Seriado.

Aula 3

Assunto: O Recenseador e o Entrevistado: uma parceria necessária

- o Instrutor inicia a aula passando o vídeo: O Recenseador e o Entrevistado: uma parceria necessária (10') e promove a sua discussão (5');
- a seguir, pede a dois treinandos que expliquem para a turma o que entenderam, por domicílio e morador (1');
- após as explicações, o Instrutor busca tirar as dúvidas da turma (2');
- pede, em seguida, a um terceiro treinando que leia a parte do Manual relativa à questão: ***quem deve ser considerado morador?*** Esta leitura será acompanhada de explicações do Instrutor, de modo a ***esclarecer bem, o conceito de morador*** (2');
- dando continuidade, o Instrutor pode indicar um quarto treinando para ler a parte do Manual que fala sobre: ***quem será recenseado e quem responde à entrevista***. Do mesmo modo, o Instrutor, se observar dúvidas, busca esclarecê-las (2');

Instrutor passa, então, às ***Pranchas 14, 15 e 16 do Álbum Seriado***, para apresentar as ***etapas da entrevista: apresentação, desenvolvimento e encerramento*** (8');

- buscando esclarecer bem, como deve ser o comportamento do Recenseador no momento da entrevista, o Instrutor pede a três treinandos que expliquem, com suas palavras, como vão proceder nestas etapas. ***Cada treinando falará de uma etapa*** (5');
- o Instrutor fala do ***sigilo das informações e da obrigatoriedade do entrevistado prestar as informações solicitadas pelo Censo***. Pede a um treinando para ler a lei, perguntando se ficou bem claro. Salienta que o Recenseador deve ser cortez e evitar qualquer tipo de discussão com o morador que se recusar categoricamente a dar as informações. Neste momento, ele apresentará a ***Prancha 17 do Álbum Seriado*** (5');
- para fechar a aula passa novamente o vídeo O Recenseador e o Entrevistado: uma parceria necessária (8'); e
- termina a aula apresentando a ***Prancha 18 do Álbum Seriado***, que situa os pontos relativos a ***como garantir a qualidade das informações***. Fala, ainda, da expressão ***A R O G O*** e quando deve ser usada (2').

Material Didático

- Manual do Recenseador
- Fita de Vídeo: O Recenseador e o Entrevistado: uma parceria necessária.
- Quadro-de-giz e Pranchas 14 a 18 do Álbum Seriado.

Aula 4

Assunto: O Recenseador e o Preenchimento dos Instrumentos de Coleta Como preencher a Caderneta do Setor e a Folha de Coleta

- o Instrutor inicia a aula pedindo aos treinandos que abram o Manual nas páginas que tratam das **Orientações Básicas para o Manuseio dos Instrumentos de Coleta e Registro das Informações**. Pergunta se alguém tem dúvidas em relação a estas orientações, pois é o momento de tirá-las (5’);
- mostra, então, a **Prancha 19 do Álbum Seriado** que trata dos cuidados especiais no registro das informações (5’);
- pede, em seguida, que todos apanhem a **Caderneta do Setor**, pois vão **aprender a preenchê-la**. Para começar, solicita a um treinando que explique **para que serve a Caderneta do Setor**. O Instrutor deve ficar atento à resposta dada; nela precisam estar dois pontos fundamentais: a Caderneta serve para registrar o resumo das informações coletadas e para acondicionar a Folha de Coleta e a Folha de Domicílio Coletivo (5’);
- o Instrutor sintetiza as informações valendo-se da **Prancha 20 do Álbum Seriado**; nela aparece a explicação do que é registrado nas páginas 1, 3 e 4 da Caderneta do Setor (página 1: resumo dos dados do setor; caracterização do setor e assinatura do Recenseador - página 2: mapa do setor / descrição do setor - páginas 3 e 4: linhas numeradas de 01 a 75; cada linha equivale a uma página da Folha de Coleta) (5’);
- aproveita, ainda, para explicar: o que é a caracterização do setor e quando o Recenseador deve providenciar cópias (xerox) da contracapa da Caderneta do Setor (página 4) (5’);
- a seguir, o Instrutor introduz o **conceito de Folha de Coleta**, pedindo aos treinandos que apanhem este instrumento, preenchido antecipadamente, no Teste Inicial. Solicita que observem atentamente todas as partes do instrumento, deixando que conversem, em **duplas**, sobre o mesmo (5’);
- pede o voluntariado de cinco treinandos para explicarem as **Orientações Gerais para o Preenchimento da Folha de Coleta**. Cada treinando fica responsável pela explicação de duas orientações, na ordem em que são apresentadas no Manual do Recenseador (10’); e
- para terminar a aula, o Instrutor explica a **diferença entre localidade e logradouro** (5’).

Material Didático

- Manual do Recenseador, Caderneta do Setor e Folha de Coleta.
- Quadro-de-giz e Pranchas 19 e 20 do Álbum Seriado.

Aula 5

Assunto: Continuando a aprender o Preenchimento da Folha de Coleta O registro coluna a coluna

- o Instrutor pede aos treinandos que continuem com a Folha de Coleta preenchida (faz parte do Teste Inicial) nas mãos; nela devem localizar as **Colunas 1 e 2**. Pergunta à turma o que se registra nestas colunas. As respostas devem atender a dois pontos: **registra-se o número do logradouro e o complemento / dependência**. Pede exemplos e pergunta se alguém tem dúvida, para poder passar às demais colunas (2’);
- para estimular a aprendizagem, o Instrutor passa o vídeo sobre a Folha de Coleta (10’);
- em seguida, discute o que foi visto (5’);
- o Instrutor solicita um voluntário para explicar o que é **Domicílio Particular Permanente** e **Domicílio Particular Improvisado**. Após a explicação, convida os treinandos a fazerem, juntos, a leitura dos critérios de Separação e Independência que se encontram no Manual do Recenseador, com os respectivos exemplos. Todos vão, juntos, interpretar os critérios e os exemplos, buscando compreendê-los bem. É importante que não fiquem dúvidas neste ponto. Para sintetizar este conteúdo, o Instrutor apresenta a Prancha 21 do Álbum Seriado (10’);
- a turma é, em seguida, dividida em cinco grupos; os quatro primeiros grupos vão explicar os tipos de domicílio e quando eles devem ser registrados. O quinto grupo falará sobre Unidade não-residencial. O trabalho em grupo terá uma duração máxima de 20 minutos, sendo feita a seguinte distribuição de conteúdos:
 - grupo A - o que é e quando se registra Domicílio Particular Ocupado e Domicílio Particular Fechado;
 - grupo B - o que é e quando se registra Domicílio Particular de Uso Ocasional;
 - grupo C - o que é e quando se registra Domicílio Particular Vago;
 - grupo D - o que é e quando se registra Domicílio Coletivo; e
 - grupo E - o que é e quando se registra Unidade não-residencial
- o Instrutor explora a **Prancha 22 do Álbum Seriado**, que sumariza as explicações dos grupos, associando as unidades aos seus respectivos códigos (1’); e
- a aula é concluída com a **Prancha 23(a) ou 23(b) do Álbum Seriado**, de acordo com o Município onde será realizado o **Censo Experimental**, que apresenta o que é amostragem; seleção da amostra e processo de seleção (2’).

Material da Didático

- Manual do Recenseador e Folha de Coleta.
- Fita de Vídeo: Preenchimento da Folha de Coleta: conceito de domicílio.
- Quadro-de-giz e Pranchas 22 e 23(a) ou 23(b).

Aula 6

Assunto: Continuando a aprender o Preenchimento da Folha de Coleta O registro coluna a coluna

- pedindo aos treinandos que continuem com a Folha de Coleta nas mãos, o Instrutor passa a explicar o preenchimento da **Coluna 5 - Seleção da Amostra**, dando exemplos. Faz, então, um interrogatório para verificar se eles já sabem definir os domicílios selecionados para a Amostra (10');
- solicita, em seguida, aos treinandos que acompanhem a leitura das explicações relativas ao **preenchimento das Colunas 6, 7, 8, 9 e 10**. Cinco treinandos são escalados para lerem as instruções referentes a cada uma destas colunas. Neste momento, o Instrutor procura relacionar o que está no Manual com as colunas da Folha de Coleta (20');
- o Instrutor propõe uma leitura dinâmica dos conteúdos referentes às **Colunas 11 a 16**. Esta leitura dinâmica é realizada do seguinte modo: um aluno lê e o Instrutor vai fazendo algumas pausas para: complementar / reforçar / reexplicar os pontos importantes (15'); e
- a aula é finalizada com a correção da totalização da Folha de Coleta que faz parte do Teste Inicial (5').

Material Didático

- Manual do Recenseador, Folha de Coleta e Teste Inicial.
- Quadro-de-giz

Gabarito

- Folha de Coleta na página seguinte.

ENTRA FOLHA DE COLETA REDUZIDA PREENCHIDA

Aula 7

Assunto: Atividade Prática

- o Instrutor informa que esta aula será dedicada à realização do **Exercício nº 1**, de título: Preenchimento da Folha de Coleta (30'); e
- terminado o tempo, o Instrutor e a turma devem realizar a **correção coletiva**. É colocado um Instrumento Ampliado preso ao quadro-de-giz, representando uma Folha de Coleta; nele são registradas as respostas corretas, segundo o que foi pedido no exercício (20').

Material Didático

- Manual do Recenseador e Exercício nº1 do Caderno de Exercícios.
- Quadro-de-giz e Instrumento Ampliado: Folha de Coleta.

Gabarito

- Exercício 1

Ver Folha de Coleta na página seguinte.

ENTRA FOLHA DE COLETA REDUZIDA PREENCHIDA

Aula 8

Assunto: Aprendendo a preencher a Folha de Domicílio Coletivo

- o Instrutor pede que cada treinando apanhe a sua ***Folha de Domicílio Coletivo*** preenchida, que faz parte do Teste Inicial;
- fala que vai usar o seguinte procedimento: os treinandos vão lendo no Manual do Recenseador os itens que se referem aos campos / colunas da Folha de Domicílio Coletivo. A cada item lido, o Instrutor faz uma pausa para explicá-lo, mostrando a que se refere no próprio instrumento. Assim procedendo, o Instrutor estará ***relacionando teoria / prática*** (10’);
- ao final desta leitura, o Instrutor deve aproveitar para verificar as totalizações contidas no Teste Inicial com a Folha de Domicílio Coletivo (10’);
- é importante que o ***Instrutor ressalte bem, todas as observações, notas e exemplos contidos no Manual;***
- o Instrutor solicita, então, a resolução do ***Exercício nº 20;*** e
- a aula é ***fechada*** com a ***correção deste Exercício***, através da Folha Ampliada que, após ser presa ao quadro-de-giz, vai sendo totalizada com as devidas explicações. O Instrutor pergunta se ficaram dúvidas e alerta que é importante esclarecê-las para que o trabalho de campo seja o mais preciso possível (tempo total para a realização e correção do Exercício: 30’).

Material Didático

- Manual do Recenseador, Folha de Domicílio Coletivo, Teste Inicial e Exercício 2 do Caderno de Exercícios.
- Quadro-de-giz e Instrumento Ampliado: Folha de Domicílio Coletivo.

Gabaritos

- Parte 2 do Teste Inicial – Folha de Domicílio Coletivo – Ver na página seguinte.
- Exercício 2 – Ver Folha de Coleta e de Domicílio Coletivo na página seguinte.

ENTRA FOLHA DE COLETA DE DOMICÍLIO COLETIVO REDUZIDA

ENTRA FOLHA DE COLETA DE DOMICÍLIO COLETIVO REDUZIDA

ENTRA FOLHA DE COLETA DE DOMICÍLIO COLETIVO REDUZIDA

Aula 9

Assunto: Introduzindo os Questionários Básico e da Amostra

- para complementar a aprendizagem, o Instrutor começa a aula passando a primeira parte do vídeo sobre o Questionário Básico e o Questionário da Amostra, que trata do Campo Identificação (5'). Em seguida, discute o assunto com a turma (10');
- o Instrutor começa a aula pedindo a um treinando que explique para a turma ***o que é Questionário Básico e quando será utilizado*** (2');
- pergunta a outro treinando o que contém o Questionário Básico (2'):
 - página 1: identificação / características do domicílio;
 - página 2: lista de moradores e características dos moradores; e
 - páginas 3 e 4: características dos moradores.
- explica a estrutura do Questionário Básico (1ª pessoa, 2ª pessoa, 3ª pessoa...) e esclarece quando o Recenseador deverá usar ***folhas suplementares***. Pergunta se existem dúvidas, pois é o momento de esclarecê-las, antes de passar para o outro questionário(3');
- começa, em seguida, a falar do Questionário da Amostra: o que contém (página a página). Explica mais detalhadamente as páginas 1 e 2, falando mais rapidamente sobre as demais. Esclarece que estas páginas serão vistas em detalhes nos exercícios que serão realizados (3');
- explica quando e como devem ser preenchidos questionários suplementares; esclarece o que são Blocos dos questionários, o que é numeração seqüencial e as formas de comando (3');
- uma vez bem compreendida a estrutura desses questionários, o Instrutor pede aos treinandos que apanhem o ***Questionário Básico***, preenchido no exercício simulado com a sua família, e o ***Questionário da Amostra***. Explica que, através desses instrumentos eles vão seguir, ao longo das próximas aulas, o ***passo a passo*** do seu preenchimento, (2');
- o Instrutor esclarece o ***Bloco 1 - Campos de Identificação***, falando que ele aparece nos dois questionários. É importante que a explicação do instrutor ressalte o preenchimento dos ***Quesitos 1.01 a 1.12***; explica, também, o preenchimento dos itens localidade e logradouro. Destaca quando deve ser usado o questionário suplementar e como proceder (10');
- para esclarecer em detalhes o preenchimento dos Quesitos 1.01 a 1.12, o Instrutor aplica o ***Exercício 3*** do Caderno de Exercícios, relativo ao Campo 1 - Identificação (10'); e
- ao final dessa aula, o Instrutor já pode dar aos treinandos a sua primeira avaliação do desempenho do grupo. Se o grupo estiver indo bem, apresentando comportamentos que evidenciem estar aprendendo com facilidade os conteúdos, ***deve ser elogiado***. Se, no entanto, o Instrutor sentir que o grupo está tendo muita dificuldade, se torna importante verificar por que isto está ocorrendo. Em primeiro lugar é fundamental que o Instrutor faça uma ***autocrítica*** em relação ao seu modo de ensinar, perguntando a si mesmo se pode melhorar a sua comunicação com os treinandos. Em seguida, deve identificar os pontos que estão mais fracos e pedir que façam novas leituras no manual, fazendo resumos e esquemas dessas partes, de modo que possam fixar bem as partes mais difíceis.

Material Didático

- Manual do Recenseador, Questionário Básico, Questionário da Amostra e Exercício 3 do Caderno de Exercícios.
- Fita de Vídeo: Questionário Básico e Questionário da Amostra: campos de identificação.
- Quadro-de-giz

Gabarito

- Exercício 3

Identificação

UF: 35, Município: 9005, Distrito 05, Subdistrito 00, Setor 0022, Localidade Bairro Brasil, Logradouro Rua Santa Cruz número 11, casa 1, fundos.

Aula 10

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Características dos Domicílios

- o Instrutor começa a aula falando que vai ser estudado o preenchimento do **Bloco 2 - Características dos Domicílios**. Esclarece que este bloco é, quase todo ele, comum aos dois instrumentos. Enfatiza, também, que as questões incluídas neste bloco têm por objetivo permitir *conhecer as condições de moradia, níveis de qualidade de vida e padrões de bem estar do povo brasileiro* (1');
 - em seguida, passa o vídeo sobre Questionário Básico e Questionário da Amostra na parte que trata das *Características do Domicílio* (5');
 - logo após, ressalta a distinção entre os *tipos de domicílios*: casa, apartamento e cômodo (1');
 - pede a um treinando que explique como se contam os cômodos em um domicílio. O Instrutor deve ficar atento à resposta, pois nela precisa ser enfatizado que *banheiro e cozinha são cômodos* no interior de um domicílio (2');
 - solicita a outro treinando que explique como deve ser o *registro do número de cômodos que servem de dormitório*. Os treinandos precisam compreender, por exemplo, que se na sala de visitas dorme(m) alguma(s) pessoa(s) ela deve ser registrada como dormitório. Do mesmo modo, se em um domicílio existe um quarto que serve apenas como *quarto de televisão*, nele não dormindo qualquer pessoa, este cômodo não será computado como dormitório (2');
 - o Instrutor complementa, falando das situações em que existem cômodos externos à edificação principal, servindo de dormitórios, e que, portanto, devem ser registrados como tal (1');
 - para fixar a aprendizagem do assunto que se segue, o Instrutor coloca, rapidamente, no quadro-de-giz as seguintes condições dos domicílios (1'):
 - próprio (já pago)
 - próprio (ainda pagando)
 - alugado
 - cedido por empregador
 - cedido de outra forma
 - outra condição
 - faz um breve interrogatório pedindo a seis treinandos que expliquem o significado destas condições (3');
 - o Instrutor pede, então, à turma que se divida em cinco grupos para realizarem uma leitura rápida, no Manual do Recenseador, dos itens **2.06 ao 2.23**, relativos ao preenchimento dos dois questionários (14');
 - imediatamente após a leitura, os treinandos são convidados a fazer o **Exercício 4** (15'); e

- a aula termina com a correção do Exercício, tendo o Instrutor o cuidado de ressaltar que: nos Quesitos 2.09 do Questionário da Amostra e 2.07 do Questionário Básico, só deve ser registrado banheiro, quando nele existir **chuveiro ou banheira** e aparelho sanitário; nos Quesitos 2.14, 2.18 e 2.20, só devem ser registrados os aparelhos eletrodomésticos em condições de uso; e no Quesito 2. 17 não pode ser considerado o tanquinho, somente máquina de lavar roupa (5').

Material Didático

- Manual do Recenseador, Questionário Básico e Questionário da Amostra e Exercício 4 do Caderno de Exercício.
- Quadro-de-giz

Gabarito

- Exercício 4 – Características do Domicílio
 - Quesito 2.01 → 1 - Particular Permanente
 - Quesito 2.02 → 1 - Casa
 - Quesito 2.03 → 8 - Cômodos
 - Quesito 2.04 → 3 - Servem de dormitórios
 - Quesito 2.05 → 1 - Próprio - já pago
 - Quesito 2.06 → 1 - Próprio
 - Quesito 2.07 → 1 - Rede Geral
 - Quesito 2.08 → 1 - Em pelo menos um cômodo do domicílio
 - Quesito 2.09 → 2 - Banheiros
 - Quesito 2.10 → Branco
 - Quesito 2.11 → 1 - Rede geral de esgoto
 - Quesito 2.12 → 1 - É coletado por serviço de limpeza
 - Quesito 2.13 → 1 - Sim
 - Quesito 2.14 → 1 - Sim
 - Quesito 2.15 → 1 - Sim
 - Quesito 2.16 → 2 - Não
 - Quesito 2.17 → 1 - Sim
 - Quesito 2.18 → 1 - Sim
 - Quesito 2.19 → 1 - Sim
 - Quesito 2.20 → 1 - Sim
 - Quesito 2.21 → 3 - Televisores
 - Quesito 2.22 → 2 - Automóveis
 - Quesito 2.23 → 3 - Aparelhos de ar condicionado

Aula 11

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Características do Morador e Lista de Moradores do Domicílio

- o Instrutor começa a aula apresentando a segunda parte do vídeo sobre os Questionários Básico e da Amostra que fala do **conceito de família e lista de moradores** (5'). Pede aos alunos que comentem (2');
- o Instrutor, a seguir, fala sobre o **Conceito de Família**, apresentando a **Prancha 24** do Álbum Seriado. Faz, claramente, a distinção entre dependência doméstica e normas de convivência (2');
- pede a um treinando para ler as notas (a) e (b), relativas ao conceito de família. O Instrutor verifica se existe alguma dúvida. O entendimento desse conteúdo é fundamental para o correto preenchimento dos questionários (2');
- em seguida, solicita a um voluntário que explique o que são **famílias conviventes**. Verifica se o treinando explicou corretamente e reforça os pontos principais (1');
- por último, solicita a um terceiro treinando para esclarecer como se registra **famílias com duas ou mais residências** (residência habitual / residência de uso ocasional) (1');
- o Instrutor aplica o **Exercício 5** do Caderno de Exercícios, o qual é resolvido individualmente e, a seguir, faz a correção (6');
- continuando, o Instrutor passa o vídeo sobre **Características do Morador** (10');
- o Instrutor fala que vão, inicialmente, aprender como se registra as **características do morador** (Quesitos 4.02 a 4.09). No quadro-de-giz já devem estar registrados os seguintes tópicos constantes destes quesitos (1'):
 - sexo
 - relação com a pessoa responsável pelo domicílio
 - relação com a pessoa responsável pela família
 - número da família
 - mês / ano do nascimento
 - idade em 31 de julho de 1999
 - cor ou raça
 - religião ou culto
- toda a turma é convidada a fazer o Exercício 6 (10');
- imediatamente após, é feita a correção. Nela alguns pontos devem ser ressaltados: o Recenseador deve sempre perguntar o **mês e o ano do nascimento** e nunca a idade (pode haver uma tendência a alterar a idade); o Recenseador não pode dizer pelo entrevistado qual é a sua cor. Esta declaração é do entrevistado, mesmo que ela não corresponda à categorização usualmente aceita; e a pergunta sobre religião ou culto tem de ser feita individualmente; ou seja, cada entrevistado é que deve declarar qual é a sua religião ou culto (5');

- o Instrutor ressalta como se faz o registro de famílias conviventes, escrevendo a seguinte situação no quadro-de-giz (deve aproveitar enquanto os alunos estão resolvendo o exercício para escrever a situação) (5’):

Em um domicílio moram três famílias:

Família 1 - casal (João, responsável pelo domicílio, e Joana)

Família 2 - filho do casal, sua esposa e filho (Pedro, Ana e André)

Família 3 - empregada doméstica e sua filha (Lúcia e Deise)

- a seguir, o Instrutor completa as colunas do quadro colocado no quadro-de-giz, solicitando as respostas aos treinandos (5’):

Lista de Moradores	Nº da família	Relação com a Pessoa Responsável pelo Domicílio	Relação com a Pessoa Responsável pela Família
João	1	pessoa responsável 1	pessoa responsável 1
Joana	1	cônjuge	cônjuge
Pedro responsável	2	filho	pessoa
Ana	2	nora	conjuge
André	2	neto	filho
Lúcia responsável	3	empregada doméstica	pessoa
Deise	3	parente da empregada doméstica	filha

- a aula é encerrada com a pergunta: ficou alguma dúvida? Caso os treinandos ainda tenham dificuldades nos pontos tratados até aqui, é importante remetê-los a novas leituras (mais atentas) no Manual do Recenseador.

Material Didático

- Manual do Recenseador, Questionário Básico, Questionário da Amostra e Exercícios 5 e 6 do Caderno de Exercícios.
- Fita de Vídeo: Questionários Básico e da Amostra: conceito de família e lista de moradores.
- Quadro-de-giz e Prancha 24 do Álbum Seriado.

Gabaritos

■ Exercício 5 - Preenchimento do Bloco 3: Lista de Moradores

1 Pedro Caravelas

2 Maria Manuela Caravelas

3 Maria Rosa Caravelas

■ Exercício 6 - Características do Morador

Pedro Caravelas	Maria Manuela Caravelas	Maria Rosa Caravelas
Quesito 4.01 → 1	Quesito 4.01 → 2	Quesito 4.01 → 2
Quesito 4.02 → 01	Quesito 4.02 → 03	Quesito 4.02 → 03
Quesito 4.03 → 01	Quesito 4.03 → 03	Quesito 4.03 → 03
Quesito 4.04 → 1	Quesito 4.04 → 1	Quesito 4.04 → 1
Quesito 4.05 → 02 - 1937	Quesito 4.05 → 04 - 1958	Quesito 4.05 → 09 1960
Quesito 4.06 → 62 anos	Quesito 4.07 → Branco	Quesito 4.06 → 41 anos
Quesito 4.07 → Branco	Quesito 4.06 → 38 anos	Quesito 4.07 → Branco
Quesito 4.08 → 1 branca	Quesito 4.08 → 1 branca	Quesito 4.08 → 1 branca
Quesito 4.09 → Catolica Apostolica Romana	Quesito 4.09 → Catolica Apostolica Romana	Quesito 4.09 → Catolica Apostolica Romana

Aula 12

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Deficiência Física e Mental, e Migração

- o Instrutor esclarece que nesta aula serão abordados os **Quesitos 4.10 a 4.27** que tratam de Deficiência Física e Mental, e Migração (1’);
- inicia a aula falando da importância de se saber o número e os tipos de deficiências encontrados na população. Tal conhecimento permite que políticas públicas sejam dirigidas a essa parcela de cidadãos (1’);
- destaca que ***são as próprias pessoas que se avaliam como portadores ou não de deficiência*** e que não cabe ao Recenseador se pronunciar quanto ao declarado (1’);
- o Instrutor pede a um treinando para explicar o que significa ***deficiência mental*** (2’);
- em seguida, solicita a três treinandos que expliquem, respectivamente, o que o Manual apresenta sobre: ***capacidade de enxergar; capacidade de ouvir e capacidade de caminhar / subir escada*** (se locomover) (5’);
- é aplicado, então, o **Exercício 7** do Caderno de Exercícios (10’);
- em seguida, sem perder tempo, faz a correção oralmente (5’);
- para fechar o assunto Deficiência Física e Mental, fala do Quesito 4.14, comentando os ***diferentes tipos de paralisia e falta de membros*** que serão considerados no preenchimento do Questionário da Amostra (5’);
- o Instrutor introduz o assunto **Migração**, dizendo que as informações coletadas no Censo permitirão estudar os principais movimentos e fluxos migratórios do país (1’);
- imediatamente, solicita o preenchimento do **Exercício 8 no próprio Caderno de Exercícios**. Ao mesmo tempo é feita a correção (5’);
- para facilitar o entendimento do que é fluxo migratório, são apresentadas as **Pranchas 25 e 26 do Álbum Seriado** (4’);
- o Instrutor esclarece a **importância dos comandos** que aparecem nos questionários e, também, destaca **a data de referência que será considerada nos Quesitos 4.24, 4.25 e 4.26**. Tais quesitos estão referenciados à data **31 de julho de 1994** (1’); e
- para finalizar é aplicado o **Exercício 9** sobre o assunto da aula, sendo o mesmo realizado no Questionário da Amostra do Treinando e imediatamente corrigido (9’).

Material Didático

- Manual do Recenseador, Questionário Básico, Questionário da Amostra e Caderno de Exercícios (exercícios 7, 8 e 9).
- Quadro-de-giz e Pranchas 25 e 26 do Álbum Seriado.

Gabaritos

■ Exercício 7 - Características do Morador – Deficiência Física e Mental

Pedro Caravelas

Quesito 4.10 → 2 Não

Quesito 4.11 → 4 Nenhuma

Quesito 4.12 → 4 Nenhuma

Quesito 4.13 → 4 Nenhuma

Quesito 4.14 → 5 Nenhuma
das enumeradas

Maria Manuela Caravelas

Quesito 4.10 → 2 Não

Quesito 4.11 → 4 Nenhuma

Quesito 4.12 → 4 Nenhuma

Quesito 4.13 → 4 Nenhuma

Quesito 4.14 → 5 Nenhuma
das enumeradas

Maria Rosa Caravelas

Quesito 4.10 → 2 Não

Quesito 4.11 → 4 Nenhuma

Quesito 4.12 → 4 Nenhuma

Quesito 4.13 → 4 Nenhuma

Quesito 4.14 → 5 Nenhuma
das enumeradas

■ Exercício 8 - Características do Morador - Migração

Manuel Antônio Soares

Quesito 4.15 → 2 Não

Quesito 4.16 → 03 anos

Quesito 4.17 → 2 Não

Quesito 4.18 → 2 Não

Quesito 4.19 → 2 Naturalizado Brasileiro

Quesito 4.20 → 1953

Quesito 4.21 → Portugal

Quesito 4.22 → 03 anos

Quesito 4.23 → São Paulo

Quesito 4.24 → 4 Em outro Município,
na Zona Rural

Quesito 4.25 → Marília

Quesito 4.26 → São Paulo

Quesito 4.27 → 1 Neste Município

Maria de Fátima Soares

Quesito 4.15 → 2 Não

Quesito 4.16 → 03 anos

Quesito 4.17 → 2 Não

Quesito 4.18 → 2 Não

Quesito 4.19 → 2 Brasileiro Nato

Quesito 4.20 → Branco

Quesito 4.21 → São Paulo

Quesito 4.22 → 03 anos

Quesito 4.23 → São Paulo

Quesito 4.24 → 4 Em outro Município,
na Zona Rural

Quesito 4.25 → Marília

Quesito 4.26 → São Paulo

Quesito 4.27 → 2 Não Trabalha nem estuda

■ Exercício 9 - Características do Morador - Migração

Pedro Caravelas

Quesito 4.15 → 2 Não

Quesito 4.16 → 50 anos

Quesito 4.17 → 2 Não

Quesito 4.18 → 2 Não

Quesito 4.19 → 1 Brasileiro
Nato

Quesito 4.20 → Branco

Quesito 4.21 → Para

Quesito 4.22 → 50 anos

Quesito 4.23 → Branco

Quesito 4.24 → 1 Neste
Município, na Zona Urbana

Quesito 4.25 → Branco

Quesito 4.26 → Branco

Quesito 4.27 → 1 Neste
Município

Maria Manuela Caravelas

Quesito 4.15 → 2 Não

Quesito 4.16 → 2 anos

Quesito 4.17 → 1 Não

Quesito 4.18 → Branco

Quesito 4.19 → Branco

Quesito 4.20 → Branco

Quesito 4.21 → Branco

Quesito 4.22 → 2 anos

Quesito 4.23 → Para

Quesito 4.24 → 3 Em Outro
Município, na Zona Urbana

Quesito 4.25 → Bonito

Quesito 4.26 → Para

Quesito 4.27 → 3 São Paulo

Maria Rosa Caravelas

Quesito 4.15 → 1 Sim

Quesito 4.16 a 4.26 → Branco

Quesito 4.27 → 1 Neste
Município

Aula 13

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Escolaridade e Nupcialidade

- n o Instrutor inicia a aula dizendo que serão abordados os Quesitos 4.28 a 4.38 e escreve no quadro-de-giz o número dos quesitos (1');
 - n destaca a importância de se buscar respostas para o nível de escolaridade da população brasileira. Através do Censo, pode-se verificar quantos terminaram os diferentes graus de ensino, quantos abandonaram os estudos, quantos são os que nunca frequentaram a escola, quantos são os analfabetos. De posse destas informações, os governantes podem traçar políticas mais ajustadas às necessidades do país (2');
 - n pede a um treinando para esclarecer a diferença entre morador que sabe ler e morador que não sabe ler (2');
 - n em seguida, o Instrutor pede à turma para esclarecer: o que considerar como frequentando a escola e o que considerar como não frequentando a escola. Pede muitos exemplos, tendo o cuidado de verificar se os mesmos estão relacionados ao item 4.29 (3');
 - n pergunta, então, se há alguma dúvida em relação aos itens 4.30 e 4.31: qual o curso que frequenta e qual a série que frequenta. É provável que não haja dúvidas, pois este conteúdo é muito conhecido. Não havendo dúvidas, pode passar adiante (2');
 - n imediatamente, o Instrutor solicita a um treinando a leitura das explicações referentes ao item 4.31. Ao terminar a leitura, deve indagar se ficou claro (5');
 - n do mesmo modo, indaga se há dificuldades nos itens 4.32 e 4.33. Esclarece a explicação do item 4.33, fazendo a sua leitura (3');
 - n os treinandos são, então, convidados a responder o Exercício 10 e, logo a seguir, o Instrutor faz a sua correção (5');
 - n o assunto nupcialidade é introduzido. Para tanto, o Instrutor solicita a um treinando que esclareça qual a importância do estudo da nupcialidade pelo Censo. Ele deverá destacar que as questões dirigidas à nupcialidade buscam conhecer a natureza da união conjugal (casado no civil e no religioso, casado só no civil, casado só no religioso, união consensual e nunca viveu com companheiro ou cônjuge) e o estado civil da população (casado, desquitado, divorciado, viúvo e solteiro). As informações obtidas permitem estudos sobre a estrutura familiar e padrões de nupcialidade (2');
 - n em seguida, o Instrutor indaga se existem dúvidas em relação aos Quesitos 4.36, 4.37 e 4.38. Não havendo, convida os treinandos a realizar o Exercício 11, iniciando depois a sua correção (5'); e
 - n os últimos minutos desta aula (20') é repassado o vídeo sobre Características do Morador, Cor, Religião, Deficiência Física e Mental, Migração, Escolaridade e Nupcialidade, quando é feita uma síntese integradora destes assuntos.

Material Didático

- n Manual do Recenseador, Questionário Básico, Questionário da Amostra e Exercícios 10 e 11 do Caderno de Exercícios.
- n Fita de Vídeo: Questionário Básico e da Amostra: Quesitos 4.01 a 4.38.
- n Quadro-de-giz

Gabaritos

n Exercício 10 - Características do Morador - Escolaridade

Pedro Caravelas	Maria Manuela Caravelas	Maria Rosa Caravelas
Quesito 4.28 = 1 Sim	Quesito 4.28 = 1 Sim	Quesito 4.28 = 1 Sim
Quesito 4.29 = 3 Não, já frequentou	Quesito 4.29 = 3 Não, já frequentou	Quesito 4.29 = 2 Sim, Rede Pública
Quesito 4.30 = Branco	Quesito 4.30 = Branco	Quesito 4.30 = 13 Superior Mestrado
Quesito 4.31 = Branco	Quesito 4.31 = Branco	Quesito 4.31 = 9 Curso Não Seriado
Quesito 4.32 = 3 Antigo Ginásio	Quesito 4.32 = 7 Superior - Graduação	Quesito 4.32 a 4.35 = Branco
Quesito 4.33 = 02 Segunda	Quesito 4.33 = 04 Quarta	
Quesito 4.34 = 2 Não	Quesito 4.34 = 1 Sim	
Quesito 4.35 = Branco	Quesito 4.35 = Fisioterapia	

n Exercício 11 - Características do Morador - Nupcialidade

Pedro Caravelas	Maria Manuela Caravelas	Maria Rosa Caravelas
Quesito 4.36 = 2 Não, mas viveu	Quesito 4.36 = 2 Não, mas viveu	Quesito 4.36 = 3 Nunca Viveu
Quesito 4.37 = 1 Casamento Civil e Religioso	Quesito 4.37 = 1 Casamento Civil e Religioso	Quesito 4.37 = 5 Nunca Viveu
Quesito 4.38 = 4 Viúvo	Quesito 4.38 = 2 Desquitado ou Separado Judicialmente	Quesito 4.38 = 5 Solteira

Aula 14

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Trabalho e Rendimento

- n o Instrutor inicia a aula passando o vídeo sobre Trabalho e Rendimento (8');
 - n a seguir, explica a importância de se pesquisar questões relativas a trabalho e rendimento. O Censo oferece informações sobre a composição da mão-de-obra, onde e como ela trabalha, as atividades que executa e a remuneração recebida. Tais informações permitem inferir-se a distribuição de renda pela população (1');
 - n mostra e explora a Prancha 27 do Álbum Seriado (2');
 - n ressalta que todos os quesitos do Bloco Trabalho e Rendimento se referem a pessoas com mais de 10 anos (1');
 - n destaca, também, que são duas as datas de referência a serem consideradas neste Bloco, a saber: a semana de 25 a 31 de julho de 1999 para os Quesitos 4.39 a 4.48; e o mês de julho de 1999 para os Quesitos 4.49 a 4.61. Estas datas estão indicadas nos respectivos quesitos, nos questionários (2');
 - n o Instrutor solicita a um voluntário que exemplifique o que é trabalho na produção para o próprio consumo (Quesitos 4.43 e 4.44). O Instrutor confere a explicação, verificando se está diferente (distorcida) do que foi exposto no Manual do Recensador (2');
 - n em seguida, o Instrutor apresenta a seguinte situação: Maria é empregada doméstica; no seu emprego trabalha 40 horas por semana. Nas horas vagas, isto é, duas horas por noite, faz algumas costuras para ampliar o seu sustento. Pergunta: qual é o trabalho principal de Maria? (1');
 - n solicita a um voluntário que explique a diferença entre ocupação e formação ou especialização (Quesito 4.45) (1');
 - n apresenta o seguinte exemplo: João é formado em Matemática, portanto com formação em Matemática, dirige uma escola pública, portanto tem a ocupação de diretor da escola. Pedir à turma que dê vários outros exemplos (1');
 - n o Instrutor pede, enfaticamente, que o registro da profissão não deve ser genérico, ou seja, o Recensador deve registrar: professor das quatro primeiras séries de 1º grau, professor de 1º grau (de 5ª à 8ª série), professor de 2º grau, professor universitário, professor de dança, professor de academia de ginástica e professor particular (1');
 - n passa, então ao Quesito 4.46 - atividade principal do negócio, da empresa, da firma ou instituição onde a pessoa trabalhava na semana de 25 a 31 de julho de 1999. Pedir a um treinando para explicar o que é atividade principal. Após a explicação, o Instrutor destaca a nota relativa a este quesito (2');
 - n o Instrutor manda fazer a leitura, em duplas ou trios, do que está no Manual do Recensador sobre o Quesito 4.47. Esclarece que só fará algum comentário sobre este quesito se, após a leitura, tiver ficado alguma dúvida. Os itens do quesito são (10'):
 - 1 trabalho doméstico com carteira de trabalho assinada
 - 1 trabalho doméstico sem carteira de trabalho assinada

- 1 empregado com carteira de trabalho assinada
 - 1 empregado sem carteira de trabalho assinada
 - 1 empregador
 - 1 conta-própria
 - 1 aprendiz ou estagiário sem remuneração
 - 1 trabalho não remunerado em ajuda a membro do domicílio
 - 1 trabalhador na produção para o próprio consumo
- n objetivando consolidar a aprendizagem, o Instrutor passa, novamente, o vídeo sobre Trabalho e Rendimento (10') e, em seguida, discute-o com a turma (5'); e
- n para finalizar a aula, o Instrutor pergunta se existem dúvidas em relação aos Quesitos 4.48, 4.49 e 4.50 (3'). Se houver, procure tirá-las; em seguida, encerra a aula.

Material Didático

- n Manual do Recenseador, Questionário Básico e Questionário da Amostra.
- n Fita de Vídeo: Trabalho e Rendimento.
- n Quadro-de-giz e Prancha 27 do Álbum Seriado.

Aula 15

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Trabalho e Rendimento

- n o Instrutor começa a aula esclarecendo que ela continua a tratar do conteúdo Trabalho e Rendimento ; nela serão estudados os Quesitos 4.51. a 4.61 (2');
 - 1 rendimento fixo
 - 1 remuneração bruta
 - 1 retirada
 - 1 rendimento bruto recebido como benefício
 - 1 rendimento variável
 - 1 recebimento em produtos ou mercadorias
- n É destacado que estes conceitos são importantes para o preenchimento dos Quesitos 4.51 e 4.52 (1');
 - 1 rendimento fixo
 - 1 remuneração bruta
 - 1 retirada
 - 1 rendimento bruto recebido como benefício
 - 1 rendimento variável
 - 1 recebimento em produtos ou mercadorias
- n em seguida, o Instrutor esclarece dois pontos importantes: não deve ser computado o valor da produção para o próprio consumo nem a parcela do pagamento efetuada em benefícios; e a pessoa que não possuía rendimento no trabalho ou recebia em benefícios tem de ser registrada na quadricula não tem. Antes de passar adiante, pergunta se alguém tem dúvida (3');
 - 1 rendimento fixo
 - 1 remuneração bruta
 - 1 retirada
 - 1 rendimento bruto recebido como benefício
 - 1 rendimento variável
 - 1 recebimento em produtos ou mercadorias
- n o Instrutor passa, então, para os Quesitos 4.53 e 4.54, tendo sempre o cuidado de verificar se os treinandos estão acompanhando nos questionários e no Manual do Recenseador. Se não houver dúvidas, segue (3');
 - 1 rendimento fixo
 - 1 remuneração bruta
 - 1 retirada
 - 1 rendimento bruto recebido como benefício
 - 1 rendimento variável
 - 1 recebimento em produtos ou mercadorias
- n enfatiza o item 4.55 pedindo que alguém esclareça o que significa tomar providência para conseguir trabalho (3');
 - 1 rendimento fixo
 - 1 remuneração bruta
 - 1 retirada
 - 1 rendimento bruto recebido como benefício
 - 1 rendimento variável
 - 1 recebimento em produtos ou mercadorias
- n pede a dois treinandos que cada um explique, respectivamente, o que é: receber aposentadoria e receber pensão. Solicita exemplos (3');
 - 1 rendimento fixo
 - 1 remuneração bruta
 - 1 retirada
 - 1 rendimento bruto recebido como benefício
 - 1 rendimento variável
 - 1 recebimento em produtos ou mercadorias
- n passa para o item 4.58, escolhendo quatro treinandos para falarem, respectivamente, de aluguel, pensão alimentícia, mesada e doação (4');
 - 1 rendimento fixo
 - 1 remuneração bruta
 - 1 retirada
 - 1 rendimento bruto recebido como benefício
 - 1 rendimento variável
 - 1 recebimento em produtos ou mercadorias
- n para ficar mais fácil, pede a três treinandos que exemplifiquem o que é: renda mínima; bolsa-escola e seguro-desemprego. Solicita a um quarto treinando que verifique se os exemplos estão corretos (4');
 - 1 rendimento fixo
 - 1 remuneração bruta
 - 1 retirada
 - 1 rendimento bruto recebido como benefício
 - 1 rendimento variável
 - 1 recebimento em produtos ou mercadorias
- n o Instrutor lê, no Manual do Recenseador, o que está dito sobre o item 4.61 - outros (origem dos rendimentos) (2');
 - 1 rendimento fixo
 - 1 remuneração bruta
 - 1 retirada
 - 1 rendimento bruto recebido como benefício
 - 1 rendimento variável
 - 1 recebimento em produtos ou mercadorias
- n aproveita, também, para mostrar como é feito o preenchimento do Quesito 4.09 do Questionário Básico, conforme o explicitado no Manual do Recenseador (2'); e
 - 1 rendimento fixo
 - 1 remuneração bruta
 - 1 retirada
 - 1 rendimento bruto recebido como benefício
 - 1 rendimento variável
 - 1 recebimento em produtos ou mercadorias
- n encerra a aula com a aplicação e correção do Exercício 12 (13').
 - 1 rendimento fixo
 - 1 remuneração bruta
 - 1 retirada
 - 1 rendimento bruto recebido como benefício
 - 1 rendimento variável
 - 1 recebimento em produtos ou mercadorias

Material Didático

- n Manual do Recenseador, Questionário Básico, Questionário da Amostra e Exercício 12 do Caderno de Exercícios.
- n Quadro-de-giz

Gabarito

- n Exercício 12 - Características do Morador - Trabalho e Rendimento

| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
|---------------------------------------|--|--|
| Quesito 4.39 è 1 Sim | Quesito 4.39 è 1 Sim | Quesito 4.39 è 1 Sim |
| Quesitos 4.40 a 4.43 è Branco | Quesitos 4.40 a 4.43 è Branco | Quesitos 4.40 a 4.43 è Branco |
| Quesito 4.44 è 1 Um | Quesito 4.44 è 1 Um | Quesito 4.44 è 1 Um |
| Quesito 4.45 è Proprietario de Bar | Quesito 4.45 è Secretaria | Quesito 4.45 è Advogada |
| Quesito 4.46 è Serviço de Alimentação | Quesito 4.46 è Fabrica de Laticínios e Derivados | Quesito 4.46 è Escritorio de Advocacia |
| Quesito 4.47 è 5 Empregador | Quesito 4.47 è 3 Empregado com carteira assinada | Quesito 4.47 è 5 Empregador |
| Quesito 4.48 è Branco | Quesitos 4.48 a 4.50 è Branco | Quesito 4.48 è Branco |
| Quesito 4.49 è 1 Um | | Quesito 4.49 è 1 Um |
| Quesito 4.50 è 1 Sim | | Quesito 4.50 è 1 Sim |
| Quesito 4.51 è R\$ 3.200 | Quesito 4.51 è R\$1.500 | Quesito 4.51 è R\$ 3.250 |
| Quesito 4.52 è 0 Não Tem | Quesito 4.52 è 0 Não Tem | Quesito 4.52 è 0 Não Tem |
| Quesito 4.53 è 72 Horas | Quesito 4.53 è 45 Horas | Quesito 4.53 è 15 Horas |
| Quesito 4.54 è 0 Não Tem | Quesito 4.54 è 0 Não tem | Quesito 4.54 è 0 Não Tem |
| Quesito 4.55 è Branco | Quesito 4.55 è Branco | Quesito 4.55 è Branco |
| Quesito 4.56 è 2 Não | Quesito 4.56 è 2 Não | Quesito 4.56 è 2 Não |
| Quesitos 4.57 a 4.61 è Não tem | Quesitos 4.57 a 4.61 è Não tem | Quesito 4.57 è 2 Não Tem |
| | | Quesito 4.58 è R\$ 136, |
| | | Quesitos 4.59 a 4.61 è Não tem |

Aula 16

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Trabalho e Rendimento

- n a aula é destinada a uma atividade em grupo sobre Trabalho e Rendimento ;
- n o Instrutor pede à turma que se divida em duplas, esclarece que as duplas vão reler , com muita atenção, o Manual do Recenseador , do Quesito 4.39 ao 4.61, para levantar suas últimas dúvidas. É importante que os treinados consultem todos os seus materiais. Para tanto, terão 20 minutos. Os 20 minutos que se seguem são dedicados à discussão das dúvidas; e
- n para consolidar a aprendizagem das aulas 14 a 16 e introduzir o assunto da aula 17, o Instrutor passa o vídeo Trabalho e Rendimento, e Fecundidade (10').

Material Didático

- n Manual do Recenseador , Questionário Básico, Questionário da Amostra e Exercício 12 do Caderno de Exercícios.
- n Fita de Vídeo: Trabalho e Rendimento, e Fecundidade.
- n Quadro-de-giz.

Aulas 17 e 18

Assuntos: Fecundidade e Exercício Integrador

- n o Instrutor inicia a aula dizendo que a mesma será dividida em duas partes. Na parte inicial será tratado o último assunto dos questionários: Fecundidade. Na segunda parte, a maior parte do tempo da aula, será realizado um Exercício Integrador, que tem por objetivo levar o treinando a percorrer todos os passos da entrevista e, conseqüentemente, do preenchimento do Questionário da Amostra (1');
 - n para iniciar, o Instrutor pede a um treinando que explique a finalidade do estudo da fecundidade para o Censo: conhecer o número de filhos nascidos vivos e nascidos mortos, para a realização de estimativas sobre padrões e níveis de fecundidade e mortalidade (1');
 - n o Instrutor aproveita para ressaltar que: (2')
 - 1 as perguntas (Quesitos 4.62 a 4.67) são dirigidas a todas as mulheres com 10 anos ou mais de idade.
 - 1 os Recenseadores não devem ficar constrangidos de entrevistar moças solteiras, meninas e adolescentes sobre fecundidade.
 - n em seguida, o Instrutor pede a dois treinados que expliquem os conceitos de : filho nascido vivo e filho nascido morto (4');
 - n verifica se ficou alguma dúvida. Coloca no quadro-de-giz: (2')
 - 1 o que se registra:
 - è apenas os filhos concebidos.
 - os filhos que nasceram com vida e morreram logo após o parto.
 - 1 o que não é registrado:
 - è filhos resultantes de gestação inferior a sete meses que nasceram mortos.
 - n a seguir, o Instrutor aplica e corrige o Exercício 13 (5'); e
 - n terminada as explicações sobre fecundidade, o Instrutor aplica o Exercício 14 - Integrador (45').

Orientações

O Exercício 14 do Caderno de Exercícios reproduz uma situação de entrevista. O Instrutor que atuará como entrevistado, escolherá diferentes treinandos para representarem o papel de Recenseador (um para cada um dos sete temas do CD 1.02 - Questionário da Amostra). Os demais treinandos deverão observar atentamente o desenvolvimento da entrevista e preencher os seus próprios questionários de acordo com as respostas dadas, sem interrupção da simulação. A observação dos treinandos deve contemplar os seguintes itens de análise da entrevista:

- 1 - a abordagem do Recenseador foi correta?
- 2 - as perguntas foram feitas textualmente?
- 3 - todas as perguntas que devem ser feitas, foram formuladas?

- 4 - o Recenseador seguiu a sequência das perguntas, de acordo com os comandos?
 - 5 - foi possível preencher todas as quadriculas de forma adequada?
 - 6 - tiveram dúvidas em relação à aplicação de algum conceito? Qual(is)?
 - 7 - o entrevistado teve dificuldade para compreender as perguntas?
- n Para a condução do Exercício Integrador, o Instrutor deverá observar as seguintes recomendações:
- 1 o treinando, como Recenseador, dirigirá perguntas ao entrevistado, seguindo a sequência normal do questionário;
 - 1 Instrutor, como entrevistado, responderá às perguntas do Recenseador, tendo como base os dados registrados no gabarito;
 - 1 o Instrutor deverá conhecer bem o gabarito antes da aula;
 - 1 o Instrutor não pode acrescentar dados que mudem o gabarito do exercício;
 - 1 ao responder às perguntas deve ser dado tempo para que todos os treinandos registrem as informações em seus próprios questionários;
 - 1 ao final da entrevista, outros treinandos, que não atuaram como Recenseadores, devem ser escolhidos, um para cada tema, para que coloquem suas observações;
 - 1 o Instrutor deve perguntar aos treinandos que atuaram como Recenseadores, como se sentiram durante a situação da entrevista;
 - 1 é importante comentar as eventuais induções, omissões ou falhas cometidas pelo Recenseador, com base nos itens de análise da entrevista;
 - 1 o Instrutor corrige o exercício e pergunta aos treinandos como responderam a cada quesito. Elogia as respostas certas, reforçando os conceitos e esclarece as dúvidas;
 - 1 o Instrutor deve observar alguns questionários preenchidos, verificando se os números e letras estão de acordo com as orientações sobre a forma correta de registrar as informações; e
 - 1 o Instrutor vai dedicar os últimos 40 minutos da aula à avaliação crítica da entrevista.
- n antes de iniciar a entrevista, o Instrutor dá as seguintes informações aos treinandos:
- 1 a entrevista será feita com o morador de um Domicílio Ocupado; e
 - 1 o domicílio é uma casa.
- n a seguir, lê e pede para os treinandos registrarem, no respectivo Questionário - CD 1.02, os dados do Bloco Identificação
- 1.01 - Número do Questionário = 0001
 - 1.02 - UF = 35
 - 1.03 - Município = 29.005
 - 1.04 - Distrito = 05
 - 1.05 - Subdistrito = 00

1.06 - Setor = 0031

1.07 - Número da Página da Folha de Coleta = 0001

1.08 - Número na Folha de Coleta = 0001

1.09 - Número na Folha de Domicílio Coletivo = 0000

Localidade = Bairro Vera Cruz

Logradouro = Rua Carlos Gomes, número 34

Material Didático

n Manual do Recenseador, Questionários Básico e da Amostra e Exercícios 13 e 14 do Caderno de Exercícios.

n Quadro-de-giz

Gabaritos

n Exercício 13 - Características do Morador - Fecundidade

Pedro Caravelas

Maria Manuela Caravelas

Maria Rosa Caravelas

Quesito 4.62 è 1-1
3-0

Quesito 4.62 è 0 nenhum

Quesito 4.63 è 0 Nenhum

Quesitos 4.63 a
4.66 è Branco

Quesitos só
para Mulheres

Quesito 4.64 è 1 Masculino

Quesito 4.65 è 02 1996

Quesito 4.66 è 2 Não

Quesito 4.67 è 0 Nenhum

Quesito 4.67 è 0 Nenhum

n Exercício 14

Roteiro para o Exercício Integrador

Entrevista realizada no Município de Marília/SP

Nome do entrevistado: Joselda Dias Ferreira

2.01 - Particular Permanente

2.02 - Moro em uma casa

2.03 - dois quartos, uma sala, uma cozinha,
um banheiro completo e um quarto de empregada

2.04 - 1

2.05 - Alugado

2.07 - É da Rede Geral

2.08 - Canalizada na casa toda

2.09 - 1

- 2.11 - Rede Geral
- 2.12 - É coletado por serviço de limpeza
- 2.13 - Sim
- 2.14 - Sim
- 2.15 - Sim
- 2.16 - Sim
- 2.17 - Sim
- 2.18 - Não
- 2.19 - Sim
- 2.20 - Sim
- 2.21 - Tenho dois televisores funcionando
- 2.22 - 1
- 2.23 - Não tenho nenhum

LISTA DE MORADORES - (1 - JOSELDA DIAS FERREIRA)

CARACTERÍSTICAS DOS MORADORES

1ª PESSOA - JOSELDA DIAS FERREIRA

- 4.01 - Feminino
- 4.02 - Responsável pelo domicílio
- 4.03 - Responsável pela família
- 4.04 - 1
- 4.05 - novembro de 1956
- 4.06 - Tenho 42 anos
- 4.08 - É branca
- 4.09 - Sou espírita Kardecista
- 4.10 - Não
- 4.11 - Não tenho nenhuma dificuldade
- 4.12 - Não tenho nenhuma dificuldade
- 4.13 - Não tenho nenhuma dificuldade
- 4.14 - Não, nenhuma das que me perguntou
- 4.15 - Não
- 4.16 - Há 17 anos
- 4.17 - Não
- 4.18 - Não
- 4.19 - Sou brasileira
- 4.21 - Rio de Janeiro

- 4.22 - 17 anos
- 4.24 - Neste município, na zona urbana
- 4.27 - Neste município
- 4.28 - Sim
- 4.29 - Não, mas já frequentei
- 4.32 - Terminei o segundo grau regular
- 4.33 - Fiz em três anos
- 4.34 - Concluí
- 4.35 - O curso que fiz não é superior
- 4.36 - Não, mas já fui casada
- 4.37 - Era casada no civil e religioso
- 4.38 - Desquitada
- 4.39 - Sim
- 4.44 - Tinha somente um
- 4.45 - Auxiliar de Contabilidade
- 4.46 - Era em uma indústria têxtil
- 4.47 - Sou empregada com carteira de trabalho assinada
- 4.51 - Recebo R\$ 1.100,00
- 4.52 - Não tem
- 4.53 - Trabalho 40 horas por semana
- 4.54 - Não tem
- 4.56 - Não
- 4.57 - Não
- 4.58 - Não
- 4.59 - Recebo uma pensão mensal do meu ex-marido de R\$ 300,00
- 4.60 - Não
- 4.61 - Não
- 4.62 - Uma menina
- 4.63 - A menina
- 4.64 - Feminino
- 4.65 - Nasceu no dia 5 de março de 1977
- 4.66 - Sim
- 4.67 - Nenhum

NO FINAL DA ENTREVISTA A ENTREVISTADA ASSINA O QUESTIONÁRIO

Assunto: Teste Final (100')

n o Instrutor fala que, nesta aula, serão aplicados o Teste Final e a Avaliação do Treinamento;

Obs.: no treinamento dos Recenseadores, a Avaliação do Treinamento é preenchida por uma amostra de treinandos (50% da turma). Para os demais treinandos, a saber, pessoal do IBGE, ACMs e Supervisores, a Avaliação do Treinamento atingirá o universo, ou seja, todos que participaram do curso.

n o Instrutor informa aos treinandos que terão uma hora e meia (90') para realizar o teste e os 10 minutos finais ficarão para a Avaliação do Treinamento (vão responder às perguntas contidas na Avaliação do Treinamento pelos Treinandos);

n o Instrutor entrega os testes e diz que os primeiros concluintes (50% da turma), responderão à Avaliação. Explica que os treinandos que preencherem a Avaliação do Treinamento não devem assiná-la, devem colocá-la no envelope que estará disponível, para tal, sem a interferência do Instrutor. Pedir, àqueles que quiserem, que guardem o término dos trabalhos para uma pequena confraternização do grupo;

n para as turmas de Recenseadores, informa que o resultado da seleção será divulgado no dia seguinte, através de uma lista afixada na porta da sala. Esclarece, também, os critérios da seleção:

1- aprovados - os que obtiverem mais de 60% de acertos no Teste Final.

2- reprovados - os que obtiverem menos de 40% de acertos no Teste Final.

3- retreinamento - os que obtiverem acertos entre 60% e 40%. Os treinandos incluídos neste grupo receberão reforço de treinamento.

n o Instrutor lembra aos treinandos que a contratação dos Recenseadores está condicionada ao resultado obtido pelo treinando no Teste Final, de acordo com critérios previamente definidos;

n deseja, então, boa sorte a todos. Durante a realização do teste, é papel do Instrutor fiscalizar a turma, evitando a troca de informações;

Notas: o reforço de treinamento consiste em:

a) revisão em grupo dos temas onde houve maior incidência de erro; e

b) recebimento de esclarecimentos individuais sobre as maiores dificuldades de cada treinando (atendimento individualizado voltado para a análise dos erros cometidos no Teste Final).

n o Instrutor receberá os testes, realizando sua correção após a conclusão do treinamento. Nenhum treinando poderá permanecer com o teste. Os formulários de Avaliação do Treinamento (dos treinandos e do Instrutor) deverão ser acondicionados, distintamente, em envelopes para serem entregues à Coordenação do Treinamento.

Nota: no Treinamento dos ACM/Supervisores, em Bonito/PA, ao final do treinamento, deverá ser reservado um tempo de uma hora, para o Instrutor analisar junto com o treinando contratado para a função de ACM, o Manual do Agente Censitário Municipal. Este manual já deve ter sido entregue ao ACM, desde o primeiro dia do treinamento.

Roteiro 2 - Treinamento com 24 horas-aula

Aula 1

Assunto: O Recenseador e seus Instrumentos de Coleta

- n o Instrutor se apresenta explicando qual é o seu papel no treinamento (1');
 - n pede a cada treinando que também se apresente; explica que, em função do pouco tempo, esta apresentação deve se restringir à indicação do nome de cada um. Esclarece que no decorrer do treinamento surgirão outras oportunidades para que todos se conheçam melhor (5');
 - n o Instrutor faz uma breve exposição sobre a programação das atividades a ser seguida pelos treinandos (horário de início, fim e duração total). Fala da obrigatoriedade de comparecerem ao treinamento para garantir o bom desempenho nas tarefas que irão realizar, e que é indispensável a pontualidade no início de cada aula (5');
 - n verifica se os treinandos trouxeram todos os materiais necessários ao desenvolvimento das aulas, em especial: o Manual do Recenseador, o Teste Inicial com as questões já respondidas, o Questionário Básico preenchido experimentalmente com a família, o Roteiro de Estudo para o Recenseador e os demais instrumentos de coleta. O Instrutor reafirma a importância deles trazerem sempre o material para as aulas (2');
 - n em seguida, pede que fiquem com o Teste Inicial na mão, para verificarem os acertos e erros relativos à primeira parte do teste. O Instrutor coloca o gabarito no quadro-de-giz e pede que cada um faça a sua correção. A correção realizada pelos treinandos será feita na parte destacável do teste inicial, a qual, em seguida, será destacada e entregue ao Instrutor, possibilitando uma visão de conjunto das dificuldades da turma (15');
 - n o Instrutor explicita a importância da veracidade das informações contidas na correção feita pelos treinandos, a qual possibilitará a identificação das partes do conteúdo que apresentam maior dificuldade para a turma, de modo que haja um reforço das mesmas, na medida em que forem abordadas no treinamento (1');
 - n após a autocorreção desta primeira parte, o Instrutor explica que as demais questões do Teste Inicial serão corrigidas ao longo do treinamento (1');
 - n o Instrutor promove, então, um rápido debate sobre a seção do Manual do Recenseador: Censo 2000: Brasil que país é esse? Nesse debate, os treinandos devem ser capazes de indicar a importância do Censo 2000 e para que serve? Devem, também, identificar o seu papel neste empreendimento (8');
 - n o instrutor complementa informando sobre o Censo Experimental: a) objetivo – testar todas as metodologias e procedimentos que serão utilizados no Censo 2000 e b) onde será realizado – Marília/SP e Bonito/PA (2'); e
 - n para terminar a aula, o Instrutor fala dos Instrumentos de Coleta, valendo-se das Pranchas 1, 2, 3, e 4 do Álbum Seriado. Em seguida, pede a seis treinandos que expliquem, com suas palavras, cada um dos instrumentos do Recenseador (10').

Observação: no caso dos treinamentos conduzidos em áreas urbanas, o Instrutor deverá lembrar aos Recenseadores a importância de separar, diariamente, o material que vai ser utilizado no trabalho de campo, acondicionando-o em suas pastas.

Material Didático

- n Manual do Recenseador, Instrumentos de Coleta do Censo 2000, Teste Inicial e Roteiro de Estudo para o Recenseador.
- n Quadro-de-giz e Pranchas 1, 2, 3 e 4 do Álbum Seriado.
- n Gabarito da Parte 1 do Teste Inicial.

Gabarito

- n Parte 1 do Teste Inicial

| | |
|--------------|--------------|
| 1.Certa | 20.Certa |
| 2.Certa | 21.Certa |
| 3. Errada | 22.Certa |
| 4. Certa | 23.Errada |
| 5. Certa | 24.Errada |
| 6.Errada | 25.Errada |
| 7.Certa | 26.Certa |
| 8.Errada | 27.Certa |
| 9.Certa | 28.Certa |
| 10.Errada | 29.Errada |
| 11.Certa | 30. a) Certa |
| 12.Errada | b)Certa |
| 13.Certa | 31. a) Certa |
| 14.Certa | b) Errada |
| 15.Certa | c) Certa |
| 16.Certa | d) Errada |
| 17. a) Certa | e) Errada |
| b) Certa | 32.Certa |
| c) Certa | 33.Certa |
| d) Certa | 34.Errada |
| e) Certa | 35.Certa |
| 18.Certa | 36.Errada |
| 19.Errada | 37.Errada |

Aula 2

Assunto: O Recenseador e seu Percurso

- n o Instrutor começa a aula dividindo a turma em cinco grupos (5');
 - n pede que, em grupo, leiam a seção do Manual: O Recenseador e seu Percurso (5');
 - n informa que cada grupo ficará responsável por uma parte deste conteúdo, de modo que possa explicitá-lo para os demais: os treinandos deverão dizer o que entenderam e quais as dúvidas em relação ao seu ponto. Assim, os grupos se ocuparão dos seguintes tópicos:
 - 1 grupo A: Setor Censitário
 - 1 grupo B: Caderneta do Setor e atualização do mapa/descrição do setor
 - 1 grupo C: Percurso nos Setores Urbano e Rural
 - 1 grupo D: Unidades Residencial e Não-residencial
 - 1 grupo E: Edificações Mistas e Locais Inadequados para Habitação
 - n o Instrutor esclarecerá as dúvidas do grupo, buscando ser objetivo. Deve evidenciar aos treinandos a importância de ler várias vezes a mesma informação apresentada no Manual, de modo a compreendê-la bem. Tempo médio do trabalho em grupo (25'); e
 - n para fechar o assunto Percurso, o Instrutor apresentará as Pranchas 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 do Álbum Seriado, relembrando os pontos básicos, sem gastar mais de um minuto por prancha (10').

Material Didático

- n Manual do Recenseador e Caderneta do Setor.
- n Quadro-de-giz e Pranchas 5 a 13 do Álbum Seriado.

Aula 3

Assunto: O Recenseador e o Entrevistado: uma parceria necessária

- n o Instrutor inicia a aula pedindo a dois treinandos que expliquem para a turma o que entenderam, após a leitura prévia do Manual (feita em casa), por: domicílio e morador (5');
 - n após as explicações, o Instrutor busca tirar as dúvidas da turma (5');
 - n pede, em seguida, a um terceiro treinando que leia a parte do Manual relativa à questão: quem deve ser considerado morador? Esta leitura será acompanhada de explicações do Instrutor, de modo a esclarecer bem, o conceito de morador (5');
 - n dando continuidade, o Instrutor pode indicar um quarto treinando para ler a parte do Manual que fala sobre: quem será recenseado e quem responde à entrevista. Do mesmo modo, o Instrutor, se observar dúvidas, busca esclarecê-las (5');
 - n Instrutor passa, então, às Pranchas 14, 15 e 16 do Álbum Seriado, para apresentar as etapas da entrevista: apresentação, desenvolvimento e encerramento (10');
 - n buscando esclarecer bem, como deve ser o comportamento do Recenseador no momento da entrevista, o Instrutor pede a três treinandos que expliquem, com suas palavras, como vão proceder nestas etapas. Cada treinando falará de uma etapa (5');
 - n o Instrutor fala do sigilo das informações e da obrigatoriedade do entrevistado prestar as informações solicitadas pelo Censo. Pede a um treinando para ler a lei, perguntando se ficou bem claro. Salienta que o Recenseador deve ser cortez e evitar qualquer tipo de discussão com o morador que se recusar categoricamente a dar as informações. Neste momento, ele apresentará a Prancha 17 do Álbum Seriado (5'); e
 - n termina a aula apresentando a Prancha 18 do Álbum Seriado, que situa os pontos relativos a como garantir a qualidade das informações. Fala, ainda, da expressão A R O G O e quando deve ser usada (5').

Material Didático

- n Manual do Recenseador
- n Quadro-de-giz e Pranchas 14 a 18 do Álbum Seriado.

Aula 3.1

Assunto: Revisão de conteúdo

- n o Instrutor explica que a aula será dedicada à revisão, fixação e integração de todos os conteúdos estudados até o presente momento. Esclarece a importância de se fazer algumas paradas no treinamento para que haja a consolidação do que já foi estudado (2');
- n pede a todos os treinandos que leiam, em duplas, as três primeiras seções do Manual que tratam, respectivamente, de: instrumentos de coleta; percurso do Recenseador e entrevista (20');
- n em seguida, divide a turma em cinco grupos. Cada grupo ficará encarregado de preparar três perguntas, relacionadas, respectivamente, aos três pontos estudados, para apresentar aos demais grupos. São dados oito minutos para a elaboração das questões. O Instrutor salienta que é importante que as perguntas sejam inteligentes e
- n no restante da aula, o Instrutor solicita que cada grupo apresente suas perguntas aos demais. Neste momento, o Instrutor coordena a atividade, computando os acertos para verificar o grupo vencedor (20').

Material Didático

- n Manual do Recenseador e Instrumentos de Coleta.
- n Quadro-de-giz

Aula 4

Assunto: O Recenseador e o Preenchimento dos Instrumentos de Coleta Como preencher a Caderneta do Setor e a Folha de Coleta

- n o Instrutor inicia a aula pedindo aos treinandos que abram o Manual nas páginas que tratam das Orientações Básicas para o Manuseio dos Instrumentos de Coleta e Registro das Informações . Pergunta se alguém tem dúvidas em relação a estas orientações, pois é o momento de tirá-las (5');
- n mostra, então, a Prancha 19 do Álbum Seriado que trata dos cuidados especiais no registro das informações (5');
- n pede, em seguida, que todos apanhem a Caderneta do Setor , pois vão aprender a preenchê-la . Para começar , solicita a um treinando que explique para que serve a Caderneta do Setor . O Instrutor deve ficar atento à resposta dada; nela precisam estar dois pontos fundamentais: a Caderneta serve para registrar o resumo das informações coletadas e para acondicionar a Folha de Coleta e a Folha de Domicílio Coletivo (5');
- n o Instrutor sintetiza as informações valendo-se da Prancha 20 do Álbum Seriado ; nela aparece a explicação do que é registrado nas páginas 1, 3 e 4 da Caderneta do Setor (página 1: resumo dos dados do setor; caracterização do setor e assinatura do Recenseador - página 2: mapa do setor / descrição do setor - páginas 3 e 4: linhas numeradas de 01 a 75; cada linha equivale a uma página da Folha de Coleta) (5');
- n aproveita, ainda, para explicar: o que é a caracterização do setor e quando o Recenseador deve providenciar cópias (xerox) da contracapa da Caderneta do Setor (página 4) (5');
- n a seguir , o Instrutor introduz o conceito de Folha de Coleta , pedindo aos treinandos que apanhem este instrumento, preenchido antecipadamente, no Teste Inicial. Solicita que observem atentamente todas as partes do instrumento, deixando que conversem, em duplas, sobre o mesmo (5');
- n pede o voluntariado de cinco treinandos para explicarem as Orientações Gerais para o Preenchimento da Folha de Coleta . Cada treinando fica responsável pela explicação de duas orientações, na ordem em que são apresentadas no Manual do Recenseador (10'); e
- n para terminar a aula, o Instrutor explica a diferença entre localidade e logradouro (5').

Material Didático

- n Manual do Recenseador , Caderneta do Setor e Folha de Coleta.
- n Quadro-de-giz e Pranchas 19 e 20 do Álbum Seriado.

Aula 5

Assunto: Continuando a aprender o Preenchimento da Folha de Coleta O registro coluna a coluna

- n o Instrutor pede aos treinandos que continuem com a Folha de Coleta preenchida (faz parte do Teste Inicial) nas mãos; nela devem localizar as Colunas 1 e 2. Pergunta à turma o que se registra nestas colunas. As respostas devem atender a dois pontos: registra-se o número do logradouro e o complemento / dependência. Pede exemplos e pergunta se alguém tem dúvida, para poder passar às demais colunas (5');
 - n o Instrutor solicita um voluntário para explicar o que é Domicílio Particular Permanente e Domicílio Particular Improvisado. Após a explicação, convida os treinandos a fazerem, juntos, a leitura dos critérios de Separação e Independência que se encontram no Manual do Recenseador, com os respectivos exemplos. Todos vão, juntos, interpretar os critérios e os exemplos, buscando compreendê-los bem. É importante que não fiquem dúvidas neste ponto. Para sintetizar este conteúdo, o Instrutor apresenta a Prancha 21 do Álbum Seriado (15');
 - n a turma é, em seguida, dividida em cinco grupos; os quatro primeiros grupos vão explicar os tipos de domicílio e quando eles devem ser registrados. O quinto grupo falará sobre Unidade não-residencial. O trabalho em grupo terá uma duração máxima de 20 minutos, sendo feita a seguinte distribuição de conteúdos:
 - 1 grupo A - o que é e quando se registra Domicílio Particular Ocupado e Domicílio Particular Fechado;
 - 1 grupo B - o que é e quando se registra Domicílio Particular de Uso Ocasional;
 - 1 grupo C - o que é e quando se registra Domicílio Particular Vago;
 - 1 grupo D - o que é e quando se registra Domicílio Coletivo; e
 - 1 grupo E - o que é quando se registra Unidade não-residencial.
 - n o Instrutor explora a Prancha 22 do Álbum Seriado, que sumariza as explicações dos grupos, associando as unidades aos seus respectivos códigos (5'); e
 - n a aula é concluída com a Prancha 23(a) ou 23(b) do Álbum Seriado, de acordo com o Município onde será realizado o Censo Experimental, que apresenta o que é amostragem; seleção da amostra e processo de seleção (5').

Material da Didático

- n Manual do Recenseador e Folha de Coleta.
- n Quadro-de-giz e Pranchas 22 e 23(a) ou 23(b).

Aula 6

Assunto: Continuando a aprender o Preenchimento da Folha de Coleta O registro coluna a coluna

- n pedindo aos treinandos que continuem com a Folha de Coleta nas mãos, o Instrutor passa a explicar o preenchimento da Coluna 5 - Seleção da Amostra, dando exemplos. Faz, então, um interrogatório para verificar se eles já sabem definir os domicílios selecionados para a Amostra (10');
- n solicita, em seguida, aos treinandos que acompanhem a leitura das explicações relativas ao preenchimento das Colunas 6, 7, 8, 9 e 10. Cinco treinandos são escalados para lerem as instruções referentes a cada uma destas colunas. Neste momento, o Instrutor procura relacionar o que está no Manual com as colunas da Folha de Coleta (20');
- n o Instrutor propõe uma leitura dinâmica dos conteúdos referentes às Colunas 11 a 16. Esta leitura dinâmica é realizada do seguinte modo: um aluno lê e o Instrutor vai fazendo algumas pausas para: complementar / reforçar / reexplicar os pontos importantes (15'); e
- n a aula é finalizada com a correção da totalização da Folha de Coleta que faz parte do Teste Inicial (5').

Material Didático

- n Manual do Recenseador, Folha de Coleta e Teste Inicial.
- n Quadro-de-giz

Gabarito

- n Ver Folha de Coleta na página seguinte

ENTRA UMA FOLHA DE COLETA REDUZIDA

Aula 7

Assunto: Atividade Prática

- n o Instrutor informa que esta aula será dedicada à realização do Exercício nº 1, de título: Preenchimento da Folha de Coleta (30'); e
- n terminado o tempo, o Instrutor e a turma devem realizar a correção coletiva. É colocado um Instrumento Ampliado preso ao quadro-de-giz, representando uma Folha de Coleta; nele são registradas as respostas corretas, segundo o que foi pedido no exercício (20').

Material Didático

- n Manual do Recenseador e Exercício nº1 do Caderno de Exercícios.
- n Quadro-de-giz e Instrumento Ampliado: Folha de Coleta.

Gabarito

- n Exercício 1
- n Ver Folha de Coleta na página seguinte

ENTRA UMA FOLHA DE COLETA REDUZIDA

Aula 8

Assunto: Aprendendo a preencher a Folha de Domicílio Coletivo

- n o Instrutor pede que cada treinando apanhe a sua Folha de Domicílio Coletivo preenchida, que faz parte do Teste Inicial;
- n fala que vai usar o seguinte procedimento: os treinandos vão lendo no Manual do Recenseador os itens que se referem aos campos / colunas da Folha de Domicílio Coletivo. A cada item lido, o Instrutor faz uma pausa para explicá-lo, mostrando a que se refere no próprio instrumento. Assim procedendo, o Instrutor estará relacionando teoria / prática (10');
- n ao final desta leitura, o Instrutor deve aproveitar para verificar as totalizações contidas no Teste Inicial com a Folha de Domicílio Coletivo (10');
- n é importante que o Instrutor ressalte bem, todas as observações, notas e exemplos contidos no Manual;
- n o Instrutor solicita, então, a resolução do Exercício nº 2 ;e
- n a aula é fechada com a correção deste Exercício , através da Folha Ampliada que, após ser presa ao quadro-de-giz, vai sendo totalizada com as devidas explicações. O Instrutor pergunta se ficaram dúvidas e alerta que é importante esclarecê-las para que o trabalho de campo seja o mais preciso possível (tempo total para a realização e correção do Exercício: 30').

Material Didático

- n Manual do Recenseador , Folha de Domicílio Coletivo, Teste Inicial e Exercício nº 2 do Caderno de Exercícios.
- n Quadro-de-giz e Instrumento Ampliado: Folha de Domicílio Coletivo.

Gabarito

- n Parte 2 do Teste Inicial – Folha de Domicílio Coletivo – Ver na página seguinte.
- n Exercício 2 – Ver Folha de Coleta e de Domicílio Coletivo na página seguinte.

ENTRA FOLHA DE DOMICÍLIO COLETIVO

ENTRA FOLHA DE DOMICÍLIO COLETIVO

ENTRA FOLHA DE DOMICÍLIO COLETIVO

Aula 8.1

Assunto: Revisão de Conteúdo

- n o Instrutor explica que esta aula representa a segunda parada para revisão, integração e fixação da aprendizagem relativa aos conteúdos: Caderneta do Setor, Folha de Coleta e Folha de Domicílio Coletivo (1');
 - n solicita a leitura, em duplas, das partes do Manual do Recenseador relativas a estas seções (18').
 - n de modo idêntico à primeira parada, divide a turma em cinco grupos. Cada grupo elaborará três perguntas sobre os assuntos em questão (10');
 - n o Instrutor ressalta que é importante que as perguntas sejam inteligentes, relevantes, relacionadas ao trabalho de campo. O próprio Instrutor pode dar exemplos de perguntas inteligentes (1');
 - n em seguida, os grupos trocam perguntas entre si (20'), corrigindo eles próprios suas respostas; e
 - n o Instrutor coordena a atividade e conta os pontos para verificar qual é o grupo vencedor.

Aula 9

Assunto: Introduzindo os Questionários Básico e da Amostra

- n o Instrutor começa a aula pedindo a um treinando que explique para a turma o que é Questionário Básico e quando será utilizado (1');
 - n escreve no quadro-de-giz o que contém o Questionário Básico (5'):
 - 1 página 1: identificação / características do domicílio;
 - 1 página 2: lista de moradores e características dos moradores; e
 - 1 páginas 3 e 4: características dos moradores.
- n explica a estrutura do Questionário Básico (1ª pessoa, 2ª pessoa, 3ª pessoa...) e esclarece quando o Recenseador deverá usar folhas suplementares. Pergunta se existem dúvidas, pois é o momento de esclarecê-las, antes de passar para o outro questionário(5');
- n começa, em seguida, a falar do Questionário da Amostra: o que contém (página a página). Explica mais detalhadamente as páginas 1 e 2, falando mais rapidamente sobre as demais. Esclarece que estas páginas serão vistas em detalhes nos exercícios que serão realizados (5');
- n explica quando e como devem ser preenchidos questionários suplementares; esclarece o que são Blocos dos questionários, o que é numeração seqüencial e as formas de comando (5');
- n uma vez bem compreendida a estrutura desses questionários, o Instrutor pede aos treinandos que apanhem o Questionário Básico, preenchido no exercício simulado com a sua família, e o Questionário da Amostra. Explica que, através desses instrumentos eles vão seguir, ao longo das próximas aulas, o passo a passo do seu preenchimento, (5');
- n o Instrutor esclarece o Bloco 1 - Campos de Identificação, falando que ele aparece nos dois questionários. É importante que a explicação do instrutor ressalte o preenchimento dos Quesitos 1.01 a 1.12; explica, também, o preenchimento dos itens localidade e logradouro. Destaca quando deve ser usado o questionário suplementar e como proceder (14');
- n para esclarecer em detalhes o preenchimento dos Quesitos 1.01 a 1.12, o Instrutor aplica o Exercício 3 do Caderno de Exercícios, relativo ao Campo 1 - Identificação (10'); e
- n ao final dessa aula, o Instrutor já pode dar aos treinandos a sua primeira avaliação do desempenho do grupo. Se o grupo estiver indo bem, apresentando comportamentos que evidenciem estar aprendendo com facilidade os conteúdos, deve ser elogiado. Se, no entanto, o Instrutor sentir que o grupo está tendo muita dificuldade, se torna importante verificar por que isto está ocorrendo. Em primeiro lugar é fundamental que o Instrutor faça uma autocrítica em relação ao seu modo de ensinar, perguntando a si mesmo se pode melhorar a sua comunicação com os treinandos. Em seguida, deve identificar os pontos que estão mais fracos e pedir que façam novas leituras no manual, fazendo resumos e esquemas dessas partes, de modo que possam fixar bem as partes mais difíceis.

Material Didático

- n Manual do Recenseador, Questionário Básico, Questionário da Amostra e Exercício 3 do Caderno de Exercícios.
- n Quadro-de-giz

Gabarito

- n Exercício 3

Identificação

UF: 35, Município: 29005, Distrito 05, Subdistrito 00, Setor 0022, Localidade Bairro Brasil, Logradouro: Rua Santa Cruz, número 11, casa 1, fundos.

Aula 10

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra
Características dos Domicílios

- n o Instrutor começa a aula falando que vai ser estudado o preenchimento do Bloco 2 - Características dos Domicílios. Esclarece que este bloco é, quase todo ele, comum aos dois instrumentos. Enfatiza, também, que as questões incluídas neste bloco têm por objetivo permitir conhecer as condições de moradia, níveis de qualidade de vida e padrões de bem estar do povo brasileiro (1');
 - n em seguida, faz a distinção entre os tipos de domicílios: casa, apartamento e cômodo (1');
 - n pede a um treinando que explique como se contam os cômodos em um domicílio. O Instrutor deve ficar atento à resposta, pois nela precisa ser enfatizado que banheiro e cozinha são cômodos no interior de um domicílio (2');
 - n solicita a outro treinando que explique como deve ser o registro do número de cômodos que servem de dormitório. Os treinandos precisam compreender, por exemplo, que se na sala de visitas dorme(m) alguma(s) pessoa(s) ela deve ser registrada como dormitório. Do mesmo modo, se em um domicílio existe um quarto que serve apenas como quarto de televisão, nele não dormindo qualquer pessoa, este cômodo não será computado como dormitório (2');
 - n o Instrutor complementa, falando das situações em que existem cômodos externos à edificação principal, servindo de dormitórios, e que, portanto, devem ser registrados como tal (1');
 - n para fixar a aprendizagem do assunto que se segue, o Instrutor coloca, rapidamente, no quadro-de-giz as seguintes condições dos domicílios (1'):
 - 1 próprio (já pago)
 - 1 próprio (ainda pagando)
 - 1 alugado
 - 1 cedido por empregador
 - 1 cedido de outra forma
 - 1 outra condição
 - n faz um breve interrogatório pedindo a seis treinandos que expliquem o significado destas condições (3');
 - n o Instrutor pede, então, à turma que se divida em cinco grupos para realizarem uma leitura rápida, no Manual do Recenseador, dos itens 2.06 ao 2.23, relativos ao preenchimento dos dois questionários (14');
 - n imediatamente após a leitura, os treinandos são convidados a fazer o Exercício 4 (20'); e
 - n a aula termina com a correção do Exercício, tendo o Instrutor o cuidado de ressaltar que: nos Quesitos 2.09 do Questionário da Amostra e 2.07 do Questionário Básico, só deve ser registrado banheiro, quando nele existir chuveiro ou banheira e aparelho sanitário; nos Quesitos 2.14, 2.18 e 2.20, só devem ser registrados os aparelhos eletrodomésticos em condições de uso; e no Quesito 2. 17 não pode ser considerado o tanquinho, somente máquina de lavar roupa (5').

Material Didático

- n Manual do Recenseador, Questionário Básico e Questionário da Amostra e Exercício 4 do Caderno de Exercício.
- n Quadro-de-giz

Gabarito

- n Exercício 4 - Características do Domicílio

- Quesito 2.01 è 1 - Particular Permanente
- Quesito 2.02 è 1 - Casa
- Quesito 2.03 è 8 - Cômodos
- Quesito 2.04 è 3 - Servem de dormitórios
- Quesito 2.05 è 1 - Próprio - já pago
- Quesito 2.06 è 1 - Próprio
- Quesito 2.07 è 1 - Rede Geral
- Quesito 2.08 è 1 - Em pelo menos um cômodo do domicílio
- Quesito 2.09 è 2 - Banheiros
- Quesito 2.10 è Branco
- Quesito 2.11 è 1 - Rede geral de esgoto
- Quesito 2.12 è 1 - É coletado por serviço de limpeza
- Quesito 2.13 è 1 - Sim
- Quesito 2.14 è 1 - Sim
- Quesito 2.15 è 1 - Sim
- Quesito 2.16 è 2 - Não
- Quesito 2.17 è 1 - Sim
- Quesito 2.18 è 1 - Sim
- Quesito 2.19 è 1 - Sim
- Quesito 2.20 è 1 - Sim
- Quesito 2.21 è 3 - Televisores
- Quesito 2.22 è 2 - Automóveis
- Quesito 2.23 è 3 - Aparelhos de ar condicionado

Aula 11

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Características do Morador e Lista de Moradores do Domicílio

- n o Instrutor começa a aula introduzindo o Conceito de Família, apresentando a do Álbum Seriado. Faz, claramente, a distinção entre dependência doméstica e normas de convivência (5');
 - n pede a um treinando para ler as notas (a) e (b), relativas ao conceito de família. O Instrutor verifica se existe alguma dúvida. O entendimento desse conteúdo é fundamental para o correto preenchimento dos questionários (5');
 - n em seguida, solicita a um voluntário que explique o que são famílias conviventes. Verifica se o treinando explicou corretamente e reforça os pontos principais (2');
 - n por último, solicita a um terceiro treinando para esclarecer como se registra famílias com duas ou mais residências (residência habitual / residência de uso ocasional) (2');
- n o Instrutor aplica o Exercício 5 do Caderno de Exercícios, o qual é resolvido individualmente (5');
- n passando a um novo ponto, o Instrutor fala que vão aprender como se registra as características do morador (Quesitos 4.01 a 4.09). No quadro-de-giz já devem estar registrados os seguintes tópicos constantes destes quesitos (1'):
 - 1 sexo
 - 1 relação com a pessoa responsável pelo domicílio
 - 1 relação com a pessoa responsável pela família
 - 1 número da família
 - 1 mês / ano do nascimento
 - 1 idade em 31 de julho de 1999
 - 1 cor ou raça
 - 1 religião ou culto
- n toda a turma é convidada a fazer o Exercício 6 (10');
- n imediatamente após, é feita a correção. Nela alguns pontos devem ser ressaltados: o Recenseador deve sempre perguntar o mês e o ano do nascimento e nunca a idade (pode haver uma tendência a alterar a idade); o Recenseador não pode dizer pelo entrevistado qual é a sua cor. Esta
- n declaração é do entrevistado, mesmo que ela não corresponda à categorização usualmente aceita; e a pergunta sobre religião ou culto tem de ser feita individualmente; ou seja, cada entrevistado é que deve declarar qual é a sua religião ou culto (5');
- n o Instrutor ressalta como se faz o registro de famílias conviventes, escrevendo a seguinte situação no quadro-de-giz (deve aproveitar enquanto os alunos estão resolvendo o exercício para escrever a situação):

Em um domicílio moram três famílias:

Família 1 - casal (João, responsável pelo domicílio, e Joana)

Família 2 - filho do casal, sua esposa e filho (Pedro, Ana e André)

Família 3 - empregada doméstica e sua filha (Lúcia e Deise)

n a seguir, o Instrutor pede aos treinandos que completem as colunas do quadro colocando no quadro-de-giz:

| Lista de Moradores | Nº da família | Relação com a Pessoa Responsável pelo Domicílio | Relação com a Pessoa Responsável pela Família |
|--------------------|---------------|---|---|
| João | 1 | pessoa responsável | pessoa responsável |
| Joana | 1 | cônjuge | cônjuge |
| Pedro | 2 | filho | pessoa responsável |
| Ana | 2 | nora | cônjuge |
| André | 2 | neto | filho |
| Lúcia | 3 | empregada doméstica | pessoa responsável |
| Deise | 3 | parente da empregada doméstica | filha |

Obs.: o quadro completo constitui o gabarito do exercício e só deve ser apresentado após a solução do problema. O Instrutor dá 15 minutos para esta tarefa.

n a aula é encerrada com a pergunta: ficou alguma dúvida? Caso os treinandos ainda tenham dificuldades nos pontos tratados até aqui, é importante remetê-los a novas leituras (mais atentas) no Manual do Recenseador.

Material Didático

n Manual do Recenseador, Questionário Básico, Questionário da Amostra e Exercícios 5 e 6 do Caderno de Exercícios.

n Quadro-de-giz e Prancha 24 do Álbum Seriado.

Gabaritos

n Exercício 5 - Preenchimento do Bloco 3: Lista de Moradores

1 Pedro Caravelas

2 Maria Manuela Caravelas

3 Maria Rosa Caravelas

n Exercício 6 - Características do Morador

Pedro Caravelas

Quesito 4.01 = 1

Quesito 4.02 = 01

Quesito 4.03 = 01

Quesito 4.04 = 1

Quesito 4.05 = 02 - 1937

Quesito 4.06 = 62 anos

Quesito 4.07 = Branco

Quesito 4.08 = 1 branca

Quesito 4.09 = Católica
Apostólica Romana

Maria Manuela Caravelas

Quesito 4.01 = 2

Quesito 4.02 = 03

Quesito 4.03 = 03

Quesito 4.04 = 1

Quesito 4.05 = 04 - 1958

Quesito 4.06 = 41 anos

Quesito 4.07 = Branco

Quesito 4.08 = 1 branca

Quesito 4.09 = Católica
Apostólica Romana

Maria Rosa Gonçalves

Quesito 4.01 = 2

Quesito 4.02 = 03

Quesito 4.03 = 03

Quesito 4.04 = 1

Quesito 4.05 = 09 - 1960

Quesito 4.06 = 38 anos

Quesito 4.07 = Branco

Quesito 4.08 = 1 branca

Quesito 4.09 = Católica
Apostólica Romana

Aula 12

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Deficiência Física e Mental, e Migração

- o Instrutor esclarece que nesta aula serão abordados os **Quesitos 4.10 a 4.27** que tratam de Deficiência Física e Mental, e Migração (1');
- inicia a aula falando da importância de se saber o número e os tipos de deficiências encontrados na população. Tal conhecimento permite que políticas públicas sejam dirigidas a essa parcela de cidadãos (1');
- destaca que ***são as próprias pessoas que se avaliam como portadores ou não de deficiência*** e que não cabe ao Recenseador se pronunciar quanto ao declarado (1');
- o Instrutor pede a um treinando para explicar o que significa ***deficiência mental*** (2');
- em seguida, solicita a três treinandos que expliquem, respectivamente, o que o Manual apresenta sobre: ***capacidade de enxergar; capacidade de ouvir e capacidade de caminhar / subir escada*** (se locomover) (5');
- é aplicado, então, o **Exercício 7** do Caderno de Exercícios (10');
- em seguida, sem perder tempo, faz a correção oralmente (5');
- para fechar o assunto Deficiência Física e Mental, fala do Quesito 4.14, comentando os ***diferentes tipos de paralisia e falta de membros*** que serão considerados no preenchimento do Questionário da Amostra (5');
- o Instrutor introduz o assunto **Migração**, dizendo que as informações coletadas no Censo permitirão estudar os principais movimentos e fluxos migratórios do país (1');
- imediatamente, solicita o preenchimento do **Exercício 8 no próprio Caderno de Exercícios**. Ao mesmo tempo é feita a correção (5');
- para facilitar o entendimento do que é fluxo migratório, são apresentadas as Pranchas 25 e 26 do Álbum Seriado (4');
- o Instrutor esclarece a **importância dos comandos** que aparecem nos questionários e, também, destaca **a data de referência que será considerada nos Quesitos 4.24, 4.25 e 4.26**. Tais quesitos estão referenciados à data 31 de julho de 1994 (1'); e
- para finalizar é aplicado o **Exercício 9** sobre o assunto da aula, sendo o mesmo realizado no Questionário da Amostra do Treinando e imediatamente corrigido (9').

Material Didático

- Manual do Recenseador, Questionário Básico, Questionário da Amostra e Caderno de Exercícios (exercícios 7, 8 e 9).
- Quadro-de-giz e Pranchas 25 e 26 do Álbum Seriado.

Gabaritos

■ Exercício 7 - Características do Morador – Deficiência Física e Mental

| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
|---|---|---|
| Quesito 4.10 → 2 Não | Quesito 4.10 → 2 Não | Quesito 4.10 → 2 Não |
| Quesito 4.11 → 4 Nenhuma | Quesito 4.11 → 4 Nenhuma | Quesito 4.11 → 4 Nenhuma |
| Quesito 4.12 → 4 Nenhuma | Quesito 4.12 → 4 Nenhuma | Quesito 4.12 → 4 Nenhuma |
| Quesito 4.13 → 4 Nenhuma | Quesito 4.13 → 4 Nenhuma | Quesito 4.13 → 4 Nenhuma |
| Quesito 4.14 → 5 Nenhuma das enumeradas | Quesito 4.14 → 5 Nenhuma das enumeradas | Quesito 4.14 → 5 Nenhuma das enumeradas |

■ Exercício 8 - Características do Morador - Migração

| Manuel Antônio Soares | Maria de Fátima Soares |
|--|--|
| Quesito 4.15 → 2 Não | Quesito 4.15 → 2 Não |
| Quesito 4.16 → 3 anos | Quesito 4.16 → 3 anos |
| Quesito 4.17 → 2 Não | Quesito 4.17 → 2 Não |
| Quesito 4.18 → 2 Não | Quesito 4.18 → 2 Não |
| Quesito 4.19 → 2 Naturalizado Brasileiro | Quesito 4.19 → 1 Brasileiro Nato |
| Quesito 4.20 → 1953 | Quesito 4.20 → Branco |
| Quesito 4.21 → Portugal | Quesito 4.21 → São Paulo |
| Quesito 4.22 → 3 anos | Quesito 4.22 → 3 anos |
| Quesito 4.23 → São Paulo | Quesito 4.23 → São Paulo |
| Quesito 4.24 → 4 Em outro Município, na Zona Rural | Quesito 4.24 → 4 Em outro Município, na Zona Rural |
| Quesito 4.25 → Marília | Quesito 4.25 → Marília |
| Quesito 4.26 → São Paulo | Quesito 4.26 → São Paulo |
| Quesito 4.27 → 1 Neste Município | Quesito 4.27 → 2 Não trabalha nem estuda |

■ Exercício 9 - Características do Morador - Migração

| Pedro Caravelas | Maria Manuela Gonçalves | Maria Rosa Gonçalves |
|---|--|------------------------------|
| Quesito 4.15 → 2 Não | Quesito 4.15 → 2 Não | Quesito 4.15 → 1 Sim |
| Quesito 4.16 → 50 anos | Quesito 4.16 → 2 anos | Quesito 4.16 a 4.26 → Branco |
| Quesito 4.17 → 2 Não | Quesito 4.17 → 1 Não | |
| Quesito 4.18 → 2 Não | Quesito 4.18 → 2 Branco | |
| Quesito 4.19 → 1 Bras.
Nato | Quesito 4.19 → 1 Branco | |
| Quesito 4.20 → Branco | Quesito 4.20 → Branco | |
| Quesito 4.21 → Para | Quesito 4.21 → Branco | |
| Quesito 4.22 → 50 anos | Quesito 4.22 → 2 anos | |
| Quesito 4.23 → Branco | Quesito 4.23 → Para | |
| Quesito 4.24 → 1 Neste
Município, na Zona Urbana | Quesito 4.24 → 3 Em outro
Município, na Zona Urbana | |
| Quesito 4.25 → Branco | Quesito 4.25 → Bonito | |
| Quesito 4.26 → Branco | Quesito 4.26 → Para | |
| Quesito 4.27 → 1 Neste
Município | Quesito 4.27 → Tupã | Quesito 4.27 → Tupã |

Aula 13

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Escolaridade e Nupcialidade

- o Instrutor inicia a aula dizendo que serão abordados os **Quesitos 4.28 a 4.38** e escreve no quadro-de-giz o número dos quesitos (1');
- destaca a importância de se buscar respostas para o nível de escolaridade da população brasileira. Através do Censo, pode-se verificar quantos terminaram os diferentes graus de ensino, quantos abandonaram os estudos, quantos são os que nunca frequentaram a escola, quantos são os analfabetos. De posse destas informações, os governantes podem traçar políticas mais ajustadas às necessidades do país (1');
- pede a um treinando para esclarecer a diferença entre ***morador que sabe ler e morador que não sabe ler*** (1');
- em seguida, o Instrutor pede à turma para esclarecer: o que considerar como ***frequentando a escola*** e o que considerar como ***não frequentando a escola***. Pede muitos exemplos, tendo o cuidado de verificar se os mesmos estão relacionados ao item 4.29 (2');
- pergunta, então, se há alguma dúvida em relação aos itens 4.30 e 4.31: ***qual o curso que frequenta e qual a série que frequenta***. É provável que não haja dúvidas, pois este conteúdo é muito conhecido. Não havendo dúvidas, pode passar adiante (2');
- imediatamente, o Instrutor solicita a um treinando a leitura das explicações referentes ao item 4.31. Ao terminar a leitura, deve indagar se ficou claro (5');
- do mesmo modo, indaga se há dificuldades nos itens 4.32 e 4.33. Esclarece a explicação do item 4.33, fazendo a sua leitura (3');
- os treinandos são, então, convidados a responder o **Exercício 10** e, logo a seguir, o Instrutor faz a sua correção (5');
- o assunto nupcialidade é introduzido. Para tanto, o Instrutor solicita a um treinando que esclareça qual a importância do estudo da nupcialidade pelo Censo. Ele deverá destacar que as questões dirigidas à nupcialidade buscam conhecer a ***natureza da união conjugal*** (casado no civil e no religioso, casado só no civil, casado só no religioso, união consensual e nunca viveu com companheiro ou cônjuge) e o ***estado civil da população*** (casado, desquitado, divorciado, viúvo e solteiro). As informações obtidas permitem estudos sobre a estrutura familiar e padrões de nupcialidade (2');
- em seguida, o Instrutor indaga se existem dúvidas em relação aos Quesitos 4.36, 4.37 e 4.38. Não havendo, convida os treinandos a realizar o **Exercício 11**, corrigindo-o logo depois (5'); e
- os últimos minutos desta aula (23') são dedicados, exclusivamente, ao esclarecimento das dúvidas existentes, relativas ao que já foi visto até a presente aula.

Material Didático

- Manual do Recenseador, Questionário Básico, Questionário da Amostra e Exercícios 10 e 11 do Caderno de Exercícios.
- Quadro-de-giz

Gabarito

■ Exercício 10 - Características do Morador - Escolaridade

| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
|-------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| Quesito 4.28 → 1 Sim | Quesito 4.28 → 1 Sim | Quesito 4.28 → 1 Sim |
| Quesito 4.29 → 3 Não, já frequentou | Quesito 4.29 → 3 Não, já frequentou | Quesito 4.29 → 2 Sim, Rede Pública |
| Quesito 4.30 → Branco | Quesito 4.30 → Branco | Quesito 4.30 → 13 Superior - Mestrado |
| Quesito 4.31 → Branco | Quesito 4.31 → Branco | Quesito 4.31 → 9 Curso Não Seriado |
| Quesito 4.32 → 3 Antigo Ginásio | Quesito 4.32 → 7 Superior - Graduação | Quesito 4.32 a 4.35 → Branco |
| Quesito 4.33 → 02 Segunda | Quesito 4.33 → 04 Quarta | |
| Quesito 4.34 → 2 Não | Quesito 4.34 → 1 Sim | |
| Quesito 4.35 → 2 Branco | Quesito 4.35 → 2 Fisioterapia | |

■ Exercício 11 - Características do Morador - Nupcialidade

| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
|--|---|------------------------------|
| Quesito 4.36 → 2 Não, mas viveu | Quesito 4.36 → 2 Não, mas viveu | Quesito 4.36 → Nunca viveu |
| Quesito 4.37 → 1 Casamento Civil e Religioso | Quesito 4.37 → 1 Casamento Civil e Religioso | Quesito 4.37 → 5 Nunca Viveu |
| Quesito 4.38 → 4 Viúvo | Quesito 4.38 → 2 Desquitado ou Separado Judicialmente | Quesito 4.38 → 5 Solteira |

Aula 14

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Trabalho e Rendimento

- o Instrutor inicia a aula explicando a importância de se pesquisar questões relativas a trabalho e rendimento. O Censo oferece informações sobre a **composição da mão-de-obra, onde e como ela trabalha, as atividades que executa e a remuneração recebida**. Tais informações permitem inferir-se a **distribuição de renda pela população** (2’);
- fala que serão tratados os Quesitos **4.39 a 4.50** (1’);
- mostra e explora a Prancha 27 do Álbum Seriado (5’);
- ressalta que **todos os quesitos do Bloco Trabalho e Rendimento se referem a pessoas com mais de 10 anos** (1’);
- destaca, também, que **são duas as datas de referência a serem consideradas neste Bloco**, a saber: a **semana de 25 a 31 de julho de 1999** para os Quesitos **4.39 a 4.48**; e o **mês de julho de 1999** para os Quesitos **4.49 a 4.61**. Estas datas estão indicadas nos respectivos quesitos, nos questionários (3’);
- o Instrutor solicita a um voluntário que exemplifique o que é trabalho **na produção para o próprio consumo** (Quesitos 4.43 e 4.44). O Instrutor confere a explicação, verificando se está diferente (distorcida) do que foi exposto no Manual do Recenseador (5’);
- em seguida, o Instrutor apresenta a seguinte situação: Maria é empregada doméstica; no seu emprego trabalha 40 horas por semana. Nas horas vagas, isto é, duas horas por noite, faz algumas costuras para ampliar o seu sustento. Pergunta: qual é o **trabalho principal** de Maria? (1’);
- solicita a um voluntário que explique a **diferença entre ocupação e formação ou especialização** (Quesito 4.45) (2’);
- apresenta o seguinte exemplo: João é formado em Matemática, portanto com **formação em Matemática**, dirige uma escola pública, portanto tem a **ocupação de diretor da escola**. Pede à turma que dê vários outros exemplos (3’);
- o Instrutor pede, enfaticamente, que o registro da profissão não deve ser genérico, ou seja, o Recenseador deve registrar: professor das quatro primeiras séries de 1º grau, professor de 1º grau (de 5ª à 8ª série), professor de 2º grau, professor universitário, professor de dança, professor de academia de ginástica e professor particular (2’);
- passa, então ao **Quesito 4.46 - atividade principal** do negócio, da empresa, da firma ou instituição onde a pessoa trabalhava na **semana de 25 a 31 de julho de 1999**. Pede a um treinando para explicar o que é atividade principal. Após a explicação, o Instrutor destaca a nota relativa a este quesito (5’);
- o Instrutor manda fazer a leitura, em duplas ou trios, do que está no Manual do Recenseador sobre o **Quesito 4.47**. Esclarece que só fará algum comentário sobre este quesito se, após a leitura, tiver ficado alguma dúvida. Os itens do quesito são (10’):

- trabalho doméstico com carteira de trabalho assinada
 - trabalho doméstico sem carteira de trabalho assinada
 - empregado com carteira de trabalho assinada
 - empregado sem carteira de trabalho assinada
 - empregador
 - conta-própria
 - aprendiz ou estagiário sem remuneração
 - trabalho não remunerado em ajuda a membro do domicílio
 - trabalhador na produção para o próprio consumo
- para finalizar a aula, o Instrutor pergunta se existem dúvidas em relação aos Quesitos 4.48, 4.49 e 4.50 (5'). Se houver, procure tirá-las; em seguida, encerra a aula.

Material Didático

- Manual do Recenseador, Questionário Básico e Questionário da Amostra.
- Quadro-de-giz e Prancha 27 do Álbum Seriado.

Aula 15

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Trabalho e Rendimento

- o Instrutor começa a aula esclarecendo que ela continua a tratar do conteúdo *Trabalho e Rendimento*; nela serão estudados os *Quesitos 4.51. a 4.61* (2’);
- para tornar a aula mais dinâmica, pede a colaboração de seis treinandos voluntários; cada um deles vai *explicar e exemplificar* um tópico, a saber: (10’).
 - rendimento fixo
 - remuneração bruta
 - retirada
 - rendimento bruto recebido como benefício
 - rendimento variável
 - recebimento em produtos ou mercadorias
- é destacado que estes conceitos são importantes para o preenchimento dos Quesitos 4.51 e 4.52 (1’);
- em seguida, o Instrutor esclarece dois pontos importantes: não deve ser computado o valor da produção para o próprio consumo nem a parcela do pagamento efetuada em benefícios; e a pessoa que não possuía rendimento no trabalho ou recebia em benefícios tem de ser registrada na quadrícula *não tem*. Antes de passar adiante, pergunta se alguém tem dúvida (3’);
- o Instrutor passa, então, para os Quesitos 4.53 e 4.54, tendo sempre o cuidado de verificar se os treinandos estão acompanhando nos questionários e no Manual do Recenseador. Se não houver dúvidas, segue (3’);
- enfatiza o item 4.55 pedindo que alguém esclareça o que significa *tomar providência para conseguir trabalho* (3’);
- pede a dois treinandos que cada um explique, respectivamente, o que é: *receber aposentadoria e receber pensão*. Solicita exemplos (3’);
- passa para o item 4.58, escolhendo quatro treinandos para falarem, respectivamente, de *aluguel, pensão alimentícia, mesada e doação* (4’);
- para ficar mais fácil, pede a três treinandos que exemplifiquem o que é: *renda mínima; bolsa-escola e seguro-desemprego*. Solicita a um quarto treinando que verifique se os exemplos estão corretos (4’);
- o Instrutor lê, no Manual do Recenseador, o que está dito sobre o item 4.61 - *outros* (origem dos rendimentos) (2’);
- aproveita, também, para mostrar como é feito o *preenchimento do Quesito 4.09 do Questionário Básico*, conforme o explicitado no Manual do Recenseador (2’); e
- encerra a aula com a aplicação e correção do *Exercício 12* (13’).

Material Didático

- Manual do Recenseador, Questionário Básico, Questionário da Amostra e Exercício 12 do Caderno de Exercícios.
- Quadro-de-giz

Gabarito

■ Exercício 12 - Características do Morador – Trabalho e Rendimento

| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
|---------------------------------------|--|--|
| Quesito 4.39 → 1 Sim | Quesito 4.39 → 1 Sim | Quesito 4.39 → 1 Sim |
| Quesitos 4.40 a 4.43 → Branco | Quesitos 4.40 a 4.43 → Branco | Quesitos 4.40 a 4.43 → Branco |
| Quesito 4.44 → 1 Um | Quesito 4.44 → 1 Um | Quesito 4.44 → 1 Um |
| Quesito 4.45 → Proprietario de Bar | Quesito 4.45 → Secretaria | Quesito 4.45 → Advogada |
| Quesito 4.46 → Serviço de Alimentação | Quesito 4.46 → Fabrica de Laticinios e Derivados | Quesito 4.46 → Escritorio de Advocacia |
| Quesito 4.47 → 5 Empregador | Quesito 4.47 → 3 Empregado com carteira assinada | Quesito 4.47 → 5 Empregador |
| Quesito 4.48 → Branco | Quesitos 4.48 a 4.50 → Branco | Quesito 4.48 → Branco |
| Quesito 4.49 → 1 Um | | Quesito 4.49 → 1 Um |
| Quesito 4.50 → 1 Sim | | Quesito 4.50 → 1 Sim |
| Quesito 4.51 → R\$ 3.200 | Quesito 4.51 → R\$ 1.500 | Quesito 4.51 → R\$ 3.250 |
| Quesito 4.52 → 0 Não Tem | Quesito 4.52 → 0 Não Tem | Quesito 4.52 → 0 Não Tem |
| Quesito 4.53 → 72 Horas | Quesito 4.53 → 45 Horas | Quesito 4.53 → 15 Horas |
| Quesito 4.54 → 0 Não Tem | Quesito 4.54 → 0 Não Tem | Quesito 4.54 → 0 Não Tem |
| Quesito 4.55 → Branco | Quesito 4.55 → Branco | Quesito 4.55 → Branco |
| Quesito 4.56 → 2 Não | Quesito 4.56 → 2 Não | Quesito 4.56 → 2 Não |
| Quesitos 4.57 a 4.61 → Não Tem | Quesitos 4.57 a 4.61 → Não Tem | Quesito 4.57 → 2 Não Tem |
| | | Quesito 4.58 → R\$ 136 |
| | | Quesitos 4.59 a 4.61 → Não Tem |

Aula 16

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Trabalho e Rendimento

- a aula é destinada a uma atividade em grupo sobre *Trabalho e Rendimento*; e
- o Instrutor pede à turma que se divida em duplas, esclarece que as duplas vão reler, com muita atenção, o Manual do Recenseador, do Quesito 4.39 ao 4.61, para levantar suas últimas dúvidas. É importante que os treinados consultem todos os seus materiais. Para tanto, terão 20 minutos. Os 30 minutos que se seguem são dedicados à discussão das dúvidas.

Material Didático

- Manual do Recenseador, Questionário Básico, Questionário da Amostra e Exercício 12 do Caderno de Exercícios.
- Quadro-de-giz

Aula 16.1

Assunto: Revisão de Conteúdo

- o Instrutor avisa que esta aula constitui a terceira e última **parada** para revisão, integração e fixação da aprendizagem relativa ao conteúdo: preenchimento dos Questionários Básico e da Amostra (1');
 - solicita a leitura, em duplas, das partes do Manual do Recenseador que falam do preenchimento dos Questionários Básico e da Amostra (19');
 - em seguida, divide a turma em cinco grupos, pedindo a cada grupo que elabore quatro questões, obedecendo ao seguinte esquema (10');
 - Grupo Perguntas sobre:
 - A → - características do morador
- conceito de família
 - B → - famílias conviventes
- lista de moradores
 - C → - deficiência física e mental
- migração
 - D → - escolaridade
- nupcialidade/fecundidade
 - E → - trabalho e rendimento
 - os grupos trocam perguntas do seguinte modo:
 - pergunta 1 de A → grupo B
 - pergunta 2 de A → grupo C
 - pergunta 3 de A → grupo D
 - pergunta 4 de A → grupo E
 - pergunta 1 de B → A
 - pergunta 2 de B → C
 - pergunta 3 de B → D
 - pergunta 4 de B → E
 - e assim, sucessivamente, sendo computados, pelo Instrutor, os acertos e erros para ver qual o grupo que acerta mais (20').

Aulas 17 e 18

Assuntos: Fecundidade e Exercício Integrador

- o Instrutor inicia a aula dizendo que a mesma será dividida em duas partes. Na parte inicial será tratado o último assunto dos questionários: **Fecundidade**. Na segunda parte, a maior parte do tempo da aula, será realizado um **Exercício Integrador**, que tem por objetivo levar o treinamento a percorrer todos os passos da entrevista e, conseqüentemente, do preenchimento do Questionário da Amostra (2’);
- para iniciar, o Instrutor pede a um treinando que explique a finalidade do estudo da fecundidade para o Censo: conhecer o número de filhos nascidos vivos e nascidos mortos, para a realização de estimativas sobre padrões e níveis de fecundidade e mortalidade (2’);
- o Instrutor aproveita para ressaltar que: (2’)
 - as perguntas (Quesitos 4.62 a 4.67) são dirigidas a todas as mulheres com 10 anos ou mais de idade.
 - os Recenseadores não devem ficar constrangidos de entrevistar moças solteiras, meninas e adolescentes sobre fecundidade.
- em seguida, o Instrutor pede a dois treinados que expliquem os conceitos de : filho nascido vivo e filho nascido morto (4’);
- verifica se ficou alguma dúvida. Coloca no quadro-de-giz:(5’)
 - **o que se registra:**
 - ➔ apenas os filhos concebidos.
 - ➔ os filhos que nasceram com vida e morreram logo após o parto.
 - **o que não é registrado**
 - ➔ filhos resultantes de gestação inferior a sete meses que nasceram mortos.
- A seguir, o Instrutor aplica e corrige o **Exercício 13** (5’); e
- terminada as explicações sobre fecundidade, o Instrutor aplica o **Exercício 14 – Integrador** (45’).

Orientações

O Exercício 14 do Caderno de Exercícios reproduz uma situação de entrevista. O Instrutor que atuará como entrevistado, escolherá diferentes treinandos para representarem o papel de Recenseador (um para cada um dos sete temas do CD 1.02 - Questionário da Amostra). Os demais treinandos deverão observar atentamente o desenvolvimento da entrevista e preencher os seus próprios questionários de acordo com as respostas dadas, sem interrupção da simulação. A observação dos treinandos deve contemplar os seguintes itens de análise da entrevista:

- 1 - a abordagem do Recenseador foi correta?
- 2 - as perguntas foram feitas textualmente?
- 3 - todas as perguntas que devem ser feitas, foram formuladas?

- 4 - o Recenseador seguiu a sequência das perguntas, de acordo com os comandos?
 - 5 - foi possível preencher todas as quadriculas de forma adequada?
 - 6 - tiveram dúvidas em relação à aplicação de algum conceito? Qual(is)?
 - 7 - o entrevistado teve dificuldade para compreender as perguntas?
- Para a condução do Exercício Integrador, o Instrutor deverá observar as seguintes recomendações:
 - o treinando, como Recenseador, dirigirá perguntas ao entrevistado, seguindo a sequência normal do questionário;
 - o Instrutor, como entrevistado, responderá às perguntas do Recenseador, tendo como base os dados registrados no gabarito;
 - o Instrutor deverá conhecer bem o gabarito antes da aula;
 - o Instrutor não pode acrescentar dados que mudem o gabarito do exercício;
 - ao responder às perguntas deve ser dado tempo para que todos os treinandos registrem as informações em seus próprios questionários;
 - ao final da entrevista, outros treinandos, que não atuaram como Recenseadores, devem ser escolhidos, um para cada tema, para que coloquem suas observações;
 - o Instrutor deve perguntar aos treinandos que atuaram como Recenseadores, como se sentiram durante a situação da entrevista;
 - é importante comentar as eventuais induções, omissões ou falhas cometidas pelo Recenseador, com base nos itens de análise da entrevista;
 - o Instrutor corrige o exercício e pergunta aos treinandos como responderam a cada quesito. Elogia as respostas certas, reforçando os conceitos e esclarece as dúvidas;
 - o Instrutor deve observar alguns questionários preenchidos, verificando se os números e letras estão de acordo com as orientações sobre a forma correta de registrar as informações;
 - o Instrutor vai dedicar os últimos 35 minutos da aula à avaliação crítica da entrevista;
 - antes de iniciar a entrevista, o Instrutor dá as seguintes informações aos treinandos:
 - a entrevista será feita com o morador de um Domicílio Ocupado; e
 - o domicílio é uma casa.
 - a seguir, lê e pede para os treinandos registrarem, no respectivo Questionário – CD 1.02, os dados do Bloco Identificação:
 - 1.01 - Número do Questionário = 0001
 - 1.02 - UF = 35
 - 1.03 - Município = 29.005
 - 1.04 - Distrito = 05
 - 1.05- Subdistrito = 00
 - 1.06 - Setor = 0031
 - 1.07 - Número da Página da Folha de Coleta = 0001

1.08 - Número na Folha de Coleta = 0001

1.09 - Número na Folha de Domicílio Coletivo = 0000

Localidade = Bairro Vera Cruz

Logradouro = Rua Carlos Gomes, número 34

Material Didático

- Manual do Recenseador, Questionários Básicos e da Amostra e Exercícios 13 e 14 do Caderno de Exercícios.
- Quadro-de-giz

Gabaritos

- Exercício 13 - Características do Morador - Fecundidade

| | | |
|------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
| | Quesito 4.62 → 1 - 1
3 - 0 | Quesito 4.62 → 0 Nenhum |
| | Quesito 4.63 → 0 Nenhum | Quesitos 4.63 a
4.66 → Branco |
| Quesitos só
para Mulheres | Quesito 4.64 → 1 Masculino | |
| | Quesito 4.65 → 02 1996 | |
| | Quesito 4.66 → 2 Não | |
| | Quesito 4.67 → 0 Nenhum | Quesito 4.67 → 0 Nenhum |

- Exercício 14

Roteiro para o Exercício Integrador

Entrevista realizada no Município de Marília/SP

Nome do entrevistado: Joselda Dias Ferreira

2.01 - Particular Permanente

2.02 - Moro em uma casa

2.03 - dois quartos, uma sala, uma cozinha,
um banheiro completo e um quarto de empregada

2.04 - 1

2.05 - Alugado

2.07 - É da Rede Geral

2.08 - Canalizada na casa toda

2.09 - 1

2.11 - Rede Geral

2.12 - É coletado por serviço de limpeza

2.13 - Sim

2.14 - Sim

2.15 - Sim

2.16 - Sim

2.17 - Sim

2.18 - Não

2.19 - Sim

2.20 - Sim

2.21 - Tenho dois televisores funcionando

2.22 - 1

2.23 - Não tenho nenhum

LISTA DE MORADORES - (1 - JOSELDA DIAS FERREIRA)

CARACTERÍSTICAS DOS MORADORES

1ª PESSOA - JOSELDA DIAS FERREIRA

4.01 - Feminino

4.02 - Responsável pelo domicílio

4.03 - Responsável pela família

4.04 - 1

4.05 - novembro de 1956

4.06 - Tenho 42 anos

4.08 - É branca

4.09 - Sou espírita Kardecista

4.10 - Não

4.11 - Não tenho nenhuma dificuldade

4.12 - Não tenho nenhuma dificuldade

4.13 - Não tenho nenhuma dificuldade

4.14 - Não, nenhuma das que me perguntou

4.15 - Não

4.16 - Há 17 anos

4.17 - Não

4.18 - Não

4.19 - Sou brasileira

4.21 - Rio de Janeiro

- 4.22 - 17 anos
- 4.24 - Neste município, na zona urbana
- 4.27 - Neste município
- 4.28 - Sim
- 4.29 - Não, mas já frequentei
- 4.32 - Terminei o segundo grau regular
- 4.33 - Fiz em três anos
- 4.34 – Concluí
- 4.35 – O curso que fiz não é superior
- 4.36 – Não, mas já fui casada
- 4.37 – Era casada no civil e religioso
- 4.38 – Desquitada
- 4.39 – Sim
- 4.44 – Tinha somente um
- 4.45 – Auxiliar de Contabilidade
- 4.46 – Era em uma indústria têxtil
- 4.47 – Sou empregada com carteira de trabalho assinada
- 4.51 – Recebo R\$ 1.100,00
- 4.52 – Não tem
- 4.53 – Trabalho 40 horas por semana
- 4.54 – Não tem
- 4.56 – Não
- 4.57 – Não
- 4.58 – Não
- 4.59 – Recebo uma pensão mensal do meu ex-marido de R\$ 300,00
- 4.60 – Não
- 4.61 - Não
- 4.62 - Uma menina
- 4.63 - A menina
- 4.64 - Feminino
- 4.65 - Nasceu no dia 5 de março de 1977
- 4.66 - Sim
- 4.67 - Nenhum

NO FINAL DA ENTREVISTA A ENTREVISTADA ASSINA O QUESTIONÁRIO

Aula 18.1

Assunto: Auto-instrução Complementar

- o Instrutor informa que esta aula será totalmente dedicada à realização do exercício incluído na parte final do ***Caderno de Exercícios***: Auto-instrução Complementar (1');
 - pede que se organizem em duplas ou, no máximo, em trios, para responder ao exercício (2'); e
- esclarece que terão 40 minutos para esta tarefa, ficando os minutos finais da aula para a correção oral do exercício. Esta correção deve ser coordenada pelo Instrutor.

Aulas 19 e 20

Assunto: Teste Final (100')

- o Instrutor fala que, nesta aula, serão aplicados o *Teste Final* e a *Avaliação do Treinamento*;

Obs.: no treinamento dos Recenseadores, a Avaliação do Treinamento é preenchida por uma Amostra de Treinandos (50% da turma). Para os demais treinandos, a saber, pessoal do IBGE, ACMs e Supervisores, a Avaliação do Treinamento atingirá o universo, ou seja, todos que participarem do curso.

- o Instrutor informa aos treinandos que terão uma hora e meia (90') para realizar o teste e os 10 minutos finais ficarão para a Avaliação do Treinamento (vão responder às perguntas contidas na Avaliação do Treinamento pelos treinandos);
- o Instrutor entrega os testes e diz que os primeiros concluintes (50% da turma), responderão à Avaliação. Explica que os treinandos que preencherem a Avaliação do Treinamento não devem assiná-la, devem colocá-la no envelope que estará disponível, para tal, sem a interferência do Instrutor. Pede, àqueles que quiserem, que aguardem o término dos trabalhos para uma pequena confraternização do grupo.
- em seguida, informa que o resultado da seleção será divulgado no dia seguinte, através de uma lista afixada na porta da sala. Esclarece, também, os critérios da seleção:
 - 1 - **aprovados** - os que obtiverem mais de 60% de acertos no Teste Final.
 - 2 - **reprovados** - os que obtiverem menos de 40% de acertos no Teste Final.
 - 3 - **retreinamento** - os que obtiverem acertos entre 60% e 40%. Os treinandos incluídos neste grupo receberão reforço de treinamento.
- o Instrutor lembra aos treinandos que a contratação dos Recenseadores está condicionada ao resultado obtido pelo treinando no Teste Final, de acordo com critérios previamente definidos.
- deseja, então, boa sorte a todos. Durante a realização do teste, é papel do Instrutor fiscalizar a turma, evitando a troca de informações;

Notas: o reforço de treinamento consiste em:

- a) revisão em grupo dos temas onde houve maior incidência de erro; e
- b) recebimento de esclarecimentos individuais sobre as maiores dificuldades de cada treinando (atendimento individualizado voltado para a análise dos erros cometidos no Teste Final).

- o Instrutor receberá os testes, realizando sua correção após a conclusão do treinamento. Nenhum treinando poderá permanecer com o teste. Os formulários de Avaliação do Treinamento (dos treinandos e do Instrutor) deverão ser acondicionados, distintamente, em envelopes para serem entregues à Coordenação do Treinamento.

Nota: no Treinamento dos ACM/Supervisores, em Bonito/PA, ao final do treinamento, deverá ser reservado um tempo de uma hora, para o Instrutor analisar junto com o treinando contratado para a função de ACM, o Manual do Agente Censitário Municipal. Este manual já deve ter sido entregue ao ACM, desde o primeiro dia do treinamento.

Roteiros das Aulas sobre o Conteúdo Didático-Pedagógico

Aulas A - B - C

Estes roteiros se destinam aos Instrutores (agentes multiplicadores do Treinamento) que têm como atribuição transmitir, aos Instrutores da etapa seguinte do Treinamento do Censo, as orientações gerais sobre a atuação em sala de aula.

Os Roteiros destas aulas estão baseados no Manual do Instrutor, mais especificamente na parte deste Manual de título: Aprimorando a Instrução. A partir deste conteúdo propõe-se três aulas, expressas nos roteiros que se seguem:

Aula A

Assunto: Aprimorando a Instrução: a competência técnica do instrutor

- o Instrutor explica que o Treinamento do Censo é desenvolvido através de um processo de capacitação em cadeia, que se caracteriza pela preparação do treinando para atuar como instrutor na etapa seguinte, multiplicando-se, assim, o contingente de pessoal treinado (2');
- a seguir, o Instrutor explica a importância do conhecimento de alguns aspectos didático-pedagógicos no processo de transmissão de conteúdos. É fundamental que os treinandos percebam que a aprendizagem depende de uma **Mediação**. Assim, o instrutor, as técnicas e os recursos constituem elementos de mediação entre o conteúdo e o aprendiz (3');
- o Instrutor pergunta: qual o papel do Instrutor no processo de ensino-aprendizagem? Ouve algumas respostas e, em seguida, propõe dois trabalhos em grupo, a saber:
 - **Trabalho 1** - solicita a leitura, em duplas, da parte do Manual do Instrutor : Aprimorando a Instrução - do item 1 ao final do 4 (10'); e
 - **Trabalho 2** - divide a turma em cinco grupos. Cada grupo deverá fazer um resumo das principais idéias contidas no texto para apresentá-lo ao grupo todo (15').
- as idéias resumidas são, então, apresentadas e discutidas no grupo maior/plenária (15'); e
- o Instrutor comenta as idéias, pede exemplos e estimula o debate, sempre instigando o uso do que está sendo proposto. (5').

Aula B

Assunto: Recursos Didáticos

- o Instrutor começa a aula falando que o Instrutor é, sem dúvida, a *mola-mestra* do processo de ensino. O conhecimento que tem do conteúdo (competência técnica) aliado a sua motivação/prazer/engajamento com o seu trabalho (compromisso com o ensino) constituem os eixos básicos do desempenho profissional (1');
 - esclarece que a competência técnica, no caso do Instrutor, vai além do conhecimento do conteúdo a ser ensinado. Esta competência refere-se, também, ao conhecimento e domínio dos principais recursos didáticos que se pode lançar mão, para facilitar a aprendizagem dos treinandos (1');
 - pergunta à turma o que entendem por recursos didáticos. Ouve as respostas; as mais interessantes, registra no quadro-de-giz (1');
 - em seguida, propõe o estudo do item 5 do Aprimorando a Instrução. Sugere a leitura em duplas desta parte (15');
 - após a leitura, determina que cada dupla esclareça um recurso para o grupo todo, conforme o esquema que se segue (10').
 - dupla A - Manual do Recenseador
 - dupla B - Manual do Instrutor
 - dupla C - Instrumentos de Coleta
 - dupla D - Avaliação do Treinamento
 - dupla E - Instrumentos Ampliados
 - dupla F - Álbum Seriado
 - dupla G - Vídeos-aula
 - dupla H - Roteiro de Estudo para o Recenseador
 - dupla I - Teste Inicial
 - dupla J - Caderno de Exercícios
 - dupla K - Teste Final
 - dupla L - Gabaritos
 - dupla M - Quadro-de-giz
- o Instrutor aproveita a apresentação das duplas para tirar as dúvidas (5'); e
- o restante da aula é dedicado à demonstração de como usar o vídeo-aula e o álbum seriado. Neste momento, o Instrutor precisa estar com a TV e o vídeo em sala de aula (20').

Aula C

Assuntos: Técnicas de Ensino, Exigências a Cumprir e Informações Úteis

- O Instrutor volta a falar da competência técnica do Instrutor, dizendo que ela se completa com o domínio das técnicas de ensino (1’);
- registra no quadro-de-giz o esquema (2’):

competência técnica

- domínio do conteúdo
- uso adequado de recursos didáticos
- domínio das técnicas de ensino

- em seguida, propõe a leitura, em duplas, de todo o item 6 do Aprimorando a Instrução (15’);
- após esta leitura, a turma é dividida em sete grupos. Cada grupo terá a atribuição de comentar uma técnica. Um grupo, no entanto, comentará procedimentos de controle feitos pelo Instrutor antes do início do treinamento e após o término do curso. Segue o esquema (18’):
 - grupo A - exposição oral
 - grupo B - leitura dirigida
 - grupo C - discussão em duplas
 - grupo D - discussão em pequenos grupos
 - grupo E - dramatização
 - grupo F - procedimentos de controle
- após esta atividade, o Instrutor propõe a vivência da Leitura Dirigida nos seguintes textos incluídos no Manual do Instrutor (14’):
 - Exigências a serem cumpridas pelo Treinando; e
 - Informações Úteis sobre o Treinamento

Instrutor e Treinandos obedecem às orientações expressas na Técnica Leitura Dirigida.

Roteiros das Aulas sobre o Conteúdo do Manual do Supervisor

Aula D

Assunto: Função e Atribuições do Supervisor: antes do início da coleta

- o Instrutor começa a aula falando sobre *a dimensão do Censo Demográfico*: para atingir toda a população do Brasil, há necessidade de se capacitar aproximadamente 180.000 Recenseadores. Tal empreendimento exige a preparação de Supervisores competentes, capazes de coordenar o trabalho de campo (2’);
- destaca que a supervisão é processo primordial na fase de coleta de informações; esclarece as *Funções do Supervisor*: coordenar a coleta de informações censitárias em uma determinada área de trabalho, a qual é constituída por um conjunto de setores e acompanhar, avaliar e, sobretudo, orientar o Recenseador durante a execução do trabalho de campo. Fala que a segunda é a função principal (5’);
- esclarece que cada Supervisor será responsável por até oito Recenseadores (2’);
- o Instrutor passa, então, a explorar a *Prancha 28* do Álbum Seriado (1’);
- esclarece que as Atribuições do Supervisor serão estudadas segundo as três etapas do processo de supervisão, a saber: antes da coleta de informações; durante os trabalhos de coleta e depois da coleta. O Instrutor explora a Prancha 29 do Álbum Seriado (2’);
- passa, então, a explicar como deve ser o momento que antecede à coleta das informações, isto é, a etapa anterior ao trabalho de campo do Recenseador (10’):
 - fala da importância do Supervisor estudar exaustivamente o Manual do Recenseador;
 - destaca o que o Supervisor deve fazer no Posto de Coleta;
 - salienta que é indispensável que o Supervisor conheça sua área de atuação, devendo percorrê-la antes do Recenseador iniciar a coleta, para verificar as divergências entre o mapa/descrição do setor e a realidade percorrida;
 - esclarece que o Supervisor não está autorizado a fazer ajustes no mapa ou na descrição do setor. Os ajustes só poderão ser feitos pelo Agente Censitário Municipal; e
 - fala que depois de realizados os ajustes, o Supervisor deve levantar todos os CEPs dos setores sob sua responsabilidade, logradouro a logradouro.
- menciona o trabalho que já está sendo realizado pelos treinandos sobre o reconhecimento da Base Territorial, e recomenda que aproveitem esta aula para esclarecer as possíveis dúvidas (5’);
- em seguida, o Instrutor convida os treinandos a realizarem o *Exercício 15 A* (5’);
- o Instrutor pede à turma para, ela própria, fazer a *correção do exercício*. Neste momento, o Instrutor observa e coordena a atividade (5’);
- para fixar a aprendizagem, o Instrutor pede que seja feita a *leitura*, em duplas, das partes do Manual do Supervisor que tratam de: Funções do Supervisor e Atribuições do Supervisor, antes do início dos trabalhos de coleta (8’); e
- termina a aula perguntando se ficou alguma dúvida. Fala da importância de não se passar para novo conteúdo com falhas/lacunas no anterior (2’).

Material Didático

- Manual do Supervisor e Manual do Recenseador
- Exercícios 15 A do Caderno de Exercícios
- Pranchas 28 e 29 do Álbum Seriado
- Quadro-de-giz

Gabarito

A

1. d

2. c

3. a

4. b

5. c

Aula E

Assunto: Atribuições do Supervisor: durante os trabalhos de coleta

- o Instrutor esclarece que vai dar *continuidade ao estudo das Atribuições do Supervisor*. Fala que nesta aula serão vistas as atividades específicas do momento relativo à coleta de informações, isto é, o momento do trabalho de campo realizado pelo Recenseador (1');
 - fala da *Agenda do Supervisor*, o que é, o que contém e como usá-la. Mostra um exemplar da agenda e dá exemplos concretos sobre o seu preenchimento (10');
 - a seguir, informe como atuar nos casos de recusa (5');
 - discrimina as *atividades da primeira semana*, falando da importância do Supervisor orientar adequadamente todos os seus Recenseadores, o que implica em (10');
 - informar aos Recenseadores a localização do seu setor, como eles chegam lá e que meios de transporte dispõem;
 - acompanhar os Recenseadores, que têm sob sua responsabilidade setores mais complicados, em sua primeira visita ao setor;
 - certificar-se de que os Recenseadores não têm dúvidas sobre o trabalho que vão realizar; e
 - estabelecer a sistemática de apresentação dos Recenseadores ao Posto de Coleta com os questionários que vão sendo preenchidos.
 - em seguida, o Instrutor passa a falar da *Rotina para o Exame do Material*, isto é, da avaliação crítica do trabalho desenvolvido pelo Recenseadores. Tal avaliação implica em *verificar detalhadamente o preenchimento dos Instrumentos de Coleta*. Fala como se deve organizar os lotes com os Instrumentos e destaca que a avaliação é feita na presença do Recenseador (10');
 - dando continuidade a este conteúdo, pede a toda turma que leia, com muita atenção, a parte do Manual do Supervisor que *explica como deve ser feito o exame dos materiais*. O Instrutor faz algumas pausas na leitura dirigida para complementar ou exemplificar (10');
 - para terminar a aula, o Instrutor solicita aos treinandos que façam os *Exercícios 15 B e C* (10'); e
 - em seguida, *faz a correção*, tendo o cuidado de não deixar dúvidas (5').

Material Didático

- Manual do Supervisor
- Instrumentos de Coleta
- Quadro-de-giz
- Exercícios 15 B e C do Caderno de Exercícios

Gabaritos

B

1. b

2. a

3. d

4. c

5. a

C

1. c

2. a

3. a (F)

b (V)

c (V)

d (F)

4. a (x)

b (x)

d (x)

Aula F

Assunto: Durante os Trabalhos de Coleta: preparando os documentos para avaliação em campo

- o Instrutor informa que nesta aula aprenderão *como o Supervisor deve proceder em relação aos instrumentos que contêm erros* (1');
 - fala dos *erros de seqüência* que podem ser encontrados nos Questionários Básico e da Amostra e como proceder em relação aos mesmos (10');
 - pede à turma que se divida em grupos de cinco pessoas. Solicita aos mesmos que leiam, com muita atenção, e interpretem a parte do Manual do Supervisor que trata da *preparação dos documentos para avaliação em campo* (14');
 - destaca que o conhecimento destas instruções é fundamental. Em seguida, o Instrutor propõe a realização de um exercício, a saber: **Exercício 15 D** do Caderno de Exercícios (8'); e
 - explica que a última parte da aula é dedicada à *correção do exercício* e ao levantamento das dúvidas que, por acaso, ainda existam (15').

Material Didático

- Manual do Supervisor
- Instrumentos de Coleta
- Quadro-de-giz
- Exercício 15 D do Caderno de Exercícios

Gabarito

D

- 1 Errado
- 2 Certo
- 3 Certo
- 4 Errado
- 5 Errado
- 6 Certo

Aula G

Assunto: Durante os Trabalhos de Coleta: realizando as reentrevistas

- o Instrutor esclarece que nesta aula vão estudar como realizar as reentrevistas (1’);
- destaca a importância de *tentar reentrevistar a mesma pessoa* e explica como fazer quando isto não for possível (2’);
- fala quem é a *pessoa mais qualificada* para dar a entrevista (1’);
- pede à turma que, em duplas, *leiam* as partes do Manual do Supervisor que tratam dos seguintes itens: *realizando as reentrevistas, retornando ao posto de coleta e erros do tipo 1* (15’);
- em seguida, solicita a três duplas de treinandos que dramatizem, como deve ser feito, todo o processo de avaliação crítica do material. Cada dupla escolherá um tipo de erro para comentar. As dramatizações das três situações serão comentadas pela turma toda (10’);
- o Instrutor reforça os conteúdos, destacando como deve ser o retorno ao Posto de Coleta (2’);
- explica como deve ser o registro, na *Agenda do Supervisor*, das divergências encontradas entre as reentrevistas e o trabalho dos Recenseadores (9’);
- esclarece, com muito cuidado, o que é *repetir o processo*, falando das situações em que se deve recomendar a substituição do Recenseador (5’); e
- convida os treinandos a realizar um exercício, a saber: Exercício 15 E (5’).

Material Didático

- Manual do Supervisor
- Instrumentos de Coleta
- Quadro-de-giz
- Exercício 15 E do Caderno de Exercícios

Gabarito

E

a (x)

c (x)

d (x)

Aula H

Assunto: Depois dos Trabalhos de Coleta

- o Instrutor esclarece que nesta aula vão conhecer, em detalhes, como proceder para dar o **fechamento** à coleta das informações (1');
 - verificar / conferir a transcrição dos dados para a capa da Caderneta do Setor, de forma que a conversão magnética possa se dar;
 - examinar o último lote de material segundo os critérios estabelecidos;
 - registrar, na agenda, a data de encerramento da coleta;
 - totalizar / transcrever as unidades visitadas e domicílios particulares ocupados para o cadastro de segmentos de logradouros; e
 - preparar o empastamento do material.
- em seguida, convida a turma para fazerem, juntos, a leitura dirigida das partes do Manual do Supervisor que tratam dos seguintes itens: a) em-pastamento e remessa dos Questionários e das Folha de Coleta e b) concluindo o trabalho do Supervisor (10');
 - mostra o modelo de pasta e demonstra como utilizá-la (5'); e
 - explica que a última parte da aula é dedicada à realização de cinco exercícios: **Exercício 15 F**, sendo os mesmos seguidos da sua correção, com comentários feitos pelo Instrutor (20').

Material Didático

- Manual do Supervisor
- Quadro-de-giz
- Exercício 15 F do Caderno de Exercícios
- Caderneta do Setor

Gabarito

- | | |
|--------|--------|
| F | |
| 1. d | 5. (F) |
| 2. d | (V) |
| 3. d | (V) |
| 4. (F) | (F) |
| (V) | (V) |
| (F) | |
| (V) | |
| (V) | |
| (F) | |

Aula I

Assunto: Atividade Prática

- o Instrutor esclarece que a aula será totalmente dedicada à revisão das aulas sobre o Manual do Supervisor, com a finalidade de promover a integração e fixação da aprendizagem (1');
- solicita a leitura, em duplas, do Manual do Supervisor (18');
- em seguida, divide a turma, no máximo, em cinco grupos. Cada grupo escolherá um dos seguintes assuntos:

1) antes do trabalho de coleta; 2) durante o trabalho de coleta - procedimentos da primeira semana; 3) durante o trabalho de coleta - crítica no escritório; 4) durante o trabalho de coleta - a reentrevista; 5) depois do trabalho de coleta. O Instrutor informa que cada grupo ficará encarregado de preparar três perguntas relacionadas, respectivamente, aos três pontos estudados, para apresentar aos demais grupos. São dados oito minutos para a elaboração das questões (10');

- o Instrutor ressalta que é importante que as perguntas sejam inteligentes, relevantes (1');
- em seguida os grupos trocam perguntas entre si (10'), corrigindo eles próprios, suas respostas; e
- o Instrutor, coordena a atividade e conta os pontos para verificar qual é o grupo vencedor (10').

Material Didático

- Manual do Supervisor
- Quadro-de-giz

Roteiro 3 - Treinamento com 10 horas-aula

Aula 1

Assunto: O Recenseador e seus Instrumentos de Coleta

- o Instrutor *se apresenta* explicando qual é o seu papel no treinamento (1');
 - pede a *cada treinando que também se apresente*; explica que, em função do pouco tempo, esta apresentação deve se restringir à indicação do nome de cada um. Esclarece que no decorrer do treinamento surgirão outras oportunidades para que todos se conheçam melhor (5');
- o Instrutor faz *uma breve exposição sobre a programação das atividades* a ser seguida pelos treinandos (horário de início, fim e duração total). Fala da obrigatoriedade de comparecerem ao treinamento para garantir o bom desempenho nas tarefas que irão realizar, e que é indispensável a pontualidade no início de cada aula (5');
- verifica se os *treinandos trouxeram todo o material necessário ao desenvolvimento das aulas*, em especial: o Manual do Recenseador, o Teste Inicial com as questões já respondidas, o Questionário Básico preenchido experimentalmente com a família, o Roteiro de Estudo para o Recenseador e os demais instrumentos de coleta. O Instrutor reafirma a importância deles trazerem sempre o material para as aulas (2');
- em seguida, o Instrutor explica que o *Teste Inicial* será corrigido ao longo do treinamento e coloca no quadro-de-giz o gabarito das questões de 01 a 03 (2');
- o Instrutor passa o vídeo - *Censo 2000: Brasil que país é esse?*(20');
- explica que a fita de vídeo procura dar uma *visão geral dos assuntos* que serão tratados no treinamento (1');
- o Instrutor informa sobre o *Censo Experimental* : a) objetivo - testar todas as metodologias e procedimentos que serão utilizados no Censo 2000, b) onde será realizado - Marília/SP e Bonito/PA (2');
- destaca que *a função do Recenseador* é de fundamental importância já que do seu trabalho depende tanto a qualidade dos dados coletados como a validade das conclusões que serão obtidas no Censo Experimental (1'); e
- para terminar a aula, o Instrutor fala dos *Instrumentos de Coleta*, valendo-se das *Pranchas 1, 2, 3, e 4* do Álbum Seriado (3');

Observação: no caso dos treinamentos conduzidos em áreas urbanas, o Instrutor deverá lembrar aos Recenseadores a importância de separar, diariamente, o material que vai ser utilizado no trabalho de campo, acondicionando-o em suas pastas.

Material Didático

- Manual do Recenseador, Instrumentos de Coleta do Censo 2000, Teste Inicial e Roteiro de Estudo para o Recenseador.
- Fita de Vídeo: Censo 2000: Brasil que país é esse?
- Quadro-de-giz e Pranchas 1, 2, 3 e 4 do Álbum Seriado.

Gabarito

- Teste Inicial - Parte 1
 1. Certa
 2. Certa
 3. Errada

Aula 2

Assuntos: O Recenseador e seu Percurso O Recenseador e o Entrevistado

- o Instrutor começa a aula passando o vídeo: ***O Recenseador e seu Percurso*** (10');
 - pede que todos leiam, em grupo, a seção do Manual: ***O Recenseador e seu Percurso*** (5');
 - em seguida, responde às dúvidas do grupo, buscando ser objetivo. Deve evidenciar ao treinando a importância de ***ler várias vezes*** a mesma informação apresentada no Manual, de modo a compreendê-la bem (5');
- o Instrutor passa, então, o vídeo: ***O Recenseador e o Entrevistado*** (10');
 - ressalta os conceitos: domicílio, morador, quem deve ser considerado morador, quem será recenseado e quem responde à entrevista, esclarece as dúvidas (5');
 - apresenta as ***Pranchas 14, 15 e 16*** do Álbum Seriado, relativas às etapas da entrevista: apresentação, desenvolvimento e encerramento (5');
 - valendo-se das ***Pranchas 17 e 18*** do Álbum Seriado, fala sobre o ***sigilo das informações*** e os ***cuidados para garantir a qualidade das informações*** (5'); e
 - para finalizar a aula, o Instrutor coloca, no quadro-de-giz, o gabarito do Teste Inicial (Questões 4 a 20)(10');

Material Didático

- Manual do Recenseador; Caderneta do Setor e Teste Inicial.
- Fitas de vídeo: O Recenseador e o seu Percurso e o Recenseador e o Entrevistado.
- Quadro-de-giz e Prancha 5 do Álbum Seriado.

Gabarito

■ Teste Inicial - Parte 1

- | | |
|------------|--------------|
| 4. Certa | 15. Certa |
| 5. Certa | 16. Certa |
| 6. Errada | 17. a) Certa |
| 7. Certa | b) Certa |
| 8. Errada | a) Errada |
| 9. Certa | b) Certa |
| 10. Errada | c) Errada |
| 11. Certa | 18. Certa |
| 12. Errada | 19. Errada |
| 13. Certa | 20. Certa |
| 14. Certa | |

Aula 3

Assunto: O Recenseador e o Preenchimento dos Instrumentos de Coleta Como preencher a Caderneta do Setor e a Folha de Coleta

- Instrutor inicia a aula pedindo aos treinandos que abram o Manual nas páginas que tratam das Orientações Básicas para o Manuseio dos Instrumentos de Coleta e Registro das Informações. Pergunta se alguém tem dúvidas em relação a estas orientações, pois é o momento de tirá-las (5');
 - mostra, então, a Prancha 19 do Álbum Seriado que trata dos cuidados especiais no registro das informações (5');
 - pede, em seguida, que todos apanhem a Caderneta do Setor, pois vão preenchê-la. Para começar, solicita a um treinando que explique para que serve a Caderneta do Setor. O Instrutor deve ficar atento à resposta dada; nela precisam estar dois pontos fundamentais (5'):
 - a) a Caderneta serve para registrar o resumo das informações coletadas; e
 - b) a Caderneta serve para acondicionar a Folha de Coleta e a Folha de Domicílio Coletivo.
- Instrutor sintetiza as informações valendo-se da Prancha 20 do Álbum Seriado; nela aparece a explicação do que é registrado nas páginas 1, 3 e 4 da Caderneta do Setor (página 1: resumo dos dados do setor, caracterização do setor e assinatura do Recenseador; página 2: mapa do setor/descrição do setor; páginas 3 e 4: linhas numeradas de 1 a 75, cada linha equivale a uma página da Folha de Coleta) (10');
- a seguir, o Instrutor introduz o conceito de Folha de Coleta e passa o vídeo: Preenchimento da Folha de Coleta (10'); e
- Instrutor pede aos treinandos que apanhem a Folha de Coleta preenchida antecipadamente, no Teste Inicial, e que discutam em duplas as dúvidas que tiverem (15').

Material Didático

- Manual do Recenseador; Caderneta do Setor; Folha de Coleta e Teste Inicial.
- Fita de Vídeo - Preenchimento da Folha de Coleta.
- Quadro-de-giz e Pranchas 19 e 20 do Álbum Seriado.

Aula 4

Assunto: Como Preencher a Folha de Coleta

- n o Instrutor pede o voluntariado de cinco treinandos para explicarem as Orientações Gerais para o Preenchimento da Folha de Coleta. Cada treinando fica responsável pela explicação de duas orientações, na ordem em que são apresentadas no Manual do Recenseador (5');;
- n o Instrutor pede aos treinandos que continuem com a Folha de Coleta preenchida (faz parte do Teste Inicial) nas mãos; explica o preenchimento dos Campos de Identificação e das Colunas 01 e 02 (4');;
- n o Instrutor ressalta o que é Domicílio Particular Permanente e Domicílio Particular Improvisado (1');;
- n após a explicação, convida os treinandos a fazerem, juntos, a leitura dos critérios de Separação e Independência que se encontram no Manual do Recenseador, com os respectivos exemplos. Todos vão, juntos, interpretar os critérios e os exemplos, buscando compreendê-los bem. É importante que não fiquem dúvidas neste ponto. Para sintetizar este conteúdo o Instrutor apresenta a Prancha 21 do Álbum Seriado (10');;
- n o Instrutor explora a Prancha 22 do Álbum Seriado (que sumariza as explicações dos grupos) associando as unidades aos seus respectivos códigos na Folha de Coleta (5');;
- n o Instrutor apresenta a Prancha 23 - B do Álbum Seriado (município de Marília/SP) que apresenta o que é Amostragem, Seleção da Amostra e o Processo de Seleção e explica o preenchimento da Coluna 05 - Seleção da Amostra, dando exemplos. Faz, então, um interrogatório para verificar se eles já sabem definir os domicílios selecionados para a Amostra (5');;
- n o Instrutor solicita aos treinandos que acompanhem, na Folha de Coleta preenchida, as explicações sobre o preenchimento das Colunas 06 a 16 (10');;
- n a seguir, faz a correção da totalização da Folha de Coleta que faz parte do Teste Inicial (5'); e
- n a aula é finalizada com o Instrutor colocando no quadro-de-giz o gabarito da 1ª Parte do Teste Inicial - Questões 21 a 30 (5').

Material Didático

- n Manual do Recenseador, Folha de Coleta e Teste Inicial.
- n Quadro-de-giz e Pranchas 22 e 23 B do Álbum Seriado.

Gabaritos

- n Parte 1 do Teste Inicial
- 21.Certa
- 22.Certa
- 23.Enxada

24. Errada

25. Errada

26. Certa

27. Certa

28. Certa

29. Errada

30. A) Certa

B) Certa

n Parte 2 do Teste Inicial - ver Folha de Coleta na página seguinte.

Entra Folha de Coleta Reduzida

Aula 5

Assuntos: Preenchimento da Folha de Coleta (atividade prática) e Folha de Domicílio Coletivo

- n o Instrutor informa que a turma fará uma atividade prática, em conjunto, sobre o Preenchimento da Folha de Coleta – Exercício 1 do Caderno de Exercícios. É colocado o Instrumento Ampliado preso ao quadro-de-giz, representando a Folha de Coleta, pede aos treinandos, alternadamente, que respondam a cada item do exercício. Corrige e explica, quando a resposta não for a correta e, a seguir, registra as respostas certas no Instrumento Ampliado. O Instrutor faz uma pequena pausa, após o preenchimento de cada item, para que os treinandos procedam ao registro nos próprios instrumentos (20');
- n a seguir, o Instrutor pede que cada treinando apanhe a sua Folha de Domicílio Coletivo preenchida, que faz parte do Teste Inicial;
- n solicita aos treinandos que leiam, no Manual do Recenseador, os itens que se referem aos campos/colunas da Folha de Domicílio Coletivo. A cada item lido, o Instrutor faz uma pausa para explicá-lo, mostrando a que se refere no próprio instrumento. Assim procedendo, o Instrutor estará relacionando teoria/prática (10');
- n ao final dessa leitura, o Instrutor deve aproveitar para verificar as totalizações no Teste Inicial com a Folha de Domicílio Coletivo (10'); e
- n o Instrutor solicita, então, a resolução do Exercício 2 do Caderno de Exercícios; é colocado o Instrumento Ampliado preso ao quadro-de-giz, representando a Folha de Coleta, pede aos treinandos, alternadamente, que respondam a cada item do exercício. Corrige e explica, quando a resposta não for a correta e, a seguir, registra no Instrumento Ampliado. O Instrutor faz uma pequena pausa, após o preenchimento de cada item, para que os treinandos procedam ao registro nos próprios instrumentos (10').

Material Didático

- n Manual do Recenseador, Folhas de Coleta e de Domicílio Coletivo, Teste Inicial e Exercícios 1 e 2 do Caderno de Exercícios.
- n Quadro-de-giz e Instrumento Ampliado das Folhas de Coleta e de Domicílio Coletivo.

Gabaritos

- n Exercício 1 – ver Folha de Coleta na página seguinte.
- n Teste Inicial Parte 2 – ver Folha de Domicílio Coletivo na página seguinte.
- n Exercício 2 – ver Folha de Domicílio Coletivo na página seguinte.

Entra Folha de Coleta Reduzida

Entra Folha de Domicílio Coletivo Reduzida

Entra Folha de Domicílio Coletivo Reduzida

Entra Folha de Domicílio Coletivo Reduzida

Aula 6

Assunto: Introduzindo os Questionários Básico e da Amostra

Blocos: Identificação, Características do Domicílio

Lista de Moradores

- n o Instrutor passa o vídeo: Questionários Básico e da Amostra: Identificação, Características do Domicílio e Lista de Moradores (10');
 - n o Instrutor pede aos treinandos que apanhem o Questionário Básico preenchido no exercício simulado com sua família e o Questionário da Amostra. Explica que, através destes instrumentos, eles vão seguir, ao longo das próximas aulas, o passo a passo do seu preenchimento (1');
 - n o Instrutor pede a dois treinandos, alternadamente, que expliquem: quando será utilizado o Questionário Básico, o que contém o Questionário Básico, e quando usar os questionários suplementares (4');
 - n começa, em seguida, a falar do Questionário da Amostra: o que contém página a página. Explica mais detalhadamente as páginas 1 e 2, falando, mais rapidamente, sobre as demais (5');
 - n o Instrutor esclarece o Bloco 1 – Campos de Identificação, falando que ele aparece nos dois questionários e aplica o Exercício 3 do Caderno de Exercícios, corrigindo-o em seguida (5');
 - n o Instrutor fala que vai ser estudado o preenchimento do Bloco 2 – Características dos Domicílios. Esclarece que este bloco é, quase todo ele, comum aos dois instrumentos. Para consolidar o conhecimento, o Instrutor aplica o Exercício 4 do Caderno de Exercícios, logo depois o corrige (10');
- n a seguir ressalta (5'):
 - a) distinção entre os Tipos de Domicílios: casa, apartamento e cômodo;
 - b) como se contam os cômodos em um domicílio, enfatizando que banheiro e cozinha são cômodos no interior de um domicílio;
 - c) como deve ser o registro do número de cômodos que servem de dormitório. Os treinandos precisam compreender, por exemplo, que se na sala de visitas dorme(m) alguma(s) pessoa(s) ela deve ser registrada como dormitório. Do mesmo modo, se em um domicílio existe um quarto que serve apenas como quarto de televisão, nele não dormindo qualquer pessoa, este cômodo não será computado como dormitório;
 - d) as situações em que existem cômodos externos à edificação principal, servindo de dormitórios, e que, portanto, devem ser registrados como tal;
 - e) nos Quesitos 2.09 do Questionário da Amostra e 2.07 do Questionário Básico, só deve ser registrado banheiro quando nele existir chuveiro ou banheira e aparelho sanitário;
 - f) nos Quesitos 2.14, 2.18 e 2.20, só devem ser registrados os aparelhos eletrodomésticos em condições de uso; e
 - g) no Quesito 2.17 não pode ser considerado o tanquinho, somente máquina de lavar roupa.

- n aplica o Exercício 5 do Caderno de Exercícios, corrigindo-o em seguida. Aproveita para relembrar os conceitos de : família, famílias conviventes, família com duas ou mais residências, sempre buscando exemplificações. Conclui a aula explorando a Prancha 24 do Álbum Seriado e colocando o gabarito das Questões 31 e 32 da 1ª Parte do Teste Inicial (10')

Material Didático

- n Manual do Recenseador e Questionário Básico.
- n Fita de Vídeo: Questionário Básico e da Amostra: Identificação, Características do Domicílio e Lista de Moradores.
- n Quadro-de-Giz e Prancha 24 do Álbum Seriado.

Gabaritos

- n Parte 1 Teste Inicial

- 31. a) Certa
- b) Errada
- c) Certa
- d) Errada
- e) Errada

32.Certa

- n Exercício 3

Identificação

UF: 35, Município: 29005, Distrito 05, Subdistrito 00, Setor 0022, Localidade Bairro Brasil, Logradouro Rua Santa Cruz, número 11, casa 1, fundos.

- n Exercício 4 - Características do Domicílio

Quesito 2.01 à 1 - Particular Permanente

Quesito 2.02 à 1 - Casa

Quesito 2.03 à 8 - Cômodos

Quesito 2.04 à 3 - Servem de dormitórios

Quesito 2.05 à 1- Próprio - já pago

Quesito 2.06 à 1 - Próprio

Quesito 2.07 à 1 - Rede Geral

Quesito 2.08 à 1 - Em pelo menos um cômodo do domicílio

Quesito 2.09 à 2 - Banheiros

Quesito 2.10 à Branco

Quesito 2.11 è 1 - Rede geral de esgoto

Quesito 2.12 è 1 - É coletado por serviço de limpeza

Quesito 2.13 è 1 - Sim

Quesito 2.14 è 1 - Sim

Quesito 2.15 è 1 - Sim

Quesito 2.16 è 2 - Não

Quesito 2.17 è 1 - Sim

Quesito 2.18 è 1 - Sim

Quesito 2.19 è 1 - Sim

Quesito 2.20 è 1 - Sim

Quesito 2.21 è 3 - Televisores

Quesito 2.22 è 2 - Automóveis

Quesito 2.23 è 3 - Aparelhos de ar condicionado

n Exercício 5 - Preenchimento do Bloco 3: Lista de Moradores

1 Pedro Caravelas

2 Maria Manuela Caravelas

3 Maria Rosa Caravelas

Aula 7

Assuntos: Características do Morador: Deficiência Física e Mental, Migração, Escolaridade, Nupcialidade

- n o Instrutor inicia a aula passando a fita de vídeo: Características Gerais do Morador (10');
- n em seguida, o Instrutor aplica os Exercícios 6, 7, 9, 10 e 11 do Caderno de Exercícios, pedindo aos treinandos que trabalhem em duplas (20');
- n na correção oral dos exercícios, o Instrutor vai destacar os seguintes pontos a saber: (10')

Exercício 6

- a) Recenseador deve sempre perguntar o mês e o ano do nascimento e nunca a idade (pode haver uma tendência a alterar a idade);
- b) Recenseador não pode dizer pelo entrevistado qual é a sua cor. Esta declaração é do entrevistado, mesmo que ela não corresponda à categorização usualmente aceita;
- c) a pergunta sobre religião ou culto tem de ser feita individualmente, ou seja, cada entrevistado é que deve declarar qual é a sua religião ou culto;
- d) ressalta como se faz o registro dos Quesitos 4.02, 4.03 e 4.04 para famílias conviventes e explora, oralmente, o exemplo que se segue:

Família 1 - casal (João, responsável pelo domicílio, e Joana)

Família 2 - filho do casal, sua esposa e filho (Pedro, Ana e André)

Família 3 - empregada doméstica e sua filha (Lúcia e Deise)

| Lista de Moradores | Nº da família | Relação com a Pessoa Responsável pelo Domicílio | Relação com a Pessoa Responsável pela Família |
|--------------------|---------------|---|---|
| João | 1 | pessoa responsável | pessoa responsável |
| Joana | 1 | cônjuge | cônjuge |
| Pedro | 2 | filho | pessoa responsável |
| Ana | 2 | nora | conjuge |
| André | 2 | neto | filho |
| Lúcia | 3 | empregada doméstica | pessoa responsável |
| Deise | 3 | parente da empregada doméstica | filha |

Exercício 7

- n o Instrutor esclarece que, nos Quesitos 4.10 a 4.14 que tratam de Deficiência Física e Mental, são as próprias pessoas que se avaliam como portadoras ou não de deficiência física e que não cabe ao Recenseador se pronunciar quanto ao declarado (1');

Exercício 9

- n o Instrutor esclarece a importância dos comandos que aparecem nos Questionários e, também, destaca a data de referência que será considerada nos Quesitos 4.24, 4.25 e 4.26. Tais quesitos estão referenciados à data 31 de julho de 1994 (1');

Exercício 10

- n o Instrutor pede à turma para esclarecer: o que considerar como freqüentando a escola e o que considerar como não freqüentando a escola. Pede exemplos (1');

Exercício 11

- n o Instrutor pergunta se existem dúvidas em relação aos Quesitos 4.36, 4.37 e 4.38, relativos à nupcialidade (2'); e
- n os últimos minutos da aula são dedicados ao esclarecimento de dúvidas (5').

Material Didático

- n Manual do Recenseador; Questionário Básico e Questionário da Amostra.
- n Fita de Vídeo: Características do Morador.
- n Teste Inicial e Exercícios 6 a 11 do Caderno de Exercícios.
- n Quadro-de-giz

Gabaritos

- n Parte 1 Teste Inicial
- 33. Certa

n Exercício 6 - Características do Morador

| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
|---|---|---|
| Quesito 4.01 è 1 | Quesito 4.01 è 2 | Quesito 4.01 è 2 |
| Quesito 4.02 è 01 | Quesito 4.02 è 03 | Quesito 4.02 è 03 |
| Quesito 4.03 è 01 | Quesito 4.03 è 03 | Quesito 4.03 è 03 |
| Quesito 4.04 è 1 | Quesito 4.04 è 1 | Quesito 4.04 è 1 |
| Quesito 4.05 è 02 - 1937 | Quesito 4.05 è 04 - 1958 | Quesito 4.05 è 09 - 1960 |
| Quesito 4.06 è 62 anos | Quesito 4.06 è 41 anos | Quesito 4.05 è 38 anos |
| Quesito 4.07 è Branco | Quesito 4.07 è Branco | Quesito 4.07 è Branco |
| Quesito 4.08 è 1 branca | Quesito 4.08 è 1 branca | Quesito 4.08 è 1 branca |
| Quesito 4.09 è Católica Apostólica Romana | Quesito 4.09 è Católica Apostólica Romana | Quesito 4.09 è Católica Apostólica Romana |

n Exercício 7 - Características do Morador - Deficiência Física e Mental

| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
|--|--|--|
| Quesito 4.10 è 2 Não | Quesito 4.10 è 2 Não | Quesito 4.10 è 2 Não |
| Quesito 4.11 è 4
Nenhuma | Quesito 4.11 è 4
Nenhuma | Quesito 4.11 è 4
Nenhuma |
| Quesito 4.12 è 4
Nenhuma | Quesito 4.12 è 4
Nenhuma | Quesito 4.12 è 4
Nenhuma |
| Quesito 4.13 è 4
Nenhuma | Quesito 4.13 è 4
Nenhuma | Quesito 4.13 è 4
Nenhuma |
| Quesito 4.14 è 5
Nenhuma das enumeradas | Quesito 4.14 è 5
Nenhuma das enumeradas | Quesito 4.14 è 5
Nenhuma das enumeradas |

n Exercício 9 - Características do Morador - Migração

| | | |
|--|---|----------------------------------|
| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
| Quesito 4.15 è 2 Não | Quesito 4.15 è 2 Não | Quesito 4.15 è 1 Sim |
| Quesito 4.16 è 50 anos | Quesito 4.16 è 2 anos | Quesitos 4.16 a 4.26 è Branco |
| Quesito 4.17 è 2 Não | Quesito 4.17 è 1 Sim | |
| Quesito 4.18 è 2 Não | Quesito 4.18 è Branco | |
| Quesito 4.19 è 1 Bras. Nato | Quesito 4.19 è Branco | |
| Quesito 4.20 è Branco | Quesito 4.20 è Branco | |
| Quesito 4.21 è Para | Quesito 4.21 è Branco | |
| Quesito 4.22 è 50 anos | Quesito 4.22 è 2 anos | |
| Quesito 4.23 è Branco | Quesito 4.23 è Para | |
| Quesito 4.24 è 1 Neste Município, na Zona Urbana | Quesito 4.24 è 3 Em outro Município, na Zona Urbana | |
| Quesito 4.25 è Branco | Quesito 4.25 è Bonito | |
| Quesito 4.26 è Branco | Quesito 4.26 è Para | |
| Quesito 4.27 è 1 Neste Município | Quesito 4.27 è 3SP 4Tupã | Quesito 4.27 è 1 Neste Município |

n Exercício 10 - Características do Morador - Escolaridade

| | | |
|-------------------------------------|---|---------------------------------------|
| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
| Quesito 4.28 è 1.Sim | Quesito 4.28 è 1 Sim | Quesito 4.28 è 1 Sim |
| Quesito 4.29 è 3 Não, já frequentou | Quesito 4.29 è 3 Não, já frequentou Quesito | Quesito 4.29 è 2 Sim, Rede Pública |
| Quesito 4.30 è Branco | Quesito 4.30 è Branco | Quesito 4.30 è 13 Superior - Mestrado |
| Quesito 4.31 è Branco | Quesito 4.31 è Branco | Quesito 4.31 è 9 Curso Não Seriado |
| Quesito 4.32 è 03 Antigo Ginásio | Quesito 4.32 è 7 Superior - Graduação | 4.32 a 4.35 è Branco |
| Quesito 4.33 è 02 Segunda | Quesito 4.33 è 04 Quarta | |
| Quesito 4.34 è 2 Não | Quesito 4.34 è 1 Sim | |
| Quesito 4.35 è Branco | Quesito 4.35 è Fisioterapia | |

n Exercício 11 - Características do Morador - Nupcialidade

Pedro Caravelas

Maria Manuela Caravelas

Maria Rosa Caravelas

Quesito 4.36 è 2 Não,
mas viveuQuesito 4.36 è 2 Não,
mas viveuQuesito 4.36 è 3
Nunca ViveuQuesito 4.37 è 1 Casamento
Civil e ReligiosoQuesito 4.37 è 1 Casamento
Civil e ReligiosoQuesito 4.37 è 5 Nunca
Viveu

Quesito 4.38 è 4 Viúvo

Quesito 4.38 è 2
Desquitado ou Separado
Judicialmente

Quesito 4.38 è 5 Solteira

Aula 8

Assuntos: Características do Morador: Trabalho e Rendimento e Fecundidade

- n o Instrutor passa o vídeo: Trabalho e Rendimento, e Fecundidade (10');
 - n logo após, ressalta que todos os quesitos do bloco Trabalho e Rendimento se referem às pessoas com mais de 10 anos (1');
 - n destaca, também, que são duas as datas de referência a serem consideradas neste bloco, a saber:
 - 1 semana de 25 a 31 de julho de 1999 para os Quesitos 4.39 a 4.48; e
 - 1 mês de julho de 1999 para os Quesitos 4.49 a 4.61. Estas datas estão indicadas nos respectivos quesitos, nos questionários (2').
 - n é, então, aplicado o Exercício 12 do Caderno de Exercícios (10');
- n o Instrutor solicita a voluntários, alternadamente, que exemplifiquem os conceitos de (3'):
 - a) trabalho remunerado
 - b) trabalho não remunerado
 - c) trabalho na produção do próprio consumo
 - d) trabalho principal
- n em seguida, o Instrutor apresenta a seguinte situação: Maria é empregada doméstica; no seu emprego trabalha 40 horas por semana. Nas horas vagas, isto é, duas horas por noite, faz algumas costuras para ampliar o seu sustento. Pergunta: qual é o trabalho principal de Maria? (1');
- n o Instrutor explica qual a diferença entre Ocupação e Formação ou Especialização (Quesito 4.45) e pede à turma um exemplo (2');
- n o Instrutor ressalta que o registro da profissão não deve ser genérico, ou seja, o Recenseador deve registrar: professor das quatro primeiras séries do 1º grau; professor de 1º grau (de 5ª à 8ª série); professor do 2º grau; professor universitário; professor de dança; professor de academia de ginástica e professor particular (2');
- n Passa, então ao Quesito 4.46 – Atividade Principal do Negócio, da empresa, da firma ou instituição onde a pessoa trabalhava na semana de 25 a 31 de julho de 1999. Pede a um treinando para explicar o que é Atividade Principal. Após a explicação, o Instrutor destaca a nota relativa a este quesito (3');
- n o Instrutor pede aos treinandos para lerem, no Manual, os conceitos de Remuneração Bruta e Retirada (3');
- n o Instrutor esclarece, em relação aos Quesitos 4.51 e 4.52, dois pontos importantes (3'):
 - 1 não deve ser computado o valor da produção para o próprio consumo nem a parcela do pagamento efetuada em benefícios; e
 - 1 a pessoa que não possuía rendimento no trabalho ou recebia em benefícios tem de ser registrada na quadricula não tem. Antes de passar adiante, pergunta se alguém tem dúvida.

- n enfatiza o item 4.55 pedindo que alguém esclareça o que significa: tomar providência para conseguir trabalho (3');
- n o Instrutor aplica o Exercício 13 do Caderno de Exercícios (5');
- n na correção, o Instrutor aproveita para ressaltar (2'):
 - 1 as perguntas (Questões 4.62 a 4.67) são dirigidas a todas as mulheres com 10 anos ou mais anos de idade; e
 - 1 os Recenseadores não devem ficar constrangidos de entrevistar moças solteiras, meninas e adolescentes sobre fecundidade.
- n em seguida, o Instrutor pede a dois treinandos que expliquem os conceitos de: filho nascido vivo e filho nascido morto (2');
- n verifica se ficou alguma dúvida. Coloca no quadro-de-giz como fechamento da aula:
 - 1 o que se registra:
 - è apenas os filhos concebidos; e
 - è os filhos que nasceram com vida e morreram logo após o parto.
 - 1 o que não é registrado
 - è filhos resultantes de gestação inferior a sete meses que nasceram mortos.

Material Didático

- n Manual do Recenseador; Questionário Básico; Questionário da Amostra e Exercícios 12 e 13 do Caderno de Exercícios.
- n Fita de Vídeo: Trabalho e Rendimento, e Fecundidade.
- n Quadro-de-giz

Nota: ao final desta aula, o Instrutor informa que antes das aulas 9 e 10 haverá uma reprise de todos os vídeos-aula, como forma de se promover a fixação da aprendizagem. Esta atividade é opcional, mas é importante que todos participem.

Gabaritos

- n Parte 1 do Teste Inicial
 - 34. Errada
 - 35. Certa
 - 36. Errada
 - 37. Errada

n Exercício 12 - Características do Morador - Trabalho e Rendimento

| | | |
|---------------------------------------|--|--|
| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
| Quesito 4.39 è 1 Sim | Quesito 4.39 è 1 Sim | Quesito 4.39 è 1 Sim |
| Quesitos 4.40 a 4.43 è Branco | Quesitos 4.40 a 4.43 è Branco | Quesitos 4.40 a 4.43 è Branco |
| Quesito 4.44 è 1 Um | Quesito 4.44 è 1 Um | Quesito 4.44 è 1 Um |
| Quesito 4.45 è Proprietario de bar | Quesito 4.45 è Secretaria | Quesito 4.45 è Advogada |
| Quesito 4.46 è Serviço de Alimentação | Quesito 4.46 è Fabrica de Laticínios e Derivados | Quesito 4.46 è Escritorio de Advocacia |
| Quesito 4.47 è 5 Empregador | Quesito 4.47 è 3 Empregado com carteira assinada | Quesito 4.47 è 5 Empregador |
| Quesito 4.48 è Branco | Quesitos 4.48 a 4.50 è Branco | Quesito 4.48 è Branco |
| Quesito 4.49 è 1 Um | | Quesito 4.49 è 1 Um |
| Quesito 4.50 è 1 Sim | | Quesito 4.50 è 1 Sim |
| Quesito 4.51 è R\$ 3.200 | Quesito 4.51 è R\$ 1.500 | Quesito 4.51 è R\$ 3.250 |
| Quesito 4.52 è 0 Não Tem | Quesito 4.52 è 0 Não Tem | Quesito 4.52 è 0 Não Tem |
| Quesito 4.53 è 72 Horas | Quesito 4.53 è 45 Horas | Quesito 4.53 è 15 Horas |
| Quesito 4.54 è 0 Não Tem | Quesito 4.54 è 0 Não Tem | Quesito 4.54 è 0 Não Tem |
| Quesito 4.55 è Branco | Quesito 4.55 è Branco | Quesito 4.55 è Branco |
| Quesito 4.56 è 2 Não | Quesito 4.56 è 2 Não | Quesito 4.56 è 2 Não |
| Quesitos 4.57 a 4.61 è Não Tem | Quesitos 4.57 a 4.61 è Não Tem | Quesito 4.57 è 2 Não Tem |
| | | Quesito 4.58 è R\$ 136 |
| | | Quesito 4.59 a 4.61 è Não Tem |

n Exercício 13 - Características do Morador - Fecundidade

| | | |
|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|
| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
| | Quesito 4.62 è 1-1 3-0 | Quesito 4.62 è 0 Nenhum |
| | Quesito 4.63 è 0 Nenhum | Quesitos 4.63 a 4.66 è Branco |
| Quesitos só para Mulheres | Quesito 4.64 è 1 Masculino | |
| | Quesito 4.65 è 02 1996 | |
| | Quesito 4.66 è 2 Não | |
| | Quesito 4.67 è 0 Nenhum | Quesito 4.67 è 0 Nenhum |

Aulas 9 e 10

Assunto: Teste Final (100')

- n o Instrutor fala que nesta aula será aplicado o Teste Final e a Avaliação do Treinamento.
- n informa aos treinandos que terão uma hora e meia (90') para realizar o teste, sendo que os 10' finais ficarão para a Avaliação do Treinamento (vão responder às perguntas contidas na Avaliação dos Treinandos);
- n entrega os testes e diz que, à medida que forem terminando, respondam à Avaliação. Explica que os treinandos que preencherem a Avaliação do Treinamento não devem assiná-la, devem colocá-la no envelope que estará disponível para tal, sem a interferência do Instrutor. Pedir, àqueles que quiserem, para aguardarem o término dos trabalhos para pequena confraternização do grupo;
- n em seguida, informa que o resultado da seleção será divulgado no dia seguinte, através de uma lista afixada na porta da sala. Esclarece, também, os critérios da seleção:
 - 1 aprovados - os que obtiverem mais de 60% de acertos no Teste Final.
 - 1 reprovados - os que obtiverem menos de 40% de acertos no Teste Final.
 - 1 retreinamento - os que obtiverem acertos entre 60% e 40%. Os treinandos incluídos neste grupo receberão reforço de treinamento.
- n o Instrutor lembra aos treinandos que a contratação dos Recenseadores está condicionada ao resultado obtido no Teste Final, de acordo com critérios previamente definidos. Deseja, então, boa sorte a todos. Durante a realização do teste, é seu papel fiscalizar a turma, evitando a troca de informações;

Notas: o reforço de treinamento consiste em:

- a) revisão em grupo dos temas onde houve maior incidência de erro
 - b) recebimento de esclarecimentos individuais sobre as dificuldades de cada treinando (atendimento individualizado voltado para a análise dos erros cometidos no Teste Final).
- n Instrutor receberá os testes e realizará sua correção após a conclusão do treinamento. Nenhum treinando poderá permanecer com o teste. Os formulários de avaliação do treinamento (dos treinandos e do Instrutor) deverão ser condicionados, distintamente, em envelopes para serem entregues à Coordenação do Treinamento.

Pranchas do Álbum Seriado

Aula 12

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Deficiência Física e Mental, e Migração

- o Instrutor esclarece que nesta aula serão abordados os **Quesitos 4.10 a 4.27** que tratam de Deficiência Física e Mental, e Migração (1');
- inicia a aula falando da importância de se saber o número e os tipos de deficiências encontrados na população. Tal conhecimento permite que políticas públicas sejam dirigidas a essa parcela de cidadãos (1');
- destaca que ***são as próprias pessoas que se avaliam como portadores ou não de deficiência*** e que não cabe ao Recenseador se pronunciar quanto ao declarado (1');
- o Instrutor pede a um treinando para explicar o que significa ***deficiência mental*** (2');
- em seguida, solicita a três treinandos que expliquem, respectivamente, o que o Manual apresenta sobre: ***capacidade de enxergar; capacidade de ouvir e capacidade de caminhar / subir escada*** (se locomover) (5');
- é aplicado, então, o **Exercício 7** do Caderno de Exercícios (10');
- em seguida, sem perder tempo, faz a correção oralmente (5');
- para fechar o assunto Deficiência Física e Mental, fala do Quesito 4.14, comentando os ***diferentes tipos de paralisia e falta de membros*** que serão considerados no preenchimento do Questionário da Amostra (5');
- o Instrutor introduz o assunto **Migração**, dizendo que as informações coletadas no Censo permitirão estudar os principais movimentos e fluxos migratórios do país (1');
- imediatamente, solicita o preenchimento do **Exercício 8 no próprio Caderno de Exercícios**. Ao mesmo tempo é feita a correção (5');
- para facilitar o entendimento do que é fluxo migratório, são apresentadas as Pranchas 25 e 26 do Álbum Seriado (4');
- o Instrutor esclarece a **importância dos comandos** que aparecem nos questionários e, também, destaca **a data de referência que será considerada nos Quesitos 4.24, 4.25 e 4.26**. Tais quesitos estão referenciados à data 31 de julho de 1994 (1'); e
- para finalizar é aplicado o **Exercício 9** sobre o assunto da aula, sendo o mesmo realizado no Questionário da Amostra do Treinando e imediatamente corrigido (9').

Material Didático

- Manual do Recenseador, Questionário Básico, Questionário da Amostra e Caderno de Exercícios (exercícios 7, 8 e 9).
- Quadro-de-giz e Pranchas 25 e 26 do Álbum Seriado.

Gabaritos

■ Exercício 7 - Características do Morador – Deficiência Física e Mental

| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
|---|---|---|
| Quesito 4.10 → 2 Não | Quesito 4.10 → 2 Não | Quesito 4.10 → 2 Não |
| Quesito 4.11 → 4 Nenhuma | Quesito 4.11 → 4 Nenhuma | Quesito 4.11 → 4 Nenhuma |
| Quesito 4.12 → 4 Nenhuma | Quesito 4.12 → 4 Nenhuma | Quesito 4.12 → 4 Nenhuma |
| Quesito 4.13 → 4 Nenhuma | Quesito 4.13 → 4 Nenhuma | Quesito 4.13 → 4 Nenhuma |
| Quesito 4.14 → 5 Nenhuma das enumeradas | Quesito 4.14 → 5 Nenhuma das enumeradas | Quesito 4.14 → 5 Nenhuma das enumeradas |

■ Exercício 8 - Características do Morador - Migração

| Manuel Antônio Soares | Maria de Fátima Soares |
|--|--|
| Quesito 4.15 → 2 Não | Quesito 4.15 → 2 Não |
| Quesito 4.16 → 3 anos | Quesito 4.16 → 3 anos |
| Quesito 4.17 → 2 Não | Quesito 4.17 → 2 Não |
| Quesito 4.18 → 2 Não | Quesito 4.18 → 2 Não |
| Quesito 4.19 → 2 Naturalizado Brasileiro | Quesito 4.19 → 1 Brasileiro Nato |
| Quesito 4.20 → 1953 | Quesito 4.20 → Branco |
| Quesito 4.21 → Portugal | Quesito 4.21 → São Paulo |
| Quesito 4.22 → 3 anos | Quesito 4.22 → 3 anos |
| Quesito 4.23 → São Paulo | Quesito 4.23 → São Paulo |
| Quesito 4.24 → 4 Em outro Município, na Zona Rural | Quesito 4.24 → 4 Em outro Município, na Zona Rural |
| Quesito 4.25 → Marília | Quesito 4.25 → Marília |
| Quesito 4.26 → São Paulo | Quesito 4.26 → São Paulo |
| Quesito 4.27 → 1 Neste Município | Quesito 4.27 → 2 Não trabalha nem estuda |

■ Exercício 9 - Características do Morador - Migração

Pedro Caravelas

Quesito 4.15 → 2 Não

Quesito 4.16 → 50 anos

Quesito 4.17 → 2 Não

Quesito 4.18 → 2 Não

Quesito 4.19 → 1 Bras.
Nato

Quesito 4.20 → Branco

Quesito 4.21 → Para

Quesito 4.22 → 50 anos

Quesito 4.23 → Branco

Quesito 4.24 → 1 Neste
Município, na Zona Urbana

Quesito 4.25 → Branco

Quesito 4.26 → Branco

Quesito 4.27 → 1 Neste
Município

Maria Manuela Gonçalves

Quesito 4.15 → 2 Não

Quesito 4.16 → 2 anos

Quesito 4.17 → 1 Não

Quesito 4.18 → 2 Branco

Quesito 4.19 → 1 Branco

Quesito 4.20 → Branco

Quesito 4.21 → Branco

Quesito 4.22 → 2 anos

Quesito 4.23 → Para

Quesito 4.24 → 3 Em outro
Município, na Zona Urbana

Quesito 4.25 → Bonito

Quesito 4.26 → Para

Quesito 4.27 → Tupã

Maria Rosa Gonçalves

Quesito 4.15 → 1 Sim

Quesito 4.16 a 4.26 → Branco

Quesito 4.27 → Tupã

Aula 13

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Escolaridade e Nupcialidade

- o Instrutor inicia a aula dizendo que serão abordados os **Quesitos 4.28 a 4.38** e escreve no quadro-de-giz o número dos quesitos (1');
- destaca a importância de se buscar respostas para o nível de escolaridade da população brasileira. Através do Censo, pode-se verificar quantos terminaram os diferentes graus de ensino, quantos abandonaram os estudos, quantos são os que nunca frequentaram a escola, quantos são os analfabetos. De posse destas informações, os governantes podem traçar políticas mais ajustadas às necessidades do país (1');
- pede a um treinando para esclarecer a diferença entre ***morador que sabe ler e morador que não sabe ler*** (1');
- em seguida, o Instrutor pede à turma para esclarecer: o que considerar como ***frequentando a escola*** e o que considerar como ***não frequentando a escola***. Pede muitos exemplos, tendo o cuidado de verificar se os mesmos estão relacionados ao item 4.29 (2');
- pergunta, então, se há alguma dúvida em relação aos itens 4.30 e 4.31: ***qual o curso que frequenta e qual a série que frequenta***. É provável que não haja dúvidas, pois este conteúdo é muito conhecido. Não havendo dúvidas, pode passar adiante (2');
- imediatamente, o Instrutor solicita a um treinando a leitura das explicações referentes ao item 4.31. Ao terminar a leitura, deve indagar se ficou claro (5');
- do mesmo modo, indaga se há dificuldades nos itens 4.32 e 4.33. Esclarece a explicação do item 4.33, fazendo a sua leitura (3');
- os treinandos são, então, convidados a responder o **Exercício 10** e, logo a seguir, o Instrutor faz a sua correção (5');
- o assunto nupcialidade é introduzido. Para tanto, o Instrutor solicita a um treinando que esclareça qual a importância do estudo da nupcialidade pelo Censo. Ele deverá destacar que as questões dirigidas à nupcialidade buscam conhecer a ***natureza da união conjugal*** (casado no civil e no religioso, casado só no civil, casado só no religioso, união consensual e nunca viveu com companheiro ou cônjuge) e o ***estado civil da população*** (casado, desquitado, divorciado, viúvo e solteiro). As informações obtidas permitem estudos sobre a estrutura familiar e padrões de nupcialidade (2');
- em seguida, o Instrutor indaga se existem dúvidas em relação aos Quesitos 4.36, 4.37 e 4.38. Não havendo, convida os treinandos a realizar o **Exercício 11**, corrigindo-o logo depois (5'); e
- os últimos minutos desta aula (23') são dedicados, exclusivamente, ao esclarecimento das dúvidas existentes, relativas ao que já foi visto até a presente aula.

Material Didático

- Manual do Recenseador, Questionário Básico, Questionário da Amostra e Exercícios 10 e 11 do Caderno de Exercícios.
- Quadro-de-giz

Gabarito

■ Exercício 10 - Características do Morador - Escolaridade

| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
|-------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| Quesito 4.28 → 1 Sim | Quesito 4.28 → 1 Sim | Quesito 4.28 → 1 Sim |
| Quesito 4.29 → 3 Não, já frequentou | Quesito 4.29 → 3 Não, já frequentou | Quesito 4.29 → 2 Sim, Rede Pública |
| Quesito 4.30 → Branco | Quesito 4.30 → Branco | Quesito 4.30 → 13 Superior - Mestrado |
| Quesito 4.31 → Branco | Quesito 4.31 → Branco | Quesito 4.31 → 9 Curso Não Seriado |
| Quesito 4.32 → 3 Antigo Ginásio | Quesito 4.32 → 7 Superior - Graduação | Quesito 4.32 a 4.35 → Branco |
| Quesito 4.33 → 02 Segunda | Quesito 4.33 → 04 Quarta | |
| Quesito 4.34 → 2 Não | Quesito 4.34 → 1 Sim | |
| Quesito 4.35 → 2 Branco | Quesito 4.35 → 2 Fisioterapia | |

■ Exercício 11 - Características do Morador - Nupcialidade

| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
|--|---|------------------------------|
| Quesito 4.36 → 2 Não, mas viveu | Quesito 4.36 → 2 Não, mas viveu | Quesito 4.36 → Nunca viveu |
| Quesito 4.37 → 1 Casamento Civil e Religioso | Quesito 4.37 → 1 Casamento Civil e Religioso | Quesito 4.37 → 5 Nunca Viveu |
| Quesito 4.38 → 4 Viúvo | Quesito 4.38 → 2 Desquitado ou Separado Judicialmente | Quesito 4.38 → 5 Solteira |

Aula 14

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Trabalho e Rendimento

- o Instrutor inicia a aula explicando a importância de se pesquisar questões relativas a trabalho e rendimento. O Censo oferece informações sobre a **composição da mão-de-obra, onde e como ela trabalha, as atividades que executa e a remuneração recebida**. Tais informações permitem inferir-se a **distribuição de renda pela população** (2’);
- fala que serão tratados os Quesitos **4.39 a 4.50** (1’);
- mostra e explora a Prancha 27 do Álbum Seriado (5’);
- ressalta que **todos os quesitos do Bloco Trabalho e Rendimento se referem a pessoas com mais de 10 anos** (1’);
- destaca, também, que **são duas as datas de referência a serem consideradas neste Bloco**, a saber: a **semana de 25 a 31 de julho de 1999** para os Quesitos **4.39 a 4.48**; e o **mês de julho de 1999** para os Quesitos **4.49 a 4.61**. Estas datas estão indicadas nos respectivos quesitos, nos questionários (3’);
- o Instrutor solicita a um voluntário que exemplifique o que é trabalho **na produção para o próprio consumo** (Quesitos 4.43 e 4.44). O Instrutor confere a explicação, verificando se está diferente (distorcida) do que foi exposto no Manual do Recenseador (5’);
- em seguida, o Instrutor apresenta a seguinte situação: Maria é empregada doméstica; no seu emprego trabalha 40 horas por semana. Nas horas vagas, isto é, duas horas por noite, faz algumas costuras para ampliar o seu sustento. Pergunta: qual é o **trabalho principal** de Maria? (1’);
- solicita a um voluntário que explique a **diferença entre ocupação e formação ou especialização** (Quesito 4.45) (2’);
- apresenta o seguinte exemplo: João é formado em Matemática, portanto com **formação em Matemática**, dirige uma escola pública, portanto tem a **ocupação de diretor da escola**. Pede à turma que dê vários outros exemplos (3’);
- o Instrutor pede, enfaticamente, que o registro da profissão não deve ser genérico, ou seja, o Recenseador deve registrar: professor das quatro primeiras séries de 1º grau, professor de 1º grau (de 5ª à 8ª série), professor de 2º grau, professor universitário, professor de dança, professor de academia de ginástica e professor particular (2’);
- passa, então ao **Quesito 4.46 - atividade principal** do negócio, da empresa, da firma ou instituição onde a pessoa trabalhava na **semana de 25 a 31 de julho de 1999**. Pede a um treinando para explicar o que é atividade principal. Após a explicação, o Instrutor destaca a nota relativa a este quesito (5’);
- o Instrutor manda fazer a leitura, em duplas ou trios, do que está no Manual do Recenseador sobre o **Quesito 4.47**. Esclarece que só fará algum comentário sobre este quesito se, após a leitura, tiver ficado alguma dúvida. Os itens do quesito são (10’):

- trabalho doméstico com carteira de trabalho assinada
 - trabalho doméstico sem carteira de trabalho assinada
 - empregado com carteira de trabalho assinada
 - empregado sem carteira de trabalho assinada
 - empregador
 - conta-própria
 - aprendiz ou estagiário sem remuneração
 - trabalho não remunerado em ajuda a membro do domicílio
 - trabalhador na produção para o próprio consumo
- para finalizar a aula, o Instrutor pergunta se existem dúvidas em relação aos Quesitos 4.48, 4.49 e 4.50 (5'). Se houver, procure tirá-las; em seguida, encerra a aula.

Material Didático

- Manual do Recenseador, Questionário Básico e Questionário da Amostra.
- Quadro-de-giz e Prancha 27 do Álbum Seriado.

Aula 15

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Trabalho e Rendimento

- o Instrutor começa a aula esclarecendo que ela continua a tratar do conteúdo *Trabalho e Rendimento*; nela serão estudados os *Quesitos 4.51. a 4.61* (2’);
- para tornar a aula mais dinâmica, pede a colaboração de seis treinandos voluntários; cada um deles vai *explicar e exemplificar* um tópico, a saber: (10’).
 - rendimento fixo
 - remuneração bruta
 - retirada
 - rendimento bruto recebido como benefício
 - rendimento variável
 - recebimento em produtos ou mercadorias
- é destacado que estes conceitos são importantes para o preenchimento dos Quesitos 4.51 e 4.52 (1’);
- em seguida, o Instrutor esclarece dois pontos importantes: não deve ser computado o valor da produção para o próprio consumo nem a parcela do pagamento efetuada em benefícios; e a pessoa que não possuía rendimento no trabalho ou recebia em benefícios tem de ser registrada na quadrícula *não tem*. Antes de passar adiante, pergunta se alguém tem dúvida (3’);
- o Instrutor passa, então, para os Quesitos 4.53 e 4.54, tendo sempre o cuidado de verificar se os treinandos estão acompanhando nos questionários e no Manual do Recenseador. Se não houver dúvidas, segue (3’);
- enfatiza o item 4.55 pedindo que alguém esclareça o que significa *tomar providência para conseguir trabalho* (3’);
- pede a dois treinandos que cada um explique, respectivamente, o que é: *receber aposentadoria e receber pensão*. Solicita exemplos (3’);
- passa para o item 4.58, escolhendo quatro treinandos para falarem, respectivamente, de *aluguel, pensão alimentícia, mesada e doação* (4’);
- para ficar mais fácil, pede a três treinandos que exemplifiquem o que é: *renda mínima; bolsa-escola e seguro-desemprego*. Solicita a um quarto treinando que verifique se os exemplos estão corretos (4’);
- o Instrutor lê, no Manual do Recenseador, o que está dito sobre o item 4.61 - *outros* (origem dos rendimentos) (2’);
- aproveita, também, para mostrar como é feito o *preenchimento do Quesito 4.09 do Questionário Básico*, conforme o explicitado no Manual do Recenseador (2’); e
- encerra a aula com a aplicação e correção do *Exercício 12* (13’).

Material Didático

- Manual do Recenseador, Questionário Básico, Questionário da Amostra e Exercício 12 do Caderno de Exercícios.
- Quadro-de-giz

Gabarito

■ Exercício 12 - Características do Morador – Trabalho e Rendimento

| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
|---------------------------------------|--|--|
| Quesito 4.39 → 1 Sim | Quesito 4.39 → 1 Sim | Quesito 4.39 → 1 Sim |
| Quesitos 4.40 a 4.43 → Branco | Quesitos 4.40 a 4.43 → Branco | Quesitos 4.40 a 4.43 → Branco |
| Quesito 4.44 → 1 Um | Quesito 4.44 → 1 Um | Quesito 4.44 → 1 Um |
| Quesito 4.45 → Proprietario de Bar | Quesito 4.45 → Secretaria | Quesito 4.45 → Advogada |
| Quesito 4.46 → Serviço de Alimentação | Quesito 4.46 → Fabrica de Laticinios e Derivados | Quesito 4.46 → Escritorio de Advocacia |
| Quesito 4.47 → 5 Empregador | Quesito 4.47 → 3 Empregado com carteira assinada | Quesito 4.47 → 5 Empregador |
| Quesito 4.48 → Branco | Quesitos 4.48 a 4.50 → Branco | Quesito 4.48 → Branco |
| Quesito 4.49 → 1 Um | | Quesito 4.49 → 1 Um |
| Quesito 4.50 → 1 Sim | | Quesito 4.50 → 1 Sim |
| Quesito 4.51 → R\$ 3.200 | Quesito 4.51 → R\$ 1.500 | Quesito 4.51 → R\$ 3.250 |
| Quesito 4.52 → 0 Não Tem | Quesito 4.52 → 0 Não Tem | Quesito 4.52 → 0 Não Tem |
| Quesito 4.53 → 72 Horas | Quesito 4.53 → 45 Horas | Quesito 4.53 → 15 Horas |
| Quesito 4.54 → 0 Não Tem | Quesito 4.54 → 0 Não Tem | Quesito 4.54 → 0 Não Tem |
| Quesito 4.55 → Branco | Quesito 4.55 → Branco | Quesito 4.55 → Branco |
| Quesito 4.56 → 2 Não | Quesito 4.56 → 2 Não | Quesito 4.56 → 2 Não |
| Quesitos 4.57 a 4.61 → Não Tem | Quesitos 4.57 a 4.61 → Não Tem | Quesito 4.57 → 2 Não Tem |
| | | Quesito 4.58 → R\$ 136 |
| | | Quesitos 4.59 a 4.61 → Não Tem |

Aula 16

Assunto: Aprendendo a preencher os Questionários Básico e da Amostra Trabalho e Rendimento

- a aula é destinada a uma atividade em grupo sobre *Trabalho e Rendimento*; e
- o Instrutor pede à turma que se divida em duplas, esclarece que as duplas vão reler, com muita atenção, o Manual do Recenseador, do Quesito 4.39 ao 4.61, para levantar suas últimas dúvidas. É importante que os treinados consultem todos os seus materiais. Para tanto, terão 20 minutos. Os 30 minutos que se seguem são dedicados à discussão das dúvidas.

Material Didático

- Manual do Recenseador, Questionário Básico, Questionário da Amostra e Exercício 12 do Caderno de Exercícios.
- Quadro-de-giz

Aula 16.1

Assunto: Revisão de Conteúdo

- o Instrutor avisa que esta aula constitui a terceira e última **parada** para revisão, integração e fixação da aprendizagem relativa ao conteúdo: preenchimento dos Questionários Básico e da Amostra (1’);
- solicita a leitura, em duplas, das partes do Manual do Recenseador que falam do preenchimento dos Questionários Básico e da Amostra (19’);
- em seguida, divide a turma em cinco grupos, pedindo a cada grupo que elabore quatro questões, obedecendo ao seguinte esquema (10’);
 - Grupo Perguntas sobre:

| | | |
|---|---|---|
| A | ➔ | - características do morador
- conceito de família |
| B | ➔ | - famílias conviventes
- lista de moradores |
| C | ➔ | - deficiência física e mental
- migração |
| D | ➔ | - escolaridade
- nupcialidade/fecundidade |
| E | ➔ | - trabalho e rendimento |
 - os grupos trocam perguntas do seguinte modo:

| | | |
|-----------------|---|---------|
| pergunta 1 de A | ➔ | grupo B |
| pergunta 2 de A | ➔ | grupo C |
| pergunta 3 de A | ➔ | grupo D |
| pergunta 4 de A | ➔ | grupo E |
| pergunta 1 de B | ➔ | A |
| pergunta 2 de B | ➔ | C |
| pergunta 3 de B | ➔ | D |
| pergunta 4 de B | ➔ | E |
- e assim, sucessivamente, sendo computados, pelo Instrutor, os acertos e erros para ver qual o grupo que acerta mais (20’).

Aulas 17 e 18

Assuntos: Fecundidade e Exercício Integrador

- o Instrutor inicia a aula dizendo que a mesma será dividida em duas partes. Na parte inicial será tratado o último assunto dos questionários: **Fecundidade**. Na segunda parte, a maior parte do tempo da aula, será realizado um **Exercício Integrador**, que tem por objetivo levar o treinamento a percorrer todos os passos da entrevista e, conseqüentemente, do preenchimento do Questionário da Amostra (2');
 - para iniciar, o Instrutor pede a um treinando que explique a finalidade do estudo da fecundidade para o Censo: conhecer o número de filhos nascidos vivos e nascidos mortos, para a realização de estimativas sobre padrões e níveis de fecundidade e mortalidade (2');
 - o Instrutor aproveita para ressaltar que: (2')
 - as perguntas (Quesitos 4.62 a 4.67) são dirigidas a todas as mulheres com 10 anos ou mais de idade.
 - os Recenseadores não devem ficar constrangidos de entrevistar moças solteiras, meninas e adolescentes sobre fecundidade.
 - em seguida, o Instrutor pede a dois treinados que expliquem os conceitos de : filho nascido vivo e filho nascido morto (4');
 - verifica se ficou alguma dúvida. Coloca no quadro-de-giz:(5')
 - **o que se registra:**
 - ➔ apenas os filhos concebidos.
 - ➔ os filhos que nasceram com vida e morreram logo após o parto.
 - **o que não é registrado**
 - ➔ filhos resultantes de gestação inferior a sete meses que nasceram mortos.
 - A seguir, o Instrutor aplica e corrige o **Exercício 13** (5'); e
 - terminada as explicações sobre fecundidade, o Instrutor aplica o **Exercício 14 – Integrador** (45').

Orientações

O Exercício 14 do Caderno de Exercícios reproduz uma situação de entrevista. O Instrutor que atuará como entrevistado, escolherá diferentes treinandos para representarem o papel de Recenseador (um para cada um dos sete temas do CD 1.02 - Questionário da Amostra). Os demais treinandos deverão observar atentamente o desenvolvimento da entrevista e preencher os seus próprios questionários de acordo com as respostas dadas, sem interrupção da simulação. A observação dos treinandos deve contemplar os seguintes itens de análise da entrevista:

- 1 - a abordagem do Recenseador foi correta?
- 2 - as perguntas foram feitas textualmente?
- 3 - todas as perguntas que devem ser feitas, foram formuladas?

- 4 - o Recenseador seguiu a sequência das perguntas, de acordo com os comandos?
 - 5 - foi possível preencher todas as quadriculas de forma adequada?
 - 6 - tiveram dúvidas em relação à aplicação de algum conceito? Qual(is)?
 - 7 - o entrevistado teve dificuldade para compreender as perguntas?
- Para a condução do Exercício Integrador, o Instrutor deverá observar as seguintes recomendações:
 - o treinando, como Recenseador, dirigirá perguntas ao entrevistado, seguindo a sequência normal do questionário;
 - o Instrutor, como entrevistado, responderá às perguntas do Recenseador, tendo como base os dados registrados no gabarito;
 - o Instrutor deverá conhecer bem o gabarito antes da aula;
 - o Instrutor não pode acrescentar dados que mudem o gabarito do exercício;
 - ao responder às perguntas deve ser dado tempo para que todos os treinandos registrem as informações em seus próprios questionários;
 - ao final da entrevista, outros treinandos, que não atuaram como Recenseadores, devem ser escolhidos, um para cada tema, para que coloquem suas observações;
 - o Instrutor deve perguntar aos treinandos que atuaram como Recenseadores, como se sentiram durante a situação da entrevista;
 - é importante comentar as eventuais induções, omissões ou falhas cometidas pelo Recenseador, com base nos itens de análise da entrevista;
 - o Instrutor corrige o exercício e pergunta aos treinandos como responderam a cada quesito. Elogia as respostas certas, reforçando os conceitos e esclarece as dúvidas;
 - o Instrutor deve observar alguns questionários preenchidos, verificando se os números e letras estão de acordo com as orientações sobre a forma correta de registrar as informações;
 - o Instrutor vai dedicar os últimos 35 minutos da aula à avaliação crítica da entrevista;
 - antes de iniciar a entrevista, o Instrutor dá as seguintes informações aos treinandos:
 - a entrevista será feita com o morador de um Domicílio Ocupado; e
 - o domicílio é uma casa.
 - a seguir, lê e pede para os treinandos registrarem, no respectivo Questionário – CD 1.02, os dados do Bloco Identificação:
 - 1.01 - Número do Questionário = 0001
 - 1.02 - UF = 35
 - 1.03 - Município = 29.005
 - 1.04 - Distrito = 05
 - 1.05- Subdistrito = 00
 - 1.06 - Setor = 0031
 - 1.07 - Número da Página da Folha de Coleta = 0001

1.08 - Número na Folha de Coleta = 0001

1.09 - Número na Folha de Domicílio Coletivo = 0000

Localidade = Bairro Vera Cruz

Logradouro = Rua Carlos Gomes, número 34

Material Didático

- Manual do Recenseador, Questionários Básicos e da Amostra e Exercícios 13 e 14 do Caderno de Exercícios.
- Quadro-de-giz

Gabaritos

- Exercício 13 - Características do Morador - Fecundidade

| | | |
|------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
| | Quesito 4.62 → 1 - 1
3 - 0 | Quesito 4.62 → 0 Nenhum |
| | Quesito 4.63 → 0 Nenhum | Quesitos 4.63 a
4.66 → Branco |
| Quesitos só
para Mulheres | Quesito 4.64 → 1 Masculino | |
| | Quesito 4.65 → 02 1996 | |
| | Quesito 4.66 → 2 Não | |
| | Quesito 4.67 → 0 Nenhum | Quesito 4.67 → 0 Nenhum |

- Exercício 14

Roteiro para o Exercício Integrador

Entrevista realizada no Município de Marília/SP

Nome do entrevistado: Joselda Dias Ferreira

2.01 - Particular Permanente

2.02 - Moro em uma casa

2.03 - dois quartos, uma sala, uma cozinha,
um banheiro completo e um quarto de empregada

2.04 - 1

2.05 - Alugado

2.07 - É da Rede Geral

2.08 - Canalizada na casa toda

2.09 - 1

2.11 - Rede Geral

2.12 - É coletado por serviço de limpeza

2.13 - Sim

2.14 - Sim

2.15 - Sim

2.16 - Sim

2.17 - Sim

2.18 - Não

2.19 - Sim

2.20 - Sim

2.21 - Tenho dois televisores funcionando

2.22 - 1

2.23 - Não tenho nenhum

LISTA DE MORADORES - (1 - JOSELDA DIAS FERREIRA)

CARACTERÍSTICAS DOS MORADORES

1ª PESSOA - JOSELDA DIAS FERREIRA

4.01 - Feminino

4.02 - Responsável pelo domicílio

4.03 - Responsável pela família

4.04 - 1

4.05 - novembro de 1956

4.06 - Tenho 42 anos

4.08 - É branca

4.09 - Sou espírita Kardecista

4.10 - Não

4.11 - Não tenho nenhuma dificuldade

4.12 - Não tenho nenhuma dificuldade

4.13 - Não tenho nenhuma dificuldade

4.14 - Não, nenhuma das que me perguntou

4.15 - Não

4.16 - Há 17 anos

4.17 - Não

4.18 - Não

4.19 - Sou brasileira

4.21 - Rio de Janeiro

- 4.22 - 17 anos
- 4.24 - Neste município, na zona urbana
- 4.27 - Neste município
- 4.28 - Sim
- 4.29 - Não, mas já frequentei
- 4.32 - Terminei o segundo grau regular
- 4.33 - Fiz em três anos
- 4.34 – Concluí
- 4.35 – O curso que fiz não é superior
- 4.36 – Não, mas já fui casada
- 4.37 – Era casada no civil e religioso
- 4.38 – Desquitada
- 4.39 – Sim
- 4.44 – Tinha somente um
- 4.45 – Auxiliar de Contabilidade
- 4.46 – Era em uma indústria têxtil
- 4.47 – Sou empregada com carteira de trabalho assinada
- 4.51 – Recebo R\$ 1.100,00
- 4.52 – Não tem
- 4.53 – Trabalho 40 horas por semana
- 4.54 – Não tem
- 4.56 – Não
- 4.57 – Não
- 4.58 – Não
- 4.59 – Recebo uma pensão mensal do meu ex-marido de R\$ 300,00
- 4.60 – Não
- 4.61 - Não
- 4.62 - Uma menina
- 4.63 - A menina
- 4.64 - Feminino
- 4.65 - Nasceu no dia 5 de março de 1977
- 4.66 - Sim
- 4.67 - Nenhum

NO FINAL DA ENTREVISTA A ENTREVISTADA ASSINA O QUESTIONÁRIO

Aula 18.1

Assunto: Auto-instrução Complementar

- o Instrutor informa que esta aula será totalmente dedicada à realização do exercício incluído na parte final do ***Caderno de Exercícios***: Auto-instrução Complementar (1’);
- pede que se organizem em duplas ou, no máximo, em trios, para responder ao exercício (2’); e
- esclarece que terão 40 minutos para esta tarefa, ficando os minutos finais da aula para a correção oral do exercício. Esta correção deve ser coordenada pelo Instrutor.

Aulas 19 e 20

Assunto: Teste Final (100')

- o Instrutor fala que, nesta aula, serão aplicados o *Teste Final* e a *Avaliação do Treinamento*;

Obs.: no treinamento dos Recenseadores, a Avaliação do Treinamento é preenchida por uma Amostra de Treinandos (50% da turma). Para os demais treinandos, a saber, pessoal do IBGE, ACMs e Supervisores, a Avaliação do Treinamento atingirá o universo, ou seja, todos que participarem do curso.

- o Instrutor informa aos treinandos que terão uma hora e meia (90') para realizar o teste e os 10 minutos finais ficarão para a Avaliação do Treinamento (vão responder às perguntas contidas na Avaliação do Treinamento pelos treinandos);
- o Instrutor entrega os testes e diz que os primeiros concluintes (50% da turma), responderão à Avaliação. Explica que os treinandos que preencherem a Avaliação do Treinamento não devem assiná-la, devem colocá-la no envelope que estará disponível, para tal, sem a interferência do Instrutor. Pede, àqueles que quiserem, que aguardem o término dos trabalhos para uma pequena confraternização do grupo.
- em seguida, informa que o resultado da seleção será divulgado no dia seguinte, através de uma lista afixada na porta da sala. Esclarece, também, os critérios da seleção:
 - 1 - **aprovados** - os que obtiverem mais de 60% de acertos no Teste Final.
 - 2 - **reprovados** - os que obtiverem menos de 40% de acertos no Teste Final.
 - 3 - **retreinamento** - os que obtiverem acertos entre 60% e 40%. Os treinandos incluídos neste grupo receberão reforço de treinamento.
- o Instrutor lembra aos treinandos que a contratação dos Recenseadores está condicionada ao resultado obtido pelo treinando no Teste Final, de acordo com critérios previamente definidos.
- deseja, então, boa sorte a todos. Durante a realização do teste, é papel do Instrutor fiscalizar a turma, evitando a troca de informações;

Notas: o reforço de treinamento consiste em:

- a) revisão em grupo dos temas onde houve maior incidência de erro; e
- b) recebimento de esclarecimentos individuais sobre as maiores dificuldades de cada treinando (atendimento individualizado voltado para a análise dos erros cometidos no Teste Final).

- o Instrutor receberá os testes, realizando sua correção após a conclusão do treinamento. Nenhum treinando poderá permanecer com o teste. Os formulários de Avaliação do Treinamento (dos treinandos e do Instrutor) deverão ser acondicionados, distintamente, em envelopes para serem entregues à Coordenação do Treinamento.

Nota: no Treinamento dos ACM/Supervisores, em Bonito/PA, ao final do treinamento, deverá ser reservado um tempo de uma hora, para o Instrutor analisar junto com o treinando contratado para a função de ACM, o Manual do Agente Censitário Municipal. Este manual já deve ter sido entregue ao ACM, desde o primeiro dia do treinamento.

Roteiros das Aulas sobre o Conteúdo Didático-Pedagógico

Aulas A - B - C

Estes roteiros se destinam aos Instrutores (agentes multiplicadores do Treinamento) que têm como atribuição transmitir, aos Instrutores da etapa seguinte do Treinamento do Censo, as orientações gerais sobre a atuação em sala de aula.

Os Roteiros destas aulas estão baseados no Manual do Instrutor, mais especificamente na parte deste Manual de título: Aprimorando a Instrução. A partir deste conteúdo propõe-se três aulas, expressas nos roteiros que se seguem:

Aula A

Assunto: Aprimorando a Instrução: a competência técnica do instrutor

- o Instrutor explica que o Treinamento do Censo é desenvolvido através de um processo de capacitação em cadeia, que se caracteriza pela preparação do treinando para atuar como instrutor na etapa seguinte, multiplicando-se, assim, o contingente de pessoal treinado (2');
- a seguir, o Instrutor explica a importância do conhecimento de alguns aspectos didático-pedagógicos no processo de transmissão de conteúdos. É fundamental que os treinandos percebam que a aprendizagem depende de uma **Mediação**. Assim, o instrutor, as técnicas e os recursos constituem elementos de mediação entre o conteúdo e o aprendiz (3');
- o Instrutor pergunta: qual o papel do Instrutor no processo de ensino-aprendizagem? Ouve algumas respostas e, em seguida, propõe dois trabalhos em grupo, a saber:
 - **Trabalho 1** - solicita a leitura, em duplas, da parte do Manual do Instrutor : Aprimorando a Instrução - do item 1 ao final do 4 (10'); e
 - **Trabalho 2** - divide a turma em cinco grupos. Cada grupo deverá fazer um resumo das principais idéias contidas no texto para apresentá-lo ao grupo todo (15').
- as idéias resumidas são, então, apresentadas e discutidas no grupo maior/plenária (15'); e
- o Instrutor comenta as idéias, pede exemplos e estimula o debate, sempre instigando o uso do que está sendo proposto. (5').

Aula B

Assunto: Recursos Didáticos

- o Instrutor começa a aula falando que o Instrutor é, sem dúvida, a *mola-mestra* do processo de ensino. O conhecimento que tem do conteúdo (competência técnica) aliado a sua motivação/prazer/engajamento com o seu trabalho (compromisso com o ensino) constituem os eixos básicos do desempenho profissional (1');
 - esclarece que a competência técnica, no caso do Instrutor, vai além do conhecimento do conteúdo a ser ensinado. Esta competência refere-se, também, ao conhecimento e domínio dos principais recursos didáticos que se pode lançar mão, para facilitar a aprendizagem dos treinandos (1');
 - pergunta à turma o que entendem por recursos didáticos. Ouve as respostas; as mais interessantes, registra no quadro-de-giz (1');
 - em seguida, propõe o estudo do item 5 do Aprimorando a Instrução. Sugere a leitura em duplas desta parte (15');
 - após a leitura, determina que cada dupla esclareça um recurso para o grupo todo, conforme o esquema que se segue (10').
 - dupla A - Manual do Recenseador
 - dupla B - Manual do Instrutor
 - dupla C - Instrumentos de Coleta
 - dupla D - Avaliação do Treinamento
 - dupla E - Instrumentos Ampliados
 - dupla F - Álbum Seriado
 - dupla G - Vídeos-aula
 - dupla H - Roteiro de Estudo para o Recenseador
 - dupla I - Teste Inicial
 - dupla J - Caderno de Exercícios
 - dupla K - Teste Final
 - dupla L - Gabaritos
 - dupla M - Quadro-de-giz
- o Instrutor aproveita a apresentação das duplas para tirar as dúvidas (5'); e
- o restante da aula é dedicado à demonstração de como usar o vídeo-aula e o álbum seriado. Neste momento, o Instrutor precisa estar com a TV e o vídeo em sala de aula (20').

Aula C

Assuntos: Técnicas de Ensino, Exigências a Cumprir e Informações Úteis

- O Instrutor volta a falar da competência técnica do Instrutor, dizendo que ela se completa com o domínio das técnicas de ensino (1');
 - registra no quadro-de-giz o esquema (2'):

competência técnica ↗ domínio do conteúdo
 → uso adequado de recursos didáticos
 ↘ domínio das técnicas de ensino

- em seguida, propõe a leitura, em duplas, de todo o item 6 do Aprimorando a Instrução (15');
 - após esta leitura, a turma é dividida em sete grupos. Cada grupo terá a atribuição de comentar uma técnica. Um grupo, no entanto, comentará procedimentos de controle feitos pelo Instrutor antes do início do treinamento e após o término do curso. Segue o esquema (18'):
 - grupo A - exposição oral
 - grupo B - leitura dirigida
 - grupo C - discussão em duplas
 - grupo D - discussão em pequenos grupos
 - grupo E - dramatização
 - grupo F - procedimentos de controle
- após esta atividade, o Instrutor propõe a vivência da Leitura Dirigida nos seguintes textos incluídos no Manual do Instrutor (14'):
 - Exigências a serem cumpridas pelo Treinando; e
 - Informações Úteis sobre o Treinamento

Instrutor e Treinandos obedecem às orientações expressas na Técnica Leitura Dirigida.

Roteiros das Aulas sobre o Conteúdo do Manual do Supervisor

Aula D

Assunto: Função e Atribuições do Supervisor: antes do início da coleta

- o Instrutor começa a aula falando sobre *a dimensão do Censo Demográfico*: para atingir toda a população do Brasil, há necessidade de se capacitar aproximadamente 180.000 Recenseadores. Tal empreendimento exige a preparação de Supervisores competentes, capazes de coordenar o trabalho de campo (2’);
- destaca que a supervisão é processo primordial na fase de coleta de informações; esclarece as *Funções do Supervisor*: coordenar a coleta de informações censitárias em uma determinada área de trabalho, a qual é constituída por um conjunto de setores e acompanhar, avaliar e, sobretudo, orientar o Recenseador durante a execução do trabalho de campo. Fala que a segunda é a função principal (5’);
- esclarece que cada Supervisor será responsável por até oito Recenseadores (2’);
- o Instrutor passa, então, a explorar a *Prancha 28* do Álbum Seriado (1’);
- esclarece que as Atribuições do Supervisor serão estudadas segundo as três etapas do processo de supervisão, a saber: antes da coleta de informações; durante os trabalhos de coleta e depois da coleta. O Instrutor explora a Prancha 29 do Álbum Seriado (2’);
- passa, então, a explicar como deve ser o momento que antecede à coleta das informações, isto é, a etapa anterior ao trabalho de campo do Recenseador (10’):
 - fala da importância do Supervisor estudar exaustivamente o Manual do Recenseador;
 - destaca o que o Supervisor deve fazer no Posto de Coleta;
 - salienta que é indispensável que o Supervisor conheça sua área de atuação, devendo percorrê-la antes do Recenseador iniciar a coleta, para verificar as divergências entre o mapa/descrição do setor e a realidade percorrida;
 - esclarece que o Supervisor não está autorizado a fazer ajustes no mapa ou na descrição do setor. Os ajustes só poderão ser feitos pelo Agente Censitário Municipal; e
 - fala que depois de realizados os ajustes, o Supervisor deve levantar todos os CEPs dos setores sob sua responsabilidade, logradouro a logradouro.
- menciona o trabalho que já está sendo realizado pelos treinandos sobre o reconhecimento da Base Territorial, e recomenda que aproveitem esta aula para esclarecer as possíveis dúvidas (5’);
- em seguida, o Instrutor convida os treinandos a realizarem o *Exercício 15 A* (5’);
- o Instrutor pede à turma para, ela própria, fazer a *correção do exercício*. Neste momento, o Instrutor observa e coordena a atividade (5’);
- para fixar a aprendizagem, o Instrutor pede que seja feita a *leitura*, em duplas, das partes do Manual do Supervisor que tratam de: Funções do Supervisor e Atribuições do Supervisor, antes do início dos trabalhos de coleta (8’); e
- termina a aula perguntando se ficou alguma dúvida. Fala da importância de não se passar para novo conteúdo com falhas/lacunas no anterior (2’).

Material Didático

- Manual do Supervisor e Manual do Recenseador
- Exercícios 15 A do Caderno de Exercícios
- Pranchas 28 e 29 do Álbum Seriado
- Quadro-de-giz

Gabarito

A

1. d

2. c

3. a

4. b

5. c

Aula E

Assunto: Atribuições do Supervisor: durante os trabalhos de coleta

- o Instrutor esclarece que vai dar *continuidade ao estudo das Atribuições do Supervisor*. Fala que nesta aula serão vistas as atividades específicas do momento relativo à coleta de informações, isto é, o momento do trabalho de campo realizado pelo Recenseador (1');
 - fala da *Agenda do Supervisor*, o que é, o que contém e como usá-la. Mostra um exemplar da agenda e dá exemplos concretos sobre o seu preenchimento (10');
 - a seguir, informe como atuar nos casos de recusa (5');
- discrimina as *atividades da primeira semana*, falando da importância do Supervisor orientar adequadamente todos os seus Recenseadores, o que implica em (10');
 - informar aos Recenseadores a localização do seu setor, como eles chegam lá e que meios de transporte dispõem;
 - acompanhar os Recenseadores, que têm sob sua responsabilidade setores mais complicados, em sua primeira visita ao setor;
 - certificar-se de que os Recenseadores não têm dúvidas sobre o trabalho que vão realizar; e
 - estabelecer a sistemática de apresentação dos Recenseadores ao Posto de Coleta com os questionários que vão sendo preenchidos.
- em seguida, o Instrutor passa a falar da *Rotina para o Exame do Material*, isto é, da avaliação crítica do trabalho desenvolvido pelo Recenseadores. Tal avaliação implica em *verificar detalhadamente o preenchimento dos Instrumentos de Coleta*. Fala como se deve organizar os lotes com os Instrumentos e destaca que a avaliação é feita na presença do Recenseador (10');
- dando continuidade a este conteúdo, pede a toda turma que leia, com muita atenção, a parte do Manual do Supervisor que *explica como deve ser feito o exame dos materiais*. O Instrutor faz algumas pausas na leitura dirigida para complementar ou exemplificar (10');
- para terminar a aula, o Instrutor solicita aos treinandos que façam os *Exercícios 15 B e C* (10'); e
- em seguida, *faz a correção*, tendo o cuidado de não deixar dúvidas (5').

Material Didático

- Manual do Supervisor
- Instrumentos de Coleta
- Quadro-de-giz
- Exercícios 15 B e C do Caderno de Exercícios

Gabaritos

B

1. b

2. a

3. d

4. c

5. a

C

1. c

2. a

3. a (F)

b (V)

c (V)

d (F)

4. a (x)

b (x)

d (x)

Aula F

Assunto: Durante os Trabalhos de Coleta: preparando os documentos para avaliação em campo

- o Instrutor informa que nesta aula aprenderão *como o Supervisor deve proceder em relação aos instrumentos que contêm erros* (1');
 - fala dos *erros de seqüência* que podem ser encontrados nos Questionários Básico e da Amostra e como proceder em relação aos mesmos (10');
 - pede à turma que se divida em grupos de cinco pessoas. Solicita aos mesmos que leiam, com muita atenção, e interpretem a parte do Manual do Supervisor que trata da *preparação dos documentos para avaliação em campo* (14');
 - destaca que o conhecimento destas instruções é fundamental. Em seguida, o Instrutor propõe a realização de um exercício, a saber: **Exercício 15 D** do Caderno de Exercícios (8'); e
 - explica que a última parte da aula é dedicada à *correção do exercício* e ao levantamento das dúvidas que, por acaso, ainda existam (15').

Material Didático

- Manual do Supervisor
- Instrumentos de Coleta
- Quadro-de-giz
- Exercício 15 D do Caderno de Exercícios

Gabarito

D

- 1 Errado
- 2 Certo
- 3 Certo
- 4 Errado
- 5 Errado
- 6 Certo

Aula G

Assunto: Durante os Trabalhos de Coleta: realizando as reentrevistas

- o Instrutor esclarece que nesta aula vão estudar como realizar as reentrevistas (1’);
- destaca a importância de **tentar reentrevistar a mesma pessoa** e explica como fazer quando isto não for possível (2’);
- fala quem é a **pessoa mais qualificada** para dar a entrevista (1’);
- pede à turma que, em duplas, **leiam** as partes do Manual do Supervisor que tratam dos seguintes itens: **realizando as reentrevistas, retornando ao posto de coleta e erros do tipo 1** (15’);
- em seguida, solicita a três duplas de treinandos que dramatizem, como deve ser feito, todo o processo de avaliação crítica do material. Cada dupla escolherá um tipo de erro para comentar. As dramatizações das três situações serão comentadas pela turma toda (10’);
- o Instrutor reforça os conteúdos, destacando como deve ser o retorno ao Posto de Coleta (2’);
- explica como deve ser o registro, na **Agenda do Supervisor**, das divergências encontradas entre as reentrevistas e o trabalho dos Recenseadores (9’);
- esclarece, com muito cuidado, o que é **repetir o processo**, falando das situações em que se deve recomendar a substituição do Recenseador (5’); e
- convida os treinandos a realizar um exercício, a saber: Exercício 15 E (5’).

Material Didático

- Manual do Supervisor
- Instrumentos de Coleta
- Quadro-de-giz
- Exercício 15 E do Caderno de Exercícios

Gabarito

E

a (x)

c (x)

d (x)

Aula H

Assunto: Depois dos Trabalhos de Coleta

- o Instrutor esclarece que nesta aula vão conhecer, em detalhes, como proceder para dar o **fechamento** à coleta das informações (1');
 - verificar / conferir a transcrição dos dados para a capa da Caderneta do Setor, de forma que a conversão magnética possa se dar;
 - examinar o último lote de material segundo os critérios estabelecidos;
 - registrar, na agenda, a data de encerramento da coleta;
 - totalizar / transcrever as unidades visitadas e domicílios particulares ocupados para o cadastro de segmentos de logradouros; e
 - preparar o empastamento do material.
- em seguida, convida a turma para fazerem, juntos, a leitura dirigida das partes do Manual do Supervisor que tratam dos seguintes itens: a) em-pastamento e remessa dos Questionários e das Folha de Coleta e b) concluindo o trabalho do Supervisor (10');
 - mostra o modelo de pasta e demonstra como utilizá-la (5'); e
- explica que a última parte da aula é dedicada à realização de cinco exercícios: **Exercício 15 F**, sendo os mesmos seguidos da sua correção, com comentários feitos pelo Instrutor (20').

Material Didático

- Manual do Supervisor
- Quadro-de-giz
- Exercício 15 F do Caderno de Exercícios
- Caderneta do Setor

Gabarito

- | | |
|--------|--------|
| F | |
| 1. d | 5. (F) |
| 2. d | (V) |
| 3. d | (V) |
| 4. (F) | (F) |
| (V) | (V) |
| (F) | |
| (V) | |
| (V) | |
| (F) | |

Aula I

Assunto: Atividade Prática

- o Instrutor esclarece que a aula será totalmente dedicada à revisão das aulas sobre o Manual do Supervisor, com a finalidade de promover a integração e fixação da aprendizagem (1');
- solicita a leitura, em duplas, do Manual do Supervisor (18');
- em seguida, divide a turma, no máximo, em cinco grupos. Cada grupo escolherá um dos seguintes assuntos:

1) antes do trabalho de coleta; 2) durante o trabalho de coleta - procedimentos da primeira semana; 3) durante o trabalho de coleta - crítica no escritório; 4) durante o trabalho de coleta - a reentrevista; 5) depois do trabalho de coleta. O Instrutor informa que cada grupo ficará encarregado de preparar três perguntas relacionadas, respectivamente, aos três pontos estudados, para apresentar aos demais grupos. São dados oito minutos para a elaboração das questões (10');

- o Instrutor ressalta que é importante que as perguntas sejam inteligentes, relevantes (1');
- em seguida os grupos trocam perguntas entre si (10'), corrigindo eles próprios, suas respostas; e
- o Instrutor, coordena a atividade e conta os pontos para verificar qual é o grupo vencedor (10').

Material Didático

- Manual do Supervisor
- Quadro-de-giz

Roteiro 3 - Treinamento com 10 horas-aula

Aula 1

Assunto: O Recenseador e seus Instrumentos de Coleta

- o Instrutor *se apresenta* explicando qual é o seu papel no treinamento (1');
 - pede a *cada treinando que também se apresente*; explica que, em função do pouco tempo, esta apresentação deve se restringir à indicação do nome de cada um. Esclarece que no decorrer do treinamento surgirão outras oportunidades para que todos se conheçam melhor (5');
- o Instrutor faz *uma breve exposição sobre a programação das atividades* a ser seguida pelos treinandos (horário de início, fim e duração total). Fala da obrigatoriedade de comparecerem ao treinamento para garantir o bom desempenho nas tarefas que irão realizar, e que é indispensável a pontualidade no início de cada aula (5');
- verifica se os *treinandos trouxeram todo o material necessário ao desenvolvimento das aulas*, em especial: o Manual do Recenseador, o Teste Inicial com as questões já respondidas, o Questionário Básico preenchido experimentalmente com a família, o Roteiro de Estudo para o Recenseador e os demais instrumentos de coleta. O Instrutor reafirma a importância deles trazerem sempre o material para as aulas (2');
- em seguida, o Instrutor explica que o *Teste Inicial* será corrigido ao longo do treinamento e coloca no quadro-de-giz o gabarito das questões de 01 a 03 (2');
- o Instrutor passa o vídeo - *Censo 2000: Brasil que país é esse?*(20');
- explica que a fita de vídeo procura dar uma *visão geral dos assuntos* que serão tratados no treinamento (1');
- o Instrutor informa sobre o *Censo Experimental* : a) objetivo - testar todas as metodologias e procedimentos que serão utilizados no Censo 2000, b) onde será realizado - Marília/SP e Bonito/PA (2');
- destaca que *a função do Recenseador* é de fundamental importância já que do seu trabalho depende tanto a qualidade dos dados coletados como a validade das conclusões que serão obtidas no Censo Experimental (1'); e
- para terminar a aula, o Instrutor fala dos *Instrumentos de Coleta*, valendo-se das *Pranchas 1, 2, 3, e 4* do Álbum Seriado (3');

Observação: no caso dos treinamentos conduzidos em áreas urbanas, o Instrutor deverá lembrar aos Recenseadores a importância de separar, diariamente, o material que vai ser utilizado no trabalho de campo, acondicionando-o em suas pastas.

Material Didático

- Manual do Recenseador, Instrumentos de Coleta do Censo 2000, Teste Inicial e Roteiro de Estudo para o Recenseador.
- Fita de Vídeo: Censo 2000: Brasil que país é esse?
- Quadro-de-giz e Pranchas 1, 2, 3 e 4 do Álbum Seriado.

Gabarito

- Teste Inicial - Parte 1
 1. Certa
 2. Certa
 3. Errada

Aula 2

Assuntos: O Recenseador e seu Percurso O Recenseador e o Entrevistado

- o Instrutor começa a aula passando o vídeo: *O Recenseador e seu Percurso* (10');
 - pede que todos leiam, em grupo, a seção do Manual: *O Recenseador e seu Percurso* (5');
 - em seguida, responde às dúvidas do grupo, buscando ser objetivo. Deve evidenciar ao treinando a importância de *ler várias vezes* a mesma informação apresentada no Manual, de modo a compreendê-la bem (5');
- o Instrutor passa, então, o vídeo: *O Recenseador e o Entrevistado* (10');
 - ressalta os conceitos: domicílio, morador, quem deve ser considerado morador, quem será recenseado e quem responde à entrevista, esclarece as dúvidas (5');
 - apresenta as *Pranchas 14, 15 e 16* do Álbum Seriado, relativas às etapas da entrevista: apresentação, desenvolvimento e encerramento (5');
 - valendo-se das *Pranchas 17 e 18* do Álbum Seriado, fala sobre o *sigilo das informações* e os *cuidados para garantir a qualidade das informações* (5'); e
 - para finalizar a aula, o Instrutor coloca, no quadro-de-giz, o gabarito do Teste Inicial (Questões 4 a 20)(10');

Material Didático

- Manual do Recenseador; Caderneta do Setor e Teste Inicial.
- Fitas de vídeo: O Recenseador e o seu Percurso e o Recenseador e o Entrevistado.
- Quadro-de-giz e Prancha 5 do Álbum Seriado.

Gabarito

■ Teste Inicial - Parte 1

- | | |
|------------|--------------|
| 4. Certa | 15. Certa |
| 5. Certa | 16. Certa |
| 6. Errada | 17. a) Certa |
| 7. Certa | b) Certa |
| 8. Errada | a) Errada |
| 9. Certa | b) Certa |
| 10. Errada | c) Errada |
| 11. Certa | 18. Certa |
| 12. Errada | 19. Errada |
| 13. Certa | 20. Certa |
| 14. Certa | |

Aula 3

Assunto: O Recenseador e o Preenchimento dos Instrumentos de Coleta Como preencher a Caderneta do Setor e a Folha de Coleta

- Instrutor inicia a aula pedindo aos treinandos que abram o Manual nas páginas que tratam das Orientações Básicas para o Manuseio dos Instrumentos de Coleta e Registro das Informações. Pergunta se alguém tem dúvidas em relação a estas orientações, pois é o momento de tirá-las (5');
 - mostra, então, a Prancha 19 do Álbum Seriado que trata dos cuidados especiais no registro das informações (5');
 - pede, em seguida, que todos apanhem a Caderneta do Setor, pois vão preenchê-la. Para começar, solicita a um treinando que explique para que serve a Caderneta do Setor. O Instrutor deve ficar atento à resposta dada; nela precisam estar dois pontos fundamentais (5'):
 - a) a Caderneta serve para registrar o resumo das informações coletadas; e
 - b) a Caderneta serve para acondicionar a Folha de Coleta e a Folha de Domicílio Coletivo.
- Instrutor sintetiza as informações valendo-se da Prancha 20 do Álbum Seriado; nela aparece a explicação do que é registrado nas páginas 1, 3 e 4 da Caderneta do Setor (página 1: resumo dos dados do setor, caracterização do setor e assinatura do Recenseador; página 2: mapa do setor/descrição do setor; páginas 3 e 4: linhas numeradas de 1 a 75, cada linha equivale a uma página da Folha de Coleta) (10');
- a seguir, o Instrutor introduz o conceito de Folha de Coleta e passa o vídeo: Preenchimento da Folha de Coleta (10'); e
- Instrutor pede aos treinandos que apanhem a Folha de Coleta preenchida antecipadamente, no Teste Inicial, e que discutam em duplas as dúvidas que tiverem (15').

Material Didático

- Manual do Recenseador; Caderneta do Setor; Folha de Coleta e Teste Inicial.
- Fita de Vídeo - Preenchimento da Folha de Coleta.
- Quadro-de-giz e Pranchas 19 e 20 do Álbum Seriado.

Aula 4

Assunto: Como Preencher a Folha de Coleta

- n o Instrutor pede o voluntariado de cinco treinandos para explicarem as Orientações Gerais para o Preenchimento da Folha de Coleta. Cada treinando fica responsável pela explicação de duas orientações, na ordem em que são apresentadas no Manual do Recenseador (5');;
- n o Instrutor pede aos treinandos que continuem com a Folha de Coleta preenchida (faz parte do Teste Inicial) nas mãos; explica o preenchimento dos Campos de Identificação e das Colunas 01 e 02 (4');;
- n o Instrutor ressalta o que é Domicílio Particular Permanente e Domicílio Particular Improvisado (1');;
- n após a explicação, convida os treinandos a fazerem, juntos, a leitura dos critérios de Separação e Independência que se encontram no Manual do Recenseador, com os respectivos exemplos. Todos vão, juntos, interpretar os critérios e os exemplos, buscando compreendê-los bem. É importante que não fiquem dúvidas neste ponto. Para sintetizar este conteúdo o Instrutor apresenta a Prancha 21 do Álbum Seriado (10');;
- n o Instrutor explora a Prancha 22 do Álbum Seriado (que sumariza as explicações dos grupos) associando as unidades aos seus respectivos códigos na Folha de Coleta (5');;
- n o Instrutor apresenta a Prancha 23 - B do Álbum Seriado (município de Marília/SP) que apresenta o que é Amostragem, Seleção da Amostra e o Processo de Seleção e explica o preenchimento da Coluna 05 - Seleção da Amostra, dando exemplos. Faz, então, um interrogatório para verificar se eles já sabem definir os domicílios selecionados para a Amostra (5');;
- n o Instrutor solicita aos treinandos que acompanhem, na Folha de Coleta preenchida, as explicações sobre o preenchimento das Colunas 06 a 16 (10');;
- n a seguir, faz a correção da totalização da Folha de Coleta que faz parte do Teste Inicial (5'); e
- n a aula é finalizada com o Instrutor colocando no quadro-de-giz o gabarito da 1ª Parte do Teste Inicial - Questões 21 a 30 (5').

Material Didático

- n Manual do Recenseador, Folha de Coleta e Teste Inicial.
- n Quadro-de-giz e Pranchas 22 e 23 B do Álbum Seriado.

Gabaritos

- n Parte 1 do Teste Inicial
- 21.Certa
- 22.Certa
- 23.Enxada

24. Errada

25. Errada

26. Certa

27. Certa

28. Certa

29. Errada

30. A) Certa

B) Certa

n Parte 2 do Teste Inicial - ver Folha de Coleta na página seguinte.

Entra Folha de Coleta Reduzida

Aula 5

Assuntos: Preenchimento da Folha de Coleta (atividade prática) e Folha de Domicílio Coletivo

- n o Instrutor informa que a turma fará uma atividade prática, em conjunto, sobre o Preenchimento da Folha de Coleta – Exercício 1 do Caderno de Exercícios. É colocado o Instrumento Ampliado preso ao quadro-de-giz, representando a Folha de Coleta, pede aos treinandos, alternadamente, que respondam a cada item do exercício. Corrige e explica, quando a resposta não for a correta e, a seguir, registra as respostas certas no Instrumento Ampliado. O Instrutor faz uma pequena pausa, após o preenchimento de cada item, para que os treinandos procedam ao registro nos próprios instrumentos (20’);
- n a seguir, o Instrutor pede que cada treinando apanhe a sua Folha de Domicílio Coletivo preenchida, que faz parte do Teste Inicial;
- n solicita aos treinandos que leiam, no Manual do Recenseador, os itens que se referem aos campos/colunas da Folha de Domicílio Coletivo. A cada item lido, o Instrutor faz uma pausa para explicá-lo, mostrando a que se refere no próprio instrumento. Assim procedendo, o Instrutor estará relacionando teoria/prática (10’);
- n ao final dessa leitura, o Instrutor deve aproveitar para verificar as totalizações no Teste Inicial com a Folha de Domicílio Coletivo (10’); e
- n o Instrutor solicita, então, a resolução do Exercício 2 do Caderno de Exercícios; é colocado o Instrumento Ampliado preso ao quadro-de-giz, representando a Folha de Coleta, pede aos treinandos, alternadamente, que respondam a cada item do exercício. Corrige e explica, quando a resposta não for a correta e, a seguir, registra no Instrumento Ampliado. O Instrutor faz uma pequena pausa, após o preenchimento de cada item, para que os treinandos procedam ao registro nos próprios instrumentos (10’).

Material Didático

- n Manual do Recenseador, Folhas de Coleta e de Domicílio Coletivo, Teste Inicial e Exercícios 1 e 2 do Caderno de Exercícios.
- n Quadro-de-giz e Instrumento Ampliado das Folhas de Coleta e de Domicílio Coletivo.

Gabaritos

- n Exercício 1 – ver Folha de Coleta na página seguinte.
- n Teste Inicial Parte 2 – ver Folha de Domicílio Coletivo na página seguinte.
- n Exercício 2 – ver Folha de Domicílio Coletivo na página seguinte.

Entra Folha de Coleta Reduzida

Entra Folha de Domicílio Coletivo Reduzida

Entra Folha de Domicílio Coletivo Reduzida

Entra Folha de Domicílio Coletivo Reduzida

Aula 6

Assunto: Introduzindo os Questionários Básico e da Amostra

Blocos: Identificação, Características do Domicílio

Lista de Moradores

- n o Instrutor passa o vídeo: Questionários Básico e da Amostra: Identificação, Características do Domicílio e Lista de Moradores (10');
 - n o Instrutor pede aos treinandos que apanhem o Questionário Básico preenchido no exercício simulado com sua família e o Questionário da Amostra. Explica que, através destes instrumentos, eles vão seguir, ao longo das próximas aulas, o passo a passo do seu preenchimento (1');
 - n o Instrutor pede a dois treinandos, alternadamente, que expliquem: quando será utilizado o Questionário Básico, o que contém o Questionário Básico, e quando usar os questionários suplementares (4');
 - n começa, em seguida, a falar do Questionário da Amostra: o que contém página a página. Explica mais detalhadamente as páginas 1 e 2, falando, mais rapidamente, sobre as demais (5');
 - n o Instrutor esclarece o Bloco 1 – Campos de Identificação, falando que ele aparece nos dois questionários e aplica o Exercício 3 do Caderno de Exercícios, corrigindo-o em seguida (5');
 - n o Instrutor fala que vai ser estudado o preenchimento do Bloco 2 – Características dos Domicílios. Esclarece que este bloco é, quase todo ele, comum aos dois instrumentos. Para consolidar o conhecimento, o Instrutor aplica o Exercício 4 do Caderno de Exercícios, logo depois o corrige (10');
- n a seguir ressaltar (5'):
 - a) distinção entre os Tipos de Domicílios: casa, apartamento e cômodo;
 - b) como se contam os cômodos em um domicílio, enfatizando que banheiro e cozinha são cômodos no interior de um domicílio;
 - c) como deve ser o registro do número de cômodos que servem de dormitório. Os treinandos precisam compreender, por exemplo, que se na sala de visitas dorme(m) alguma(s) pessoa(s) ela deve ser registrada como dormitório. Do mesmo modo, se em um domicílio existe um quarto que serve apenas como quarto de televisão, nele não dormindo qualquer pessoa, este cômodo não será computado como dormitório;
 - d) as situações em que existem cômodos externos à edificação principal, servindo de dormitórios, e que, portanto, devem ser registrados como tal;
 - e) nos Quesitos 2.09 do Questionário da Amostra e 2.07 do Questionário Básico, só deve ser registrado banheiro quando nele existir chuveiro ou banheira e aparelho sanitário;
 - f) nos Quesitos 2.14, 2.18 e 2.20, só devem ser registrados os aparelhos eletrodomésticos em condições de uso; e
 - g) no Quesito 2.17 não pode ser considerado o tanquinho, somente máquina de lavar roupa.

- n aplica o Exercício 5 do Caderno de Exercícios, corrigindo-o em seguida. Aproveita para relembrar os conceitos de : família, famílias conviventes, família com duas ou mais residências, sempre buscando exemplificações. Conclui a aula explorando a Prancha 24 do Álbum Seriado e colocando o gabarito das Questões 31 e 32 da 1ª Parte do Teste Inicial (10')

Material Didático

- n Manual do Recenseador e Questionário Básico.
- n Fita de Vídeo: Questionário Básico e da Amostra: Identificação, Características do Domicílio e Lista de Moradores.
- n Quadro-de-Giz e Prancha 24 do Álbum Seriado.

Gabaritos

- n Parte 1 Teste Inicial

- 31. a) Certa
- b) Errada
- c) Certa
- d) Errada
- e) Errada

32.Certa

- n Exercício 3

Identificação

UF: 35, Município: 29005, Distrito 05, Subdistrito 00, Setor 0022, Localidade Bairro Brasil, Logradouro Rua Santa Cruz, número 11, casa 1, fundos.

- n Exercício 4 - Características do Domicílio

Quesito 2.01 à 1 - Particular Permanente

Quesito 2.02 à 1 - Casa

Quesito 2.03 à 8 - Cômodos

Quesito 2.04 à 3 - Servem de dormitórios

Quesito 2.05 à 1- Próprio - já pago

Quesito 2.06 à 1 - Próprio

Quesito 2.07 à 1 - Rede Geral

Quesito 2.08 à 1 - Em pelo menos um cômodo do domicílio

Quesito 2.09 à 2 - Banheiros

Quesito 2.10 à Branco

Quesito 2.11 è 1 - Rede geral de esgoto

Quesito 2.12 è 1 - É coletado por serviço de limpeza

Quesito 2.13 è 1 - Sim

Quesito 2.14 è 1 - Sim

Quesito 2.15 è 1 - Sim

Quesito 2.16 è 2 - Não

Quesito 2.17 è 1 - Sim

Quesito 2.18 è 1 - Sim

Quesito 2.19 è 1 - Sim

Quesito 2.20 è 1 - Sim

Quesito 2.21 è 3 - Televisores

Quesito 2.22 è 2 - Automóveis

Quesito 2.23 è 3 - Aparelhos de ar condicionado

n Exercício 5 - Preenchimento do Bloco 3: Lista de Moradores

1 Pedro Caravelas

2 Maria Manuela Caravelas

3 Maria Rosa Caravelas

Aula 7

Assuntos: Características do Morador: Deficiência Física e Mental, Migração, Escolaridade, Nupcialidade

- n o Instrutor inicia a aula passando a fita de vídeo: Características Gerais do Morador (10');
- n em seguida, o Instrutor aplica os Exercícios 6, 7, 9, 10 e 11 do Caderno de Exercícios, pedindo aos treinandos que trabalhem em duplas (20');
- n na correção oral dos exercícios, o Instrutor vai destacar os seguintes pontos a saber: (10')

Exercício 6

- a) Recenseador deve sempre perguntar o mês e o ano do nascimento e nunca a idade (pode haver uma tendência a alterar a idade);
- b) Recenseador não pode dizer pelo entrevistado qual é a sua cor. Esta declaração é do entrevistado, mesmo que ela não corresponda à categorização usualmente aceita;
- c) a pergunta sobre religião ou culto tem de ser feita individualmente, ou seja, cada entrevistado é que deve declarar qual é a sua religião ou culto;
- d) ressalta como se faz o registro dos Quesitos 4.02, 4.03 e 4.04 para famílias conviventes e explora, oralmente, o exemplo que se segue:

Família 1 - casal (João, responsável pelo domicílio, e Joana)

Família 2 - filho do casal, sua esposa e filho (Pedro, Ana e André)

Família 3 - empregada doméstica e sua filha (Lúcia e Deise)

| Lista de Moradores | Nº da família | Relação com a Pessoa Responsável pelo Domicílio | Relação com a Pessoa Responsável pela Família |
|--------------------|---------------|---|---|
| João | 1 | pessoa responsável | pessoa responsável |
| Joana | 1 | cônjuge | cônjuge |
| Pedro | 2 | filho | pessoa responsável |
| Ana | 2 | nora | conjuge |
| André | 2 | neto | filho |
| Lúcia | 3 | empregada doméstica | pessoa responsável |
| Deise | 3 | parente da empregada doméstica | filha |

Exercício 7

- n o Instrutor esclarece que, nos Quesitos 4.10 a 4.14 que tratam de Deficiência Física e Mental, são as próprias pessoas que se avaliam como portadoras ou não de deficiência física e que não cabe ao Recenseador se pronunciar quanto ao declarado (1');

Exercício 9

- n o Instrutor esclarece a importância dos comandos que aparecem nos Questionários e, também, destaca a data de referência que será considerada nos Quesitos 4.24, 4.25 e 4.26. Tais quesitos estão referenciados à data 31 de julho de 1994 (1');

Exercício 10

- n o Instrutor pede à turma para esclarecer: o que considerar como freqüentando a escola e o que considerar como não freqüentando a escola. Pede exemplos (1');

Exercício 11

- n o Instrutor pergunta se existem dúvidas em relação aos Quesitos 4.36, 4.37 e 4.38, relativos à nupcialidade (2'); e
- n os últimos minutos da aula são dedicados ao esclarecimento de dúvidas (5').

Material Didático

- n Manual do Recenseador; Questionário Básico e Questionário da Amostra.
- n Fita de Vídeo: Características do Morador.
- n Teste Inicial e Exercícios 6 a 11 do Caderno de Exercícios.
- n Quadro-de-giz

Gabaritos

- n Parte 1 Teste Inicial
- 33. Certa

n Exercício 6 - Características do Morador

| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
|---|---|---|
| Quesito 4.01 è 1 | Quesito 4.01 è 2 | Quesito 4.01 è 2 |
| Quesito 4.02 è 01 | Quesito 4.02 è 03 | Quesito 4.02 è 03 |
| Quesito 4.03 è 01 | Quesito 4.03 è 03 | Quesito 4.03 è 03 |
| Quesito 4.04 è 1 | Quesito 4.04 è 1 | Quesito 4.04 è 1 |
| Quesito 4.05 è 02 - 1937 | Quesito 4.05 è 04 - 1958 | Quesito 4.05 è 09 - 1960 |
| Quesito 4.06 è 62 anos | Quesito 4.06 è 41 anos | Quesito 4.05 è 38 anos |
| Quesito 4.07 è Branco | Quesito 4.07 è Branco | Quesito 4.07 è Branco |
| Quesito 4.08 è 1 branca | Quesito 4.08 è 1 branca | Quesito 4.08 è 1 branca |
| Quesito 4.09 è Católica Apostólica Romana | Quesito 4.09 è Católica Apostólica Romana | Quesito 4.09 è Católica Apostólica Romana |

n Exercício 7 - Características do Morador - Deficiência Física e Mental

| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
|--|--|--|
| Quesito 4.10 è 2 Não | Quesito 4.10 è 2 Não | Quesito 4.10 è 2 Não |
| Quesito 4.11 è 4
Nenhuma | Quesito 4.11 è 4
Nenhuma | Quesito 4.11 è 4
Nenhuma |
| Quesito 4.12 è 4
Nenhuma | Quesito 4.12 è 4
Nenhuma | Quesito 4.12 è 4
Nenhuma |
| Quesito 4.13 è 4
Nenhuma | Quesito 4.13 è 4
Nenhuma | Quesito 4.13 è 4
Nenhuma |
| Quesito 4.14 è 5
Nenhuma das enumeradas | Quesito 4.14 è 5
Nenhuma das enumeradas | Quesito 4.14 è 5
Nenhuma das enumeradas |

n Exercício 9 - Características do Morador - Migração

| | | |
|--|---|----------------------------------|
| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
| Quesito 4.15 è 2 Não | Quesito 4.15 è 2 Não | Quesito 4.15 è 1 Sim |
| Quesito 4.16 è 50 anos | Quesito 4.16 è 2 anos | Quesitos 4.16 a 4.26 è Branco |
| Quesito 4.17 è 2 Não | Quesito 4.17 è 1 Sim | |
| Quesito 4.18 è 2 Não | Quesito 4.18 è Branco | |
| Quesito 4.19 è 1 Bras. Nato | Quesito 4.19 è Branco | |
| Quesito 4.20 è Branco | Quesito 4.20 è Branco | |
| Quesito 4.21 è Para | Quesito 4.21 è Branco | |
| Quesito 4.22 è 50 anos | Quesito 4.22 è 2 anos | |
| Quesito 4.23 è Branco | Quesito 4.23 è Para | |
| Quesito 4.24 è 1 Neste Município, na Zona Urbana | Quesito 4.24 è 3 Em outro Município, na Zona Urbana | |
| Quesito 4.25 è Branco | Quesito 4.25 è Bonito | |
| Quesito 4.26 è Branco | Quesito 4.26 è Para | |
| Quesito 4.27 è 1 Neste Município | Quesito 4.27 è 3SP 4Tupã | Quesito 4.27 è 1 Neste Município |

n Exercício 10 - Características do Morador - Escolaridade

| | | |
|-------------------------------------|---|---------------------------------------|
| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
| Quesito 4.28 è 1.Sim | Quesito 4.28 è 1 Sim | Quesito 4.28 è 1 Sim |
| Quesito 4.29 è 3 Não, já frequentou | Quesito 4.29 è 3 Não, já frequentou Quesito | Quesito 4.29 è 2 Sim, Rede Pública |
| Quesito 4.30 è Branco | Quesito 4.30 è Branco | Quesito 4.30 è 13 Superior - Mestrado |
| Quesito 4.31 è Branco | Quesito 4.31 è Branco | Quesito 4.31 è 9 Curso Não Seriado |
| Quesito 4.32 è 03 Antigo Ginásio | Quesito 4.32 è 7 Superior - Graduação | 4.32 a 4.35 è Branco |
| Quesito 4.33 è 02 Segunda | Quesito 4.33 è 04 Quarta | |
| Quesito 4.34 è 2 Não | Quesito 4.34 è 1 Sim | |
| Quesito 4.35 è Branco | Quesito 4.35 è Fisioterapia | |

n Exercício 11 - Características do Morador - Nupcialidade

Pedro Caravelas

Maria Manuela Caravelas

Maria Rosa Caravelas

Quesito 4.36 è 2 Não,
mas viveuQuesito 4.36 è 2 Não,
mas viveuQuesito 4.36 è 3
Nunca ViveuQuesito 4.37 è 1 Casamento
Civil e ReligiosoQuesito 4.37 è 1 Casamento
Civil e ReligiosoQuesito 4.37 è 5 Nunca
Viveu

Quesito 4.38 è 4 Viúvo

Quesito 4.38 è 2
Desquitado ou Separado
Judicialmente

Quesito 4.38 è 5 Solteira

Aula 8

Assuntos: Características do Morador: Trabalho e Rendimento e Fecundidade

- n o Instrutor passa o vídeo: Trabalho e Rendimento, e Fecundidade (10');
 - n logo após, ressalta que todos os quesitos do bloco Trabalho e Rendimento se referem às pessoas com mais de 10 anos (1');
 - n destaca, também, que são duas as datas de referência a serem consideradas neste bloco, a saber:
 - 1 semana de 25 a 31 de julho de 1999 para os Quesitos 4.39 a 4.48; e
 - 1 mês de julho de 1999 para os Quesitos 4.49 a 4.61. Estas datas estão indicadas nos respectivos quesitos, nos questionários (2').
 - n é, então, aplicado o Exercício 12 do Caderno de Exercícios (10');
- n o Instrutor solicita a voluntários, alternadamente, que exemplifiquem os conceitos de (3'):
 - a) trabalho remunerado
 - b) trabalho não remunerado
 - c) trabalho na produção do próprio consumo
 - d) trabalho principal
- n em seguida, o Instrutor apresenta a seguinte situação: Maria é empregada doméstica; no seu emprego trabalha 40 horas por semana. Nas horas vagas, isto é, duas horas por noite, faz algumas costuras para ampliar o seu sustento. Pergunta: qual é o trabalho principal de Maria? (1');
- n o Instrutor explica qual a diferença entre Ocupação e Formação ou Especialização (Quesito 4.45) e pede à turma um exemplo (2');
- n o Instrutor ressalta que o registro da profissão não deve ser genérico, ou seja, o Recenseador deve registrar: professor das quatro primeiras séries do 1º grau; professor de 1º grau (de 5ª à 8ª série); professor do 2º grau; professor universitário; professor de dança; professor de academia de ginástica e professor particular (2');
- n Passa, então ao Quesito 4.46 – Atividade Principal do Negócio, da empresa, da firma ou instituição onde a pessoa trabalhava na semana de 25 a 31 de julho de 1999. Pede a um treinando para explicar o que é Atividade Principal. Após a explicação, o Instrutor destaca a nota relativa a este quesito (3');
- n o Instrutor pede aos treinandos para lerem, no Manual, os conceitos de Remuneração Bruta e Retirada (3');
- n o Instrutor esclarece, em relação aos Quesitos 4.51 e 4.52, dois pontos importantes (3'):
 - 1 não deve ser computado o valor da produção para o próprio consumo nem a parcela do pagamento efetuada em benefícios; e
 - 1 a pessoa que não possuía rendimento no trabalho ou recebia em benefícios tem de ser registrada na quadricula não tem. Antes de passar adiante, pergunta se alguém tem dúvida.

- n enfatiza o item 4.55 pedindo que alguém esclareça o que significa: tomar providência para conseguir trabalho (3');
- n o Instrutor aplica o Exercício 13 do Caderno de Exercícios (5');
- n na correção, o Instrutor aproveita para ressaltar (2'):
 - 1 as perguntas (Questões 4.62 a 4.67) são dirigidas a todas as mulheres com 10 anos ou mais anos de idade; e
 - 1 os Recenseadores não devem ficar constrangidos de entrevistar moças solteiras, meninas e adolescentes sobre fecundidade.
- n em seguida, o Instrutor pede a dois treinandos que expliquem os conceitos de: filho nascido vivo e filho nascido morto (2');
- n verifica se ficou alguma dúvida. Coloca no quadro-de-giz como fechamento da aula:
 - 1 o que se registra:
 - è apenas os filhos concebidos; e
 - è os filhos que nasceram com vida e morreram logo após o parto.
 - 1 o que não é registrado
 - è filhos resultantes de gestação inferior a sete meses que nasceram mortos.

Material Didático

- n Manual do Recenseador; Questionário Básico; Questionário da Amostra e Exercícios 12 e 13 do Caderno de Exercícios.
- n Fita de Vídeo: Trabalho e Rendimento, e Fecundidade.
- n Quadro-de-giz

Nota: ao final desta aula, o Instrutor informa que antes das aulas 9 e 10 haverá uma reprise de todos os vídeos-aula, como forma de se promover a fixação da aprendizagem. Esta atividade é opcional, mas é importante que todos participem.

Gabaritos

- n Parte 1 do Teste Inicial
 - 34. Errada
 - 35. Certa
 - 36. Errada
 - 37. Errada

n Exercício 12 - Características do Morador - Trabalho e Rendimento

| | | |
|---------------------------------------|--|--|
| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
| Quesito 4.39 è 1 Sim | Quesito 4.39 è 1 Sim | Quesito 4.39 è 1 Sim |
| Quesitos 4.40 a 4.43 è Branco | Quesitos 4.40 a 4.43 è Branco | Quesitos 4.40 a 4.43 è Branco |
| Quesito 4.44 è 1 Um | Quesito 4.44 è 1 Um | Quesito 4.44 è 1 Um |
| Quesito 4.45 è Proprietario de bar | Quesito 4.45 è Secretaria | Quesito 4.45 è Advogada |
| Quesito 4.46 è Serviço de Alimentação | Quesito 4.46 è Fabrica de Laticínios e Derivados | Quesito 4.46 è Escritorio de Advocacia |
| Quesito 4.47 è 5 Empregador | Quesito 4.47 è 3 Empregado com carteira assinada | Quesito 4.47 è 5 Empregador |
| Quesito 4.48 è Branco | Quesitos 4.48 a 4.50 è Branco | Quesito 4.48 è Branco |
| Quesito 4.49 è 1 Um | | Quesito 4.49 è 1 Um |
| Quesito 4.50 è 1 Sim | | Quesito 4.50 è 1 Sim |
| Quesito 4.51 è R\$ 3.200 | Quesito 4.51 è R\$ 1.500 | Quesito 4.51 è R\$ 3.250 |
| Quesito 4.52 è 0 Não Tem | Quesito 4.52 è 0 Não Tem | Quesito 4.52 è 0 Não Tem |
| Quesito 4.53 è 72 Horas | Quesito 4.53 è 45 Horas | Quesito 4.53 è 15 Horas |
| Quesito 4.54 è 0 Não Tem | Quesito 4.54 è 0 Não Tem | Quesito 4.54 è 0 Não Tem |
| Quesito 4.55 è Branco | Quesito 4.55 è Branco | Quesito 4.55 è Branco |
| Quesito 4.56 è 2 Não | Quesito 4.56 è 2 Não | Quesito 4.56 è 2 Não |
| Quesitos 4.57 a 4.61 è Não Tem | Quesitos 4.57 a 4.61 è Não Tem | Quesito 4.57 è 2 Não Tem |
| | | Quesito 4.58 è R\$ 136 |
| | | Quesito 4.59 a 4.61 è Não Tem |

n Exercício 13 - Características do Morador - Fecundidade

| | | |
|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|
| Pedro Caravelas | Maria Manuela Caravelas | Maria Rosa Caravelas |
| | Quesito 4.62 è 1-1 3-0 | Quesito 4.62 è 0 Nenhum |
| | Quesito 4.63 è 0 Nenhum | Quesitos 4.63 a 4.66 è Branco |
| Quesitos só para Mulheres | Quesito 4.64 è 1 Masculino | |
| | Quesito 4.65 è 02 1996 | |
| | Quesito 4.66 è 2 Não | |
| | Quesito 4.67 è 0 Nenhum | Quesito 4.67 è 0 Nenhum |

Aulas 9 e 10

Assunto: Teste Final (100')

- n o Instrutor fala que nesta aula será aplicado o Teste Final e a Avaliação do Treinamento.
- n informa aos treinandos que terão uma hora e meia (90') para realizar o teste, sendo que os 10' finais ficarão para a Avaliação do Treinamento (vão responder às perguntas contidas na Avaliação dos Treinandos);
- n entrega os testes e diz que, à medida que forem terminando, respondam à Avaliação. Explica que os treinandos que preencherem a Avaliação do Treinamento não devem assiná-la, devem colocá-la no envelope que estará disponível para tal, sem a interferência do Instrutor. Pedir, àqueles que quiserem, para aguardarem o término dos trabalhos para pequena confraternização do grupo;
- n em seguida, informa que o resultado da seleção será divulgado no dia seguinte, através de uma lista afixada na porta da sala. Esclarece, também, os critérios da seleção:
 - 1 aprovados - os que obtiverem mais de 60% de acertos no Teste Final.
 - 1 reprovados - os que obtiverem menos de 40% de acertos no Teste Final.
 - 1 retreinamento - os que obtiverem acertos entre 60% e 40%. Os treinandos incluídos neste grupo receberão reforço de treinamento.
- n o Instrutor lembra aos treinandos que a contratação dos Recenseadores está condicionada ao resultado obtido no Teste Final, de acordo com critérios previamente definidos. Deseja, então, boa sorte a todos. Durante a realização do teste, é seu papel fiscalizar a turma, evitando a troca de informações;

Notas: o reforço de treinamento consiste em:

- a) revisão em grupo dos temas onde houve maior incidência de erro
 - b) recebimento de esclarecimentos individuais sobre as dificuldades de cada treinando (atendimento individualizado voltado para a análise dos erros cometidos no Teste Final).
- n Instrutor receberá os testes e realizará sua correção após a conclusão do treinamento. Nenhum treinando poderá permanecer com o teste. Os formulários de avaliação do treinamento (dos treinandos e do Instrutor) deverão ser condicionados, distintamente, em envelopes para serem entregues à Coordenação do Treinamento.

Pranchas do Álbum Seriado
